

O Papa procura eliminar as causas basicas que dividem a Europa em dois campos armados

GAZETA DE NOTICIAS

Anno 64 — N.º 134

Rio de Janeiro

Director: WLADIMIR BERNARDES

Quarta-feira, 7 de Junho de 1939

A Missão Militar Norte-Americana visitou, hontem, o Campo dos Affonsos

A PAZ

OS ESFORÇOS DES- ENVOLVIDOS PELO PAPA

ROMA, 6 (U. P.)

O S. prelado do Vaticano declarou esta noite, que Sua Santidade o Papa Pio XII accelera os esforços destinados a promover uma solução pacifica dos problemas europeus, com a esperança de que um rapido accordo elimine automaticamente o desejo franco-britânico de concluir uma alliança com a União dos Soviets.

As fontes chegadas á secretaria de Estado do Vaticano não dissimulam a aversão que sente o Pontífice ante o projectado pacto, pois sente que o mesmo entregaria á Europa á penetração do communismo atheu.

O jornal catholico independente, que se publica nesta capital, "Avenire" qualifica a referida alliança de "pacto com o diabo".

Ainda que neguem que o Vaticano trabalha abertamente para impedir a alliança franco-britânica com os Soviets, os prelados admittem que os esforços (Conclue na 12.ª pag.)



O General George Marshall a o despedir-se do Presidente Getúlio Vargas, e o mesmo General ao chegar ao Ministerio da Guerra, para despedir-se do Ministro Eurico Gaspar Dutra, sendo recebido pelo General Valentim Benício, Secretario Geral da Guerra

Desfilaram mais de 10 mil homens em homenagem ao General George Marshall — As despedidas das autoridades brasileiras e o regresso, hoje, a bordo do "Nashville" — O General Góes Monteiro também seguirá com os officiaes norte-americanos

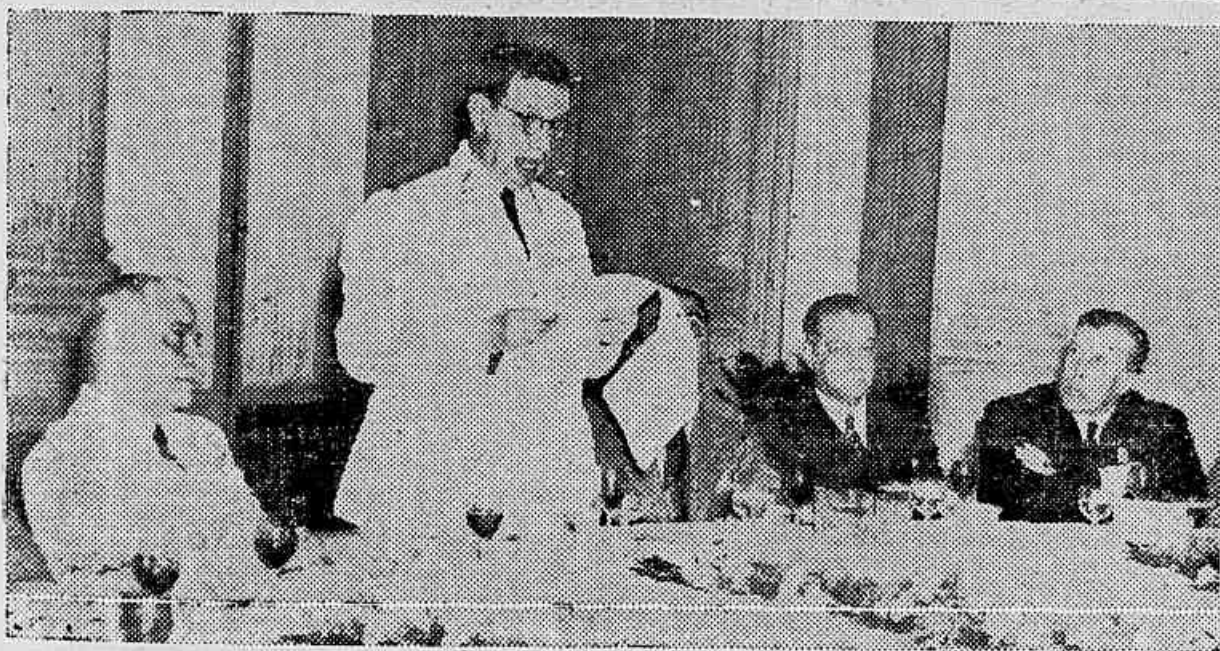
CONSTITUIÇÃO, sem dúvida, um magnifico espectáculo, o desfile de varias unidades da 1.ª Região Militar de hontem, no Campo dos Affonsos.

Cerca de 10.000 homens, de Infantaria, Cavallaria e Artilharia, tomaram parte nessa parada realizada perante a Missão Militar dos Estados Unidos.

O General Marshall, findo o (Conclue na 16.ª pag.)

UMA CATHEDRA E UMA OFFICINA

POR QUE O INTERVENTOR AGAMEMNON MAGALHÃES FEZ DE PERNAMBUCO CEM POR CENTO ESTADO NOVO — AS RENDAS AUGMENTARAM EM TODOS OS MUNICIPIOS DO ESTADO — ASPECTOS DA ASSISTENCIA SOCIAL



O General Góes Monteiro discursando hontem no Jockey Club

FORTALEZA, Junho — (De José Presido, enviado da Agencia Nacional ao Norte do Paiz).

O regimen de 10 de Novembro possui na terra de Joaquim Nabuco uma cathedra e uma officina. O professor Agamenon Magalhães fundou, com o auxilio de amigos, um jornal que é uma escola doutrinaría do novo regimen. Na "Folha da Manhã", o Interventor publica assignado, diariamente, um artigo, orientando o povo para os postulados da Carta Constitucional de 10 de Novembro. O jornal tem uma circulação espantosa, acolhido com sympathia por todas

as camadas sociais pernambucanas. A obra governamental do professor Agamenon Magalhães completa o exito da propaganda e execução do actual regimen brasileiro naquella unidade da Federação. Por isso, podemos affirmar: Pernambuco é 100% Estado Novo.

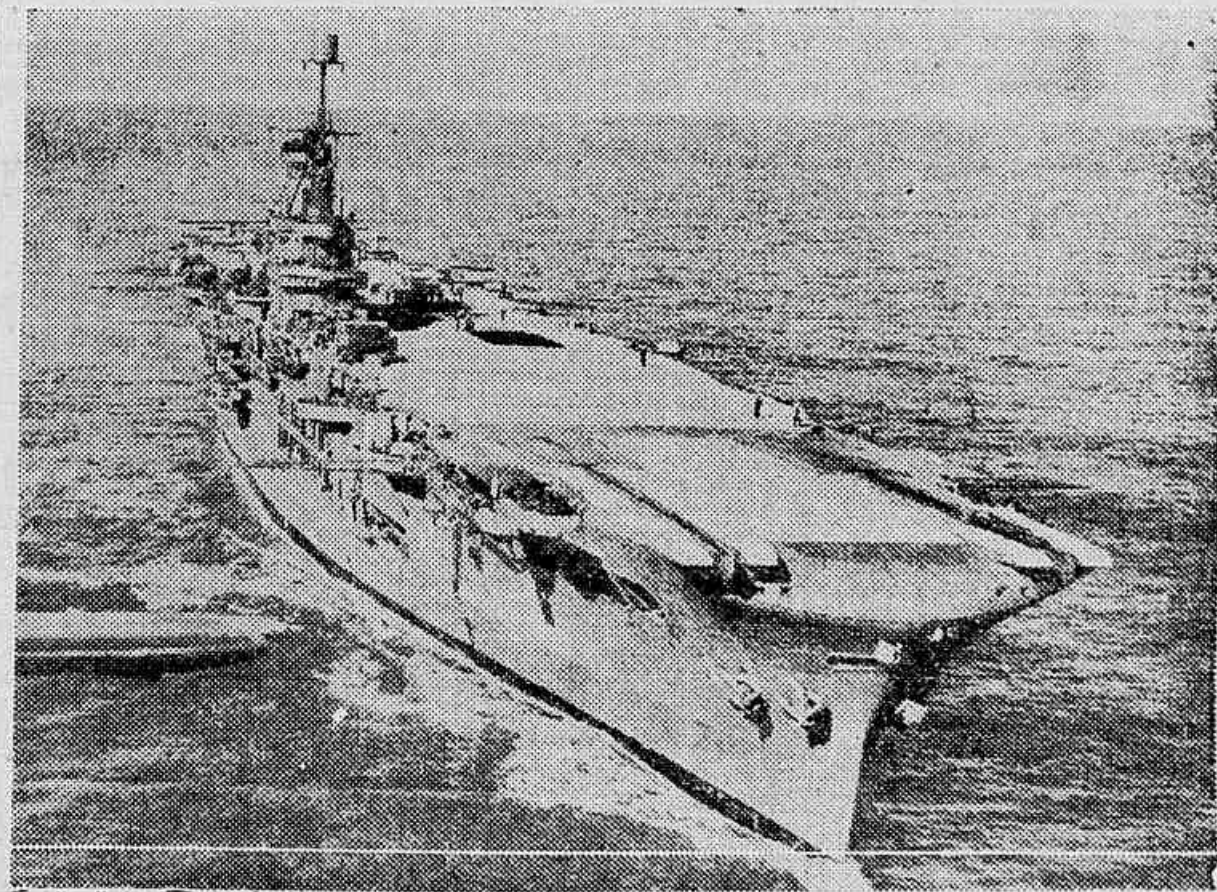
MELHORAM AS ARRECADAÇÕES DE IMPOSTOS

Não foi somente no sector estadual que as rendas progrediram, sem que se augmentassem ou criassem impostos. No exercicio de 1938, os municipios (Conclue na 12.ª pag.)



Sr. Agamenon de Magalhães, Interventor Federal de Pernambuco

O formidavel desenvolvimento da aviação naval britannica



LONDRES, B. N.

O poder naval da Armada Britannica foi augmentado recentemente com o lançamento á agua do "Illustrious".

Um dos mais modernos porta-aviões ingleses

o segundo dos sete porta-aviões do programma de rearmamento naval. Cinco dessas unidades serão lançadas á agua, antes do fim do anno corrente, e dentro

em breve, a Armada Britannica poderá dispor de um total de 70 aeronaves de primeira linha.

Dentre os tipos de aeronaves (Conclue na 16.ª pag.)

A homenagem dos jornalistas ao General Góes Monteiro

REVESTIU-SE DE EXCEPCIONAL SIGNIFICACAO O ALMOÇO DO JOCKEY CLUB — OS DISCURSOS DO SNR. GEORGINO AVELINO E DO GENERAL GÓES MONTEIRO — O BRINDE DE HONRA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA — A MENSAGEM DA A. B. I. — OUTRAS NOTAS

UMA das mais bellas e expressivas homenagens, de quantas promovidas pelos jornalistas, foi, realmente, a realizada, hontem, no Jockey Club, em torno da personalidade do Chefe do Estado Maior do Exercito, General Góes Monteiro.

A Imprensa, reunida em majestosa mesa redonda, que inspirou ao illustre homenageado, no intuito de sua impensante oração, uma formosa descripção, prestava ao General Góes Monteiro, mais uma demonstração de sua affectuosa amizade, ao amigo perfeito, dos jornalistas e ao patriota e soldado modelares.

Um facto singular dava maior realce áquella homenagem simples, discreta, mas eloquente: tres Ministros d'Estado, um Chefe Militar e o Prefeito da Cidade, convidados de honra da Imbren-

sa, compareceram ao almoço e significaram dessa forma expressiva, a communhão de idéas e de sentimentos em relação á inconfundível figura do General Góes Monteiro.

Vinte e seis jornalistas militantes, directores de jornaes e redactores principaes, representavam, com o presidente da A. B. I., também ali presente, a totalidade da nossa Imprensa diaria, numa unanimidade confor-

tante, denotadora da elevação de sentimentos e da dignidade de attitudes de quantos trabalham na Imprensa, que sabem premiar o merito e reconhecer os verdadeiros valores moraes e intellectuaes do Paiz.

A repercussão dos discursos hontem trocados, na festa da Imprensa, ao seu grande amigo, foi justificada pela belleza e conceituação civica das idéas nelles expendidas.

JORNALISTAS PRESENTES

Entre os presentes viam-se os jornalistas: Caio Julio Cesar, pelos "Diarios Associados"; Wladimir Bernardes e Borja de Almeida, pela GAZETA DE NOTICIAS; Joaquim de Salles, pela "A Noticia"; Roberto Marinho Heoracio Carri-er, pelo "O Globo"; Carva-

(Continua na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:
16 PAGINAS
200 REIS

Gazeta de Noticias

Director
W LADIMIR
BERNARDES
Gerente
José Machado

Telephons:
Director 23-3541
Secretario 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Gerencia 23-5110
Sport 23-2778
Publicidade 23-1483

Redação e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottoni, 112
Telephone 43-3629

Qualquer correspondência
deverá ser endereçada a S. A. GAZETA DE NOTICIAS.
Somente as cartas parti-
culares deverão trazer en-
dereço individual.

O unico cobrador autori-
zado pela S. A. GAZETA
DE NOTICIAS, é o Sr.
Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178,
2.º andar - Salas 220 a
222.

Bello Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DIR. OSWALDO AUGUSTO
DA SILVA
Praça Cayrá, 12

ASSIGNATURAS DA

"Gazeta de Noticias"

Por 12 meses . . . 55\$000

Por 6 meses . . . 30\$000

PARA O ESTRANGEIRO:

Annual 140\$000

NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou
de novas assignaturas po-
dem ser feitos acompanha-
dos da importancia em di-
nheiro ou vale postal e diri-
gidos á gerencia da "Gazeta
de Noticias" - Rua do Ou-
vidor 104 - Rio.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguin-
tes folhas:

Na 1.ª Secção: livros de ns.
38 a 43. Nota: - Por não ha-
ver chegado o atestado de fre-
quencia o livro n. 102, deixou
de ser annuciado.

Processos: 472, 1.753, 8.758,
9.279, 9.407, 9.465, 9.714 e
9.771.

Na 2.ª Secção: livros de ns.
230, 252, 258 a 265.

PAGAMENTO PARA AMANHA

Na 1.ª Secção: livros de ns.
44 a 49 e 102.

Na 2.ª Secção: livros de ns.
231, 232, 266 a 272.

Na 3.ª Secção: - Numerosas
contas commerciaes.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro
Nacional serão pagas hoje, 7,
as seguintes folhas tabelladas no
2.º dia:

Ministerio da Fazenda - Pes-
soal Contratado e Extranume-
rario, Thesouro Nacional (Fl.
9.028), Commissão Central de
Compras (Fls. 9.029 e 9.030),
Tribunal de Contas e Diveraos
(Fls. 9.027), Directoria do Es-
tatistica Economica e Financeira
(Fl. 9.028), Directoria do
Dominio da União (Fl. 9.032)
e Directoria do Imposto de Ren-
da (Fl. 9.031), Aposentados da
Justica (Fls. 1.005 a 1.008),
Aposentados da Guerra (Fls.
1.009 e 1.010), Aposentados da
Educação (Fls. 1.011 e 1.012),
Aposentados da Agricultura (Fl.
1.013), Aposentados do Exte-
rior (Fl. 1.014), Aposentados do
Trabalho (Fl. 1.015).

Suspensa, por mais 30
dias, a execução do de-
creto sobre o monopo-
lio postal

O sr. general Mendonça Lima,
titular da pasta da Viação, di-
viu um aviso do director dos Co-
rreios e Telegraphos, communican-
do que, attendendo a que não po-
deriam ficar concluidos os estudos
relativos ás suggestões de alia-
ções apresentadas com relação

O refeitório da Light

Dr. Octavio Ayres
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

A inauguração do refeitório
da empresa canadense,
que tantos melhoramentos
tem proporcionado á população
do Rio, trouxe-nos dupla satis-
fação: a de vê-la na vanguarda
das respeitadoras e obedientes
às nossas leis, ao mesmo tempo
que se credita publicamente em
se preocupando com a saúde
e conforto do seu functionalis-
mo.

No que se refere á installa-
ções, organização, conservação
e preparo dos alimentos, quali-
dade de gêneros, asseio, hygiene
etc., a leitura de facto noti-
ciário de tudo nos informou e
minuciosamente, pois tudo foi
previsto, examinado e estudado
sem se olhar despesas, o que só
merece applausos e encomios já
que se objectivaram altos inter-
esses de saúde e não somente
lucros pecuniarios.

Um serviço benemerito, como
ora se inicia e por empresa cu-
jos recursos permittem largos
dispendios, merece, ao lado de
louvores justissimos, algumas
sugestões para que delle se
possam usufruir grandes provei-
tos, além dos visados, apresen-
tando-o, ao demais, ao julga-
mento publico como tentativa
notável e esplendido empenho
de resultados praticos,
valiosos e inestimáveis.

E' obvio que dando cum-
primento, precavidosamente, á lei
a empresa não podia solucionar
(e nem a isso é obrigada) todas
as faces da questão, encarando-
a, apenas, na sua forma glo-
bal, a mais visível e a mais di-
rectamente relacionada com
seus interesses e objectivos.

Promptificou-se ella a forne-
cer, por um triplice preço, re-
feições standards ou á la carte,
bem preparadas e sadias, nos
seus numerosos empregados,
poupando-lhes tempo, dinheiro
e cansaças facultando-lhes, des-
ta arte, economia, descanso e
lazer.

Com isso encaramos triplice ma-
teria, de forma a obter maior
rendimento, ou mais efflucencia,
nos deveres que aos seus em-
pregados são exigidos.

Outra questão porém é aqui
lembrada, e apenas lembrada,
porquanto já é muito e optimo
a realização apresentada com
geral satisfação.

Contando com functionalismo
numeroso e de ambos os sexos,
distribuidos em variadissimas
obrigações, seria para desejar e
applaudir a solução de outra
finalidade que influir, mais do
que se julga, nos fins já ob-
jectivados.

Entre os milhares de seus
empregados muitos serão for-
tes e sadios e muitos outros de-
béis e doentes; muitos serão
jovens e outros tantos idosos;
muitos convalescentes de enfe-
rmedades ligeiras e numerosos
apresentando saúde apparente,
porém com estados moribundos
latentes maxime dos aparelhos
digestivo, respiratorio, renal
etc.

Tem a Light nos seus serviços
medicos competente corpo cli-
nico, com especialistas varios,
e assim seria iniciativa de alto
merito que no referido Comen-
douro existisse um consultorio
medico sobre nutrição ou mel-
hor alimentação, onde os em-

pregados necessitados recebes-
sem conselhos ou esclarecimen-
tos sob a natureza ou typo de
refeições, ou alimentos a lhes
serem mais convenientes.

Lembramos, outrossim, que
neste consultorio se encontra-
sem e fossem distribuidas fichas
medicas ou simples impressos,
claros e succintos, esclarecendo
os empregados diabeticos, obe-
sos, desnutridos, convalescentes
etc., sobre os alimentos prejudi-
ciaes ou inadequados em certas
circunstancias.

Para a empresa, que cus-
taria a installação deste con-
sultorio medico?

Para o seu functionalismo
representaria elle fonte preciosa
de esclarecimentos e noções so-
bre alimentação, o educando a
bem se nutrir, amparando-lhe
a saúde, evitando-lhe refeições
impropias ou mesmo prejudi-
ciaes.

E' claro que não estamos al-
viando a criação de serviço
medico para regimens dieteti-
cos apropriados a certas enfe-
rmedades e sim nro departa-
mento de informações e conse-
lhos, isto é, educativo em geral
e preservativo em determinados
casos.

Ao medico deste consultorio,
auxiliado por duas enfermeiras
industriais, competiria tam-
bem examinar diariamente o
estado de conservação dos gêne-
ros alimenticios, aconselhando
aos cozinheiros sobre certas
questões afim de evitar sobre-
carga de gorduras e condimen-
tos, impropriedade de alguns
alimentos no nosso clima, po-
breza em verduras, legumes,
vitaminas, ovos etc., interferindo,
concomitantemente e todos os
dias, na organização dos cardá-
pios.

Ao lado pois do problema
quantitativo tão bellamente so-
lucionado pela Light, com mais
um bommovimento, se resol-
veria a questão qualitativa, com
resultados afim de qualquer ex-
pectativa e acima de todos os
louvores.

Pelo Mundo

Desappareceu um marajah

DESAPARECEU o marajah de Indore, o homem que pos-
sua maior quantidade de ouro em todo o Mundo!

Sabe-se que o potentado hindu não foi victima de ma-
chinas criminosas de nenhuma quadrilha de "gangsters" e a
este respeito as autoridades britannicas estão tranquilas. Um dia
abandonou o seu palacio, as suas sedas, as suas joias e poz-se a cor-
rer pelo mundo como um modesto emigrante. De tempos a tempos reap-
parece. Revela-se a sua identidade. Depois torna a desapparecer,
a confundir-se com a multidão que formiga na superficie do
globo.

Diz-se que tem exercido as mais duras profissões; estivo
das docas de Londres, "chauffeur" de caminhões, operario. O ori-
ginal vagabundo nunca se digna a desmentir ou confirmar o que
a seu respeito se conta.

Na origem desta historia ha um discreto e commovente ro-
manço de amor. Ha annos o marajah casou-se com uma joven que
era toda a sua paixão. Ella tinha então 15 annos e aos 17 a morte
impiedosa roubou-o ao marido.

A dor despertou no principe o desejo de conhecer de perto os
soffrimentos da humanidade. E abalou pelo Mundo, com esperan-
ças de que o espectáculo das misérias dos seus semelhantes lhe
trouxesse o esquecimento.

Talvez um dia a fantasia o leve a visitar a America do Sul.
E é bem possivel que o leitor cruze indifferente, na rua do Ou-
vidor, ou em Copacabana, com o homem que possui mais ouro em
todo o Mundo.

Os thesouros occultos

EM Hong-Kong, os operarios que procediam á demolição
de um edificio onde vivera Caldwell, pirata que se cele-
brizou nos mares da China, nos principios do seculo
XIX, puzeram a descoberto o thesouro por elle arranja-
do em muitos annos de rapinas e crimes: cerca de 50.000 dol-
lars em prata.

A noticia provocou alvoroço e innumerables optimistas lan-
çaram-se, armados de picaretas, a todas as casas onde, se-
gundo a lenda, viveram os sequeiros do famoso pirata.

Censos de população

O recenseamento da população de um paiz é hoje uma ope-
ração burocratica que não provoca, em geral, a menor
emoção. Mas nem sempre foi assim. Sabe, por exemplo,
o leitor que em fins do seculo XVIII um projecto de censo es-
teve prestes a lançar a Inglaterra nos horrores de uma guer-
ra civil? As opiniões dividiam-se e cada um combatia feroz-
mente a dos oppositores. Chegou a citar-se a Biblia na passa-
gem em que se diz que Satanaz incitou David a fazer a conta-
gem do povo de Israel e Deus offendido com isso castigou
Israel.

Perante a violencia da controversia, o Parlamento houve
por bem pôr de parte a idéa. E só em 1800 pôde fazer-se o pri-
meiro recenseamento da população ingleza.

Accidentes de aviação no mar

LEON Douglas, um inventor norte-americano, acaba de
apresentar um dispositivo destinado a facilitar as pesqui-
sas dos hydro-aviões caídos em pleno mar. Consiste num
polyedro de metal chromado, cujas 96 faces reflectem a luz com
um maximo de intensidade. No caso do avião fazer uma amerris-
sagem forçada, esse polyedro, que seria collocado na parte supe-
rior do avião, tornar-se-ia visivel em tempo claro a uma distan-
cia de 16 kilometros. No caso do avião afundar o polyedro eleva-
-ria por ser oco e ficaria fluctuando á superficie flutuando aos des-
trahos do aparelho por um cabo.

A proposito do I Congresso
Nacional de Tuberculose

Zilah Monteiro

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Brasil, na sua abençoada
febre de progresso, acaba
de reunir na Capital da
Republica o 1.º Congresso Na-
cional de Tuberculose, o que
significa um passo agigantado
no combate á peste branca que
mata milhares de patriotas por
anno, collocando tristemente
nosso Paiz em 1.º lugar em vic-
timas do terrivel mal.

A cooperação de medicos
brasileiros, sob a presidencia
do illustre tisiologo dr. Ary
Miranda, foi representada bri-
lhantemente pelos Delegados
dos Estados que fizeram claras
exposições das necessidades es-
taduais, salientando-se o apelo
commoedor do dr. José Sil-
veira, que affirmando os 1.500
obitos annuaes na cidade de S.
Salvador, na Bahia, pediu a
criação urgente de novos hos-
pitaes, pois os que existem estão
superlotados. Nos outros Esta-
dos os casos de tuberculose
crescem tambem na proporção
da falta de recursos e na Cap-
ital da Republica todos nós sa-
bemos da galhardia com que
os medicos lutam pela criação
de centros de saúde com que
possam enfrentar a molestia. A
cifra de 5.634 victimas ahí está
fria e eloquente no relatório li-
do pelo dr. J. P. Fontenelle
que tão bem affirmou que "até
agora o que se conseguiu foi
pôr as tropas em posição, para
iniciar apenas, apesar de todos
os esforços, as primeiras esca-
ramuças".

Affirma este notavel patriota
que a grande arma de que dis-
põe agora a sciencia moderna
para a extensão do combate á
tuberculose é a recente roent-
genphotographia, descoberta do
dr. Manoel Abreu. Diz ainda o
dr. Fontenelle que a Saúde Pu-
blica em 1938, graças a esse
processo, fez exames radiogra-
ficos em 70.000 cariocas, des-
tacando-se o trabalho realizado
pelo radiologista do Instituto
dos Bancarios, dr. Annibal Gon-
çalves.

O dr. Coryntho Silva, do In-
stituto de Aposentadoria e Pen-
sões dos Commercialios, affir-
mou que, num periodo de 4 an-
nos, foram concedidas 1.899
aposentadorias, sendo que o to-
tal de casos de tuberculose ob-
servados em um só anno ultra-
passou o de todas as outras mo-
lestias nesse periodo de 4 annos.

Especialistas como os drs.
Amadeu Filho, J. B. Soares,
Othon de Moura, Motta de Re-
zende e muitos outros, aborda-
ram o problema da tuberculose
na infancia, entre a colonização
japonesa, em São Paulo; na Ma-
rinha de Guerra; na Policia Mi-
litar, etc., mostrando as diver-
sas causas que originam o ter-
rivel mal e apresentando sche-
mas de melos para debellá-lo,
assentando as bases para orga-
nização da luta anti-tuberculo-
sa nos Estados e na Capital da
Republica.

Entre theses e outros traba-
lhos apresentados, deixou ma-
gnifica impressão uma demons-
tração de toracoplastia sub-fa-
cial, como tratamento auxiliar
da tuberculose, servindo como
operador o dr. Aresky Amorim,
grande tisiologo brasileiro.

Todos nós conhecemos as
causas que mais concorrem para
o alastramento da peste bran-
ca, taes como: insufflucencia de
alimentação, má remuneração
nos varios ramos de actividade,
habitações mal ventiladas, mal
orientadas em suas constru-
ções, etc., sobrepujando a cau-
sa principal que é o anapha-
betismo. Sem saber ler, sem
frequentar escolas onde se ad-
ministrem noções de hygiene,
onde se aprenda, pelo menos,
evitar o contagio pela prophila-
xia, o nosso patriota é um eter-
no candidato á tuberculose. O
concurso da boa vontade de pa-
trões, professores, constructores,
na batalha que a Medicina tra-
va, seria de grande efficacia. Os
benefícios que d'ahi adviriam
todos nós conhecemos. As ex-
plicações seriam, pois, redun-
dancias.

Ao demais o brasileiro, mal
orientado, tem medo do hospital.
Este, longe de lhe acenar como
um meio de suavizar os soffri-
mentos e possivelmente annul-
lal-os, apparece-lhe como um
instrumento de supplicio, como
a ante-câmara da morte. Pre-
camos educar, por conseguinte,
o Povo para recorrer volunta-
riamente aos hospitaes, mos-
trando-lhe que nisso reside, em
geral, a sua salvação, ao mesmo
tempo que procuraremos tornar
esses hospitaes mais conforta-
veis, mais á altura do nosso
gráo de civilização, pois bem
estar e ensinamentos feitos com
carinho e acerto concorrerão
para o exito do tratamento da
peste branca, que é o problema
do momento. Muitos leitos, mu-
lta humanidade e muito amor
ao proximo, precisamos para
auxiliar a debellar o mal. Esco-
las primarias, cursos secunda-
rios, superiores e cursos profis-
sionaes precisam ter aulas de
hygiene, sendo uma obrigação
o alumno assistir-as e nas esco-
las primarias seria interessante
um premio, como incentivo ao
estudante que mais se distin-
guisse nessa disciplina.

Ninguém contesta o exito do
1.º Congresso de Tuberculose. A
Medicina, nessa especialidade,
viu corado o seu herculeo es-
forço. Agora, dispostas as for-
ças em linha de combate: ao
assalto. Os commandantes são
bons, são corajosos e o inimigo
sagaz. Temos tudo para o
combate, para a victoria, inclu-
sive o clima incomparavel do
Brasil, que infelizmente muitos
brasileiros mesmo, desconhe-
cem. Fazemos conhecido o que
é nosso. O Departamento Na-
cional de Propaganda ahí está,
como sempre - 1.º voluntario
das causas boas. Elle dirá aos
milhares de brasileiros, nos
mais retratados cantos do nosso
Paiz que temos um Campos do
Jordão e muitas outras cidades
montanhosas que fazem aos pul-
mões os mesmos milagres da
Suíça, maravilhosas de belle-
za e que são nossos, muito nos-
sos.

Officiaes designados
para a Directoria de
Artilharia

Com a organização da Direc-
toria de Artilharia, foram designa-
dos para servirem nesta Direc-
toria os seguintes officiaes: ma-
jores Cleisthenes Barbosa e Fer-
nando Bruce, capitães Paulo Ro-
sas Pinto Pessoa, Mario Lopes de
Mendonça, Lauro dos Santos, Luiz
Pereira Gonçalves e Vicente Ma-
ria de Castro.

COMMENTARIO

ESTOU com os brilhantes
confrades de "A Tardo":
já é tempo da policia e,
principalmente, do Juizo de Me-
nores se intereirem do que se
passa no antro de indecencia e
immoralidade que é o "Cine Ta-
baris", installado na Praça Ti-
radentes.

Essa casa de exhibições, vicio-
sas, cuja existencia é simples-
mente inexplicavel e incompre-
hensivel, é verdadeira escola de
depravação.

Os cartazes e as photographias
expostas no "hall", a dois cen-
timetros da calçada, por onde tran-
sitam diariamente senhoras e
moças, constituem verdadeiro at-
entado á moralidade publica.

E os frequentadores dos espe-
cáculos que puzeram num chi-
nelo a litteratura de porta-de-
engraxate, e os postaes que se
vendem aos turistas macrobios
nas viellas de Montmartre, são,
na maioria, meninos de 13 e 16
annos, que vão aprender a si-
gnificação viva do vocabulo bai-
dalheira...

E' verdade que, na porta do
autro, está o conhecido "pla-
card": "prohibido para men-
ores". Ninguém ignora, porém, a
formidavel pilheria desses avisos,
dessas determinações sempre des-
respeitadas.

Nunca se falou tanto, entre
nós, em "problema da criança",
"amparo á infancia", "educa-
ção da juventude", etc., etc.,
como neste momento.

Poucas vezes se terá escripto
a proposito da criança, com a
intensidade e frequencia actuaes.

Jornaes e revistas têm cuida-
do do assumpto, têm aberto suas
columnas á collaboração dos en-
tendidos e especialistas.

A verdade é que uma boa
educação da juventude constitue
um dos alicerces da grandeza de
um povo está, felizmente, reco-
nhecida pela nossa gente.

E', portanto, incoherente, in-
explicavel, incomprehensivel e
muito triste que se permita que o
"Tabaris" ensine á meninada
o vicio e a devassidão, escarne-
cendo das determinações da au-
toridade.

SERGIO D. T. DE MACEDO

III Congresso Eucha-
ristico Nacional

Reuniram-se, hontem, as Com-
missões que estão tratando da
realização do III Congresso Eu-
charistico Nacional, em setembro
vindouro, no Recife.

Entre os varios assumptos ven-
tillados foram estudadas propos-
tas de transporte de congressis-
tas pela companhia italiana de
navegação.

Brevemente serão abertas as
inscrições para os peregrinos, de
acordo com o que ficar assenta-
do entre as companhias de trans-
porte e hotéis da capital pernambu-
cana.

Para resolver ainda outros es-
sios referentes ao maior exito do
Congresso irá hoje uma commis-
são se entender com a excla. o
sr. Nuncio Apostolico.

Aguardando o paga-
mento do "sello por
verba" e publicação

Documentos retidos no
Protocollo Geral do
M. da Viação

Aguardando o pagamento do
"sello por verba" e publicação,
encontram-se retidos no Proto-
collo Geral do Ministerio da Via-
ção os seguintes documentos:

Decreto n.º 4.157, de 27 de
maio de 1939, em que é inter-
essado o Estado do Rio Grande do
Sul (Processo n.º 14.456-39);
Portaria n.º 238, de 16 de maio
de 1939, em que é interessada a
S. A. Radio Mineira (Processo
n.º 7.722-39); Portaria n.º 261,
de 31 de maio de 1939, em que é
interessada a E. P. Sorocabana
(Processo n.º 11.511-39); Decreto
to n.º 3.947, de 24 de abril de
1939, em que é interessada a
Mandios Harbour Limited (3.ª cha-
mada) - (Processo n.º 10.495-
39); Portaria n.º 194, de 17 de
abril de 1939, em que é interes-
sada a Radio Sociedade de Juiz
de Fora (2.ª chamada) - (Pro-
cesso n.º 9.278-39); Portaria n.º
268, de 5 de junho de 1939, em
que é interessada a Sociedade Ra-
dio Difusora Campo Grande, Es-
tado de Mato Grosso (Processo
n.º 10.861-39); Decreto-Lei n.º
1.288, de 24 de maio de 1939, em
que é interessada a Empresa Pau-
lista de Viação Limitada (Proces-
so n.º 13.801-39); Decreto n.º
3.662, de 30 de janeiro de 1939,
em que é interessado o Estado da
Parahyba (3.ª chamada) - (Pro-
cesso n.º 30.671-38); Decreto
n.º 3.815, de 13 de março do
1939, em que é interessado o Es-
tado do Paraná (3.ª chamada) -
(Processo n.º 1.015-39).

GAZETA DE NOTÍCIAS

Ano 68 — Director: Dr. WILSON BERNARDES — Rio de Janeiro

TOPICOS

O Baltico absorve todas as atenções

A Europa prossegue em sua via crucis pelos asperos caminhos da discordia internacional.

Os desentendimentos se multiplicam assustadoramente e até os acordos já se transformam em fontes de dissídios, como, por exemplo, o pacto anglo-franco-sovietico, cujas negociações muito têm comprometido a cordialidade entre os países desejosos de realizar o cerco ao eixo totalitário.

As propostas da União Soviética dificultam a aproximação democrática e, segundo as ultimas observações, parece que o governo britânico não se mostra disposto a ceder facilmente à pressão soviética, malgrado os bons officios do governo francez, que também está sendo severamente criticado pelos proceres do Partido Comunista.

A Europa continua conturbada cada vez mais e, por malabarismo da politica, foi agora o pomo da discordia transferido summariamente do Mar Mediterraneo para o Mar Baltico. Tem-se a impressão de que os politicos procuram às tontas um mar propicio ao accordo, mas as desillusões se sucedem, pois as aguas balticas não se mostram mais pacificas do que as mediterraneas...

A Rússia, com as suas contra-propostas, visa a defesa de seus interesses perante as nações do Baltico. Hitler, com rara habilidade, trata de neutralizar o golpe soviético e consegue negociar com a Estônia e a Lituânia um pacto de não-agressão! Não satisfeito ainda, o Reich procura, por todos os meios possiveis, divorciar a Yugoslavia da "entente" baltica, para que ella, em caso de conflicto, não se veja obrigada a colaborar com a Turquia.

Em Londres, o ambiente parece pouco favoravel ás propostas russas e a situação geral da Europa não permite augurar exito ao pacto anglo-franco-sovietico. Ha dificuldades, e dificuldades de monta, bem capazes de levarem as negociações a um mallogro.

A França envida seus melhores esforços para aplainar as dificuldades surgidas com as novas directrizes da politica russa.

A União Soviética é hoje o "pivot" da crise europeia. Stalin tem nas mãos o rumo dos acontecimentos e a neutralidade dos exércitos russos talvez obrigue as democracias a capitularem ante o expansionismo fascista, que só poderá ser paralyzado pela integral cohesão das tres potencias.

O panorama politico se apresenta ainda confuso e suíeto a surpresas. As condicoes se multiplicam e os prognosticos, hoje em dia, são meras hypotheses e não podem apresentar solidas bases e argumentos positivos.

Enfim, tudo indica que a aliança anglo-franco-sovietica será uma base segura para os futuros acontecimentos. Se elle fracassar, o eixo Roma-Berlin solidifica poderosamente sua posição na Europa. Em caso contrario, o duello diplomatico proseguirá.

E' a hora extrema da crise. A Rússia é bem capaz de se transformar em novo Edipo e decifrar o enigma europeu.

Frente unica contra o materialismo

UMA das provas mais exuberantes da angustia universal é, sem duvida, o proximo Congresso Mundial dos Crentes, a realizar-se brevemente em Paris, com o apoio do proprio governo francez.

Tomarão parte neste expressivo conclave israelitas, budistas, christãos, confucionistas, muçulmanos, e muitas outras seitas religiosas. Será uma verdadeira frente unica contra o materialismo, inimigo common de todas as religiões, fontes de esotricidade e inspiração moral.

O Cardial Arcebispo de Paris concedeu permissão aos catholicos francezes para participarem do Congresso e essa directriz demonstra perfeitamente que a Igreja reconhece que a situação do Mundo exige a valorização e a arregimentação de todas as energias moraes, capazes de neutralizarem a offensiva anti-christã que conturba a Humanidade.

O materialismo é o inimigo maior do Mundo, e tão grande tem sido sua campanha contra os valores moraes em que se alia a vida social e politica, que se impõe o congracamento de todas as religiões contra o elemento conspurcador das idéas humanas. Neste transe angustioso, os corações se voltam para Deus, esperança de redempção e certeza de consolo.

Azas para o Brasil

L AGOÁ Santa, a cidade mineira onde residio por muitos annos e onde tem o seu tumulo o eminente sábio Dr. Lund, naturalista de fama universal, é a escolhida para nella ser installada uma grande fabrica de aviões. A famosa cidade, notavel dentro e fóra do nosso Paiz, pela riqueza mineral do seu solo que tão preciosos elementos forneceu á sciencia, volta de novo a chamar a attenção, pelo menos dos brasileiros, sobre si, com a noticia de que já ali se deu inicio a obras de vulto, tendo-se removidos mil e duzentos metros cubicos de terra e feitas as primeiras installações para a construção da grande fabrica, de

MIRANTE

PERTO, bem perto de um grande hospital; junto, bem junto do Hospital Evangelico, gente de negativa civilização, atrôa aos ares com bombas das mais estrepitosas e assustadoras.

Diverte-se a gente de negativa civilização; mas assustam-se, perturbam-se e sofrem graves danos os enfermos, os operados que ali perto estão em tratamento.

O divertimento da gente de negativa civilização vae pela noite adiante; é quando os enfermos e operados no hospital proximo vão conciliando o sono, ás vezes tão difficil de conciliar, que as "cabeças de negro" estouram horripilantemente.

Ora, a Policia (que talvez haja policia por ali...) ouve tambem esse estrepito horrivel, até 23 e 24 horas. Os seus sabios investigadores que se dão ao trabalho de descobrir criminosos, mesmo com pistas dificeis, sem dificuldades consequencias, seguiriam descobrir os maldosos infractores de leis municipaes.

O Senhor Prefeito, tão interessado em combater os abusos perturbadores da ordem e do silencio, não sabemos porque licenciava a venda destes tremendos productos pirotecnicos.

A proposito: Para chamar a mocidade ás escolas não se toca buseína; para chamar soldados ao quartel não ha necessidade de estrondo; para chamar os funcionarios ás suas repartições não se faz, tambem matina-da. Por que razão as fabricas hão de fazer estridentissimo e demorado barulho com seus APITOS matinaes para chamar os operarios ao serviço?

Não haverá na administração municipal quem veja nisso um abuso, ofensivo da paz, da serenidade, do repouso, da vizinhança das fabricas. Nem só os doentes sofrem; e nem toda a gente precisa despertar á mesma hora. — R.

A renda das Delegacias da Prefeitura

Attingiu a importância de réis 108:379\$200 a renda arrecadada, hontem, pelas diversas Delegacias Fiscaes da Prefeitura.

Novo ajudante de ordens do General Milton de Freitas

Pelo ministro da Guerra, foi designado para exercer as funções de ajudante de ordens do exmo sr. general Milton de Freitas Almeida, o capitão Gerardo Angelo Amoroso Anastácio, do 3.º B.C.D.

A sellagem dos stocks

O relatório do presidente da Associação Commercial do Rio de Janeiro e Federação das Associações Commercias do Brasil, encontra-se, logo no começo, um topico interessante sobre a debatida e até aqui não solucionada questão da sellagem dos "stocks", a qual muito alarmou, em 1938, os industrias e commerciantes brasileiros. Ainda hoje, a medida em apreço não se encontra em emprego regular. Para aquelle presidente, que aliás fala com autoridade, em se tratando de tal assumpto: "Desenvolvemos, nesse sentido, actividade quotidiana, como sabeis. Também não ignoramos que, a rigor, a sellagem de "stocks" é impraticavel, não tendo ainda a administração querendo estudar uma formula exequivel e justa para, quando possivel, obviar a impossibilidade material de uma revisão tributaria perfeita em mercadorias "stockadas". Essa presunção impraticabilidade mais se accentua no caso dos armazinhos e de certos productos de varejo em que predominam os de pequeno porte. Como se sabe, o Governo decretou uma prorrogação até o fim deste anno para o emprego da nova exigencia fiscal, naturalmente afim de ser encontrada uma formula razoavel que consulte os interesses do fisco e dos industrias e commerciantes.

Serviço de vigilância dos automoveis particulares

O Automovel Club do Brasil, em officio de 1.º do corrente, solicitou ao Prefeito desta Capital lhe fosse permitido opinar nos estudos que estão sendo feitos para a organização do serviço de vigilância dos automoveis particulares.

Em resposta, o Dr. Henrique Dodsworth determinou que o seu secretario informasse ao Dr. Herbert Moses, presidente daquelle Club, que havia indeferido o pedido para a concessão de fiscalização particular e que a Prefeitura terá prazer em receber as sugestões das entidades que, porventura, desejarem offerecel-as.

DECRETOS - LEIS ASSIGNADOS

O Presidente da Republica assignou decreto-lei, cedendo, a titulo precario, uma area de terreno do logradouro publico, denominado Campo de Marte, no Realengo, de 1.848 metros quadrados, existente nos fundos do Departamento de Equitação da Escola Militar, destinada á ampliação do referido Departamento.

Foi assignado decreto pelo Presidente da Republica abrindo pelo Ministerio da Educação, o credito especial de 5.746:000\$, para pagamento das subvenções concedidas em 1938.

Por decretos-leis, assignados pelo Presidente da Republica, as carreiras de tecnico de educação dos quadros II e VIII do Ministerio da Educação, ficam incorporadas á do quadro I do mesmo Ministerio, constituindo uma carreira unica, que atenderá ás necessidades do serviço nas varias regiões a que se refere o art. 4º, da lei n. 378, de 13 de Janeiro de 1937, devendo, enquanto não se proceder á revisão da lotação dos technicos referidos, nas diversas repartições, ser obedecida a actual; e,

A confiança no Brasil

Factos que valem mais do que quaisquer expressões de entusiasmo quanto ao futuro economico do Brasil e á confiança que o nosso Paiz inspira a todas as iniciativas de trabalho.

Quando os jornaes registram que mais uma companhia siderurgica eleva o seu capital de cento e vinte mil contos para cento e cincoenta mil, para proseguimento e melhoria da sua produção; quando essa companhia opera sob a direcção de brasileiros e estes, com taes gestos e decisões, demonstram a confiança que depositam no ambiente do Estado Novo, para trabalho de tal monta; só isto basta para que o Brasil demonstre lá fóra, que somos uma Nação organizada capaz de assegurar a todos os capitães garantias as mais reaes e exito o mais certo.

Movimentam-se todas as forças economicas de nossa Patria.

Os esforços e os capitães brasileiros fazem a vanguarda das nossas marchas para a frente.

Merecemos, pois, o mais justificado credito, ante factos tão eloquentes.

E por isso venceremos e allahiremos o interesse hostil de todos os capitães, unida cooperação que sabermos prezar.

A "sexta arma"

Por ocasião do almoço que, hontem, no Jockey Club, lhe offereceram os jornalistas, o eminente soldado brasileiro General Góes Monteiro, digno Chefe do Estado Maior do Exército, proferiu uma notavel oração, merecedora da attenção de todo o Brasil e muito particularmente da nossa attenção de jornalistas. O militar que honra a sua classe, pela cultura, pelo talento e pela valentia, falando sobre os profissionais da imprensa, não procurou lisonjeal-os, mas dizer-lhes o que pensa, de muito tempo e depois de os observar, sobre a sua acção benemerita e patriótica, confessando-lhes a sua velha estima, por os saber, convicto e consciente, homens da intelligencia, obreiros da cultura e das tarefas mentaes, que se consummam nas madrugadas mysteriosas. E é o General Góes Monteiro que diz: "Por disposição ingenua do espirito, procurei sempre examinar detidamente os objectivos da minha affeição, antes de lh'a dar; e posso, hoje, ao cabo de varios annos do meu viver movimentado, dentro da vida publica da nossa terra, rever-me na ractificação daquelle juizo." Vejase, agora, este conceito: "Assediada e comprimida entre obstaculos moraes e technicos, a profissão de jornalista ainda se choca nas dificuldades materiaes, sendo talvez a que mais exige desinteresse e espirito de sacrificio" repetindo a seguir, como para reforçar o seu juizo, o episodio de Coelho Netto, quando este, querendo ganhar a vida no jornalismo, procurou José de Patrocínio e disse-lhe a sua pretensão. Mas, tendo em resposta: "Jornal, meio de vida? Diz, antes, meio de morte". E, para encerrar estes ligeiros commentarios, transcrevamos mais um trecho do discurso do grande General: "Este episodio — (Coelho Netto e José de Patrocínio) focaliza toda a tragedia de uma profissão votada á pobreza, como a do soldado, e á qual só restam as consolações espirituas do dever cumprido."

O registro de jornalistas

Um "memorandum" do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro ao Sr. Ministro do Trabalho

O sr. Ozéas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro enviou o seguinte "memorandum" ao sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, sobre assumpto de interesse da imprensa brasileira:

"O artigo 12 do decreto-lei n. 910, determina que "somente poderão ser admitidos ao serviço das empresas jornalisticas, como jornalistas, locutores, revisores e photographos, os que exhibirem prova de sua inscricção no Registro da Profissão Jornalística, a cargo do Serviço de Identificação Profissional do Departamento Nacional do Trabalho, no Districto Federal, e das Inspectorias Regionaes do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio, nos Estados e Territorio do Acre". Para a inscricção daquelles que já se encontram no exercicio da profissão jornalística, foi dado, no art. 18, o prazo de 120 dias, o qual termina no proximo dia 3 de junho. O art. 17 dispõe que "o Governo Federal, de accordo com os Governadores Estaduaes, promoverá a criação de escolas de preparação ao jornalismo, destinada á formação dos profissionais da imprensa" e acrescenta, no § 1.º, que, uma vez "creada as escolas, de que trata este artigo, a inscricção no Registro da Profissão Jornalística só se fará, para novos profissionais, em face dos diplomas do curso feito ou exame prestado em taes escolas".

Ora, sr. Ministro, ainda que, a 3 de junho proximo, estejam inscriptos no Registro da Profissão todos os jornalistas do Brasil, a imprensa vae-se ver a braços com um serio problema, qual seja o de recrutar novos profissionais — photographos, aprovando o regulamento interno dos serviços geraes e da Escola de Recrutas da Policia Militar do Districto Federal.

revisores e redactores — até que sejam fundadas, funcionem e concedam diplomas as escolas de preparação de que a lei cogita. Por maior empenho que tenha o governo de resolver com urgencia esse problema, antes de tres annos não apparecerão na imprensa os profissionais diplomados, admitindo que o curso de preparação ao jornalismo não seja de mais de dois annos. Durante estes annos proximos, portanto, os jornaes terão de contar para o seu serviço apenas com o pessoal registrado na profissão até o dia 3 de junho, quaisquer que sejam os claros que venham a abrir nas fileiras do jornalismo nacional as contingencias do tempo e dos acontecimentos que não podemos prever. O esclarecido espirito de V. Excia. compreenderá immediatamente que não ha nenhuma razão de ordem economica, politica ou social, para que, por tres annos a fio, pelo menos, a profissão permaneça fechada completamente para os jornalistas natos, de cujo meio surgiram na successão dos tempos as figuras maiores da nossa imprensa, inclusive aquella que hoje a orientam e dirigem. V. Excia. não pôde deixar de concluir que essa medida só pôde ter como consequencia uma lenta queda do nivel intellectual do periodismo brasileiro, á proporção que se forem afastando os valores actuaes, já sem possibilidade, de serem substituidos por novos valores, tal como acontece, no regimen anterior ao do decreto-lei n. 910. Assim, attendendo a que ainda não foi creada, até o momento, nenhuma escola de preparação ao jornalismo, nem ha nada ainda resolvido sobre a natureza e duração desse curso que, sendo uma criação original em nosso paiz, não pôde deixar de apresentar enormes dificuldades na sua execução — o Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas do Rio de Janeiro vem pedir a V. Excia. que se mantenha aberto o Registro da Profissão Jornalística até que sejam diplomados os primeiros jornalistas formados pelas escolas de preparação, de sorte que, durante esse tempo, possam inscrever-se os novos profissionais admitidos pelas empresas jornalisticas.

Convicto de que, com a promulgação do referido decreto-lei o governo teve em vista apenas defender os superiores interesses da imprensa brasileira, o Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas confia que o sr. Ministro do Trabalho levará em conta, nesse ponto, as razões que estamos adduzindo e que são da maior importância para a vida do jornalismo nacional. Por isso, esperamos as providencias que V. Excia. houver por bem determinar para sanar a situação difficil que estamos apontando.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia. os meus protestos de alta estima e maior consideração."

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

A posição de Portugal

Não se pôde deixar de ligar uma grande importância aos commentarios que a imprensa ingleza, representada por dois dos seus maiores jornaes — o "Times" e o "Manchester Guardian" — acaba de fazer sobre Portugal e o seu governo, a propósito da situação politica internacional — commentarios que se revestem ainda de maior expressão, quando referencias iguaes se feitas a nação portugueza, não apenas pelos jornaes francezes, mas pelos allemães, italianos e hespanhóes.

Embora fiel aos seus compromissos — e só tendo um inimigo na Europa: o communismo — a nação portugueza tem seguido uma linha de independência que, mantendo-a equidistante das divisões verificadas no campo internacional, aumenta, dia a dia, o seu prestigio e a sua autoridade.

"Cada vez que a civilização occidental está em perigo — escreve o "Times" — a posição de Portugal, pequena nação de grandes tradições, entra em primeira linha de conta. O interesse que desperta a proxima visita do general Carmona á Africa do Sul, constitue nova prova desta verdade.

Por pequeno que seja, Portugal pesa admiravelmente quando se trata do equilibrio das potencias. A sua situação geographica privilegiada, a sua forte e inderogavel personalidade fazem que occupe o terceiro lugar entre os imperios coloniaes. São estes factores que concentram constantemente a attenção sobre Portugal.

Hoje, acordando da longa lethargia em que esteve mergulhado, Portugal está em condições de exercer influencia estabilizadora num mundo que se debate por entre os diques contra o perigo da guerra. Portugal pode desempenhar este papel de maneira desinteressada porque nada pede. Por ordem na sua casa pelos proprios meios e não se quer misturar nas rivalidades que dividem a Europa".

Desenvolvendo depois outros argumentos, o grande jornal londrino congratula-se por ver a paz restabelecida na Hespanha e terminada uma situação que tantas inquietações justificadas deu ao governo de Lisboa. Congratula-se tambem pela forma de regimen que existe nos dois paizes e que dá, assim, base ainda mais solida ao tratado assignado em abril e terminando salienta as palavras do sr. Salvador de Madariaga de que o tratado hispano-portuguez "restabelece a promessa de neutralidade feita pela Hespanha nacionalista á alliança da Inglaterra" e conclue que não é somente Portugal, mas tambem a Hespanha que pôde fazer muito pela estabilização das questões da Europa".

Menos interessante não é o artigo do "Manchester Guardian" — primeiro de uma serie que esse jornal se propõe a escrever sobre Portugal — publicado ao mesmo tempo que o do "Times".

Após lembrar que Portugal está ligado á Grã-Bretanha por uma alliança que data de 1286, diz o "Manchester Guardian": — "A situação de Portugal no Atlantico e na proximidade do Estreito de Gibraltar torna este paiz extremamente importante como alliança da Inglaterra.

Durante a guerra da Hespanha certos meios tiveram duvidas sobre qual seria a politica portugueza e chegaram mesmo a reacar que os laços de amizade entre Portugal e a Grã Bretanha se affrouxassem. Mas o recente discurso de Salazar na Assembléa Nacional dissipou todas as duvidas. Portugal continúa fiel á Inglaterra e á alliança".

Faz em seguida a analyse da personalidade "do notavel ditador" e diz que a ditadura de Salazar, é provavelmente a mais humana e a menos tyrannica, senão a menos severa. É uma ditadura mas não baseada no regimen totalitario. As pessoas, discutem e ericam e regimen abertamente sem recearem a acção da autoridade.

Salazar — accentua — nasceu apenas algumas semanas depois de Hitler e, no entanto, que grande differença ha entre o espirito dos dois ditadores! Salazar vive apenas para a idéa de que para Portugal, o poder não lhe traz nenhuma vantagem pessoal".

O articulista, fazendo o elogio de Salazar diz estar convencido de que elle "desejaria muito voltar á sua cadeira na Universidade de Coimbra onde vivia mais tranquillo do que agora", allude á simplicidade da vida do chefe do governo portuguez, "cuja unica preocupação é trabalhar pela causa do paiz" e conclue com as seguintes palavras:

"O regimen de Salazar restaurou as finanças do paiz. Portugal é hoje um dos poucos paizes onde as transacções monetarias estão livres de qualquer restricção".

Poderíamos desenvolver largas considerações á margem desses commentarios da imprensa ingleza. Ellas são porém desnecessarias, uma vez que a posição de Portugal, no Mundo, é hoje sufficientemente conhecida, bem como as fronteiras da sua politica, demarcadas pela tradição e pelo destino da nacionalidade, que não quer apenas ser livre: trabalha tambem pela paz e pela liberdade do Mundo!

Noticias da Marinha de Guerra

Estiveram hontem, á tarde, em conferencia com o Sr. Ministro da Marinha, depois de S. Ex. haver regressado do almoço reatado no Jockey Club, os Almirantes J. M. de Castro e Silva, Chefes do Estado Maior da Armada e Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda da Armada.

O Sr. Ministro da Marinha designou os seguintes officiaes: Capitão de Corveta Pedro Augusto Bittencourt, para servir na Directoria do Ensino Naval e o Capitão Tenente Milton de Siqueira Lopes, para chefe de machinas do contra-torpedeiro "Matto Grosso".

Para exercer o cargo de chefe de machinas do navio-hydrographico "Rio Branco", o Sr. Ministro da Marinha designou o Capitão Tenente Dido dos Santos Bustamante. Das

mesmas funções o Sr. Ministro da Marinha, dispensou o official de igual patente e classe Milton de Siqueira Lopes.

O Sr. Ministro da Marinha resolveu designar o Capitão de Corveta Benjamin Constant de Magalhães Serejo, para as funções de commandante do monitor "Pernambuco." Das referidas funções foi dispensado o Capitão de Corveta Alfredo Bento de Mello e Alvim.

Transferida a sede da Escola de Intendencia do Exercito

Em virtude de conveniencia do serviço e de interesse do Exercito, a Escola de Intendencia transferiu a sua sede para a rua S. Francisco Xavier n.º 301, onde passou a funcionar.

Festival da Missão Libaneza Maronita

Conforme estava annunciado realizou-se no passado domingo, na sede da Missão Libaneza Maronita, a rifa do anel de brilhantes oferecido pela Sta. Astrodemia de Moraes em beneficio das obras da Missão.

Como motivo dessa rifa teve lugar tambem, uma interessante festa e animada kermesse que congregou as mais distintas familias da sociedade tijuicana e numerosos membros da colonia libaneza vindos de diferentes partes.

Um grupo de gentis senhoritas, a postos em suas pilorcas barracas, não se cansava de apregoar o paladar de mil variadas guloseimas.

Fez-se de ilocito o joven Ganem, que com seu espirito e bom humor muito contribuiu para animar a festa. A banda de musica da Casa dos Expostos tambem prestou seu valioso concurso.

Em dado momento todas as attensões se voltaram para o scenario, onde ia proceder-se a rifa do anel. Coube fazer a extracção á Sra. Commandante Cezar da Fonseca que em poucos minutos annunciava o numero premiado. Tocou o premio ao numero 1830 (mil oitocentos e trinta).

Após a extracção falou o Rdo. Padre Elias Maria Goraieb, Superior da Missão, agradecendo a todos e prometendo para em breve a inauguração da nova capella de Nossa Senhora do Libano, cuja obra já se acha bastante adiantada.

Tambem falaram os Drs. Sylvio Cokarelo e Anyzio Magalhães, exaltando o labor da Missão que vem cumprindo um brilhante programma de acção beneficente e social. Ainda usaram da palavra o Sr. J. Paiva e o Dr. Nelson do Nascimento Guedes, este ultimo declamando uma poesia de sua autoria. O Sr. José Ganem agradeceu a presença na

festa dessas illustres pessoas; e finalmente a Sra. Victoria Curi declamou varias poesias, conquistando numerosas palmas e felicitações de todos os presentes.

TEMPORAEES EM PORTUGAL

Os estragos causados LISBOA, 6 (U. P.) — Continuam chegando extensos informes que noticiam com precisão os grandes prejuizos causados á agricultura pelas recentes tempestades.

Assim, conseguimos saber que na freguezia de Esgueira, em Aveiro, desabou completamente a capella do Espirito Santo, e na localidade de Almagrelha, Pombal, as enchentes suprehenderam três camponesas que se dirigiam para o campo, as quaes conseguiram se salvar agarrando-se ás oliveiras, onde permaneceram pelo espaço de uma hora até que escoaesse um pouco da agua.

Delegação de competência

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, mandou encaminhar á Directoria da Despesa Publica a communicação do sr. ministro da Educação, de que resolveu delegar competência no corrente exercicio, ao dr. Eder Jansen de Mello, director geral do Departamento da Administração daquelle Ministerio, para:

I — requisitar pagamentos de pessoal e material, bem como entrega de adiantamentos e auxilios, no que disser respeito ás repartições deste Ministerio, com sede nesta Capital;

II — promover distribuição de creditos concernentes ás repartições do Ministerio;

III — remetter ao Tribunal de Contas, para registro, as copias de decretos relativos á abertura de creditos.

Do dr. Orlando Gomes Calaza, director da Divisão de Material do mesmo Departamento, para:

I — realizar concorrências que digam respeito á Secretaria do Estado, exceptuadas as referentess a obras;

II — requisitar isenção de direitos de material importado.

Exitto completo vem alcançando a Exposição de Televisão

O programma de studio para hoje — Uma conferencia do Dr. Arthur Hehl Neiva, no Palacio Tiradentes

Continúa a alcançar grande exitto a Exposição de Televisão, que ora se realiza nesta Capital. Franquenda ao publico desde domingo, ella constitue verdadeira atracção para os cariocas, que accorrem diariamente ao recinto da Feira de Amostras onde a Missão Technica dos Correios do Reich vem offerecendo, sob os auspícios do Departamento Nacional de Propaganda, as primeiras demonstrações do genero no Rio.

Para tal tem concorrido, igualmente, a série de escolhidos programas de musica e canto organizados por aquelle Departamento, para a Exposição.

PARA HOJE Hoje, como de costume, estará a exposição aberta ao publico, entre 10 e 23 horas.

E para esta noite, é o seguinte o programma de studio:

As 10,30 — Undine de Mello, pianista; Maria José Povoas, cantora, com Milton Calazans, ao piano.

As 19,30 — Odette Pinagó, cantora, com Brailho de Carvalho ao piano. Diva Helena com os Yrapurás.

As 21 horas — Ernani de Barros, cantor, com Paulo de Carvalho ao piano. Diva Helena com os Yrapurás. Dupla Verde-Amarello, com Paulo de Carvalho ao piano.

As 22 horas — Ernani de Barros, cantor, com Paulo de Carvalho ao piano. Dupla Verde-Amarello, com Paulo de Carvalho ao piano. Solos de piano por Paulo de Carvalho.

UMA CONFERENCIA NO RECINTO DO PALACIO TIRADENTES O Dr. Arthur Hehl Neiva, Director da Contabilidade e Expediente da Policia Civil e tecnico brasileiro destacado junto á missão allemã, realizará hoje, ás 21 horas, no recinto do Pa-

lacio Tiradentes, uma conferencia sobre "O progresso da televisão", com referencias directas á aparelhagem e processos technicos usados nas demonstrações que se realizam na Exposição aberta na Feira de Amostras.

Conferencias no Syndicato dos Chemicos do Rio de Janeiro

Conforme havia sido previamente annunciado, realizaram-se, no dia 5 do corrente, as palestras dos chemicos Industriales Humberto Teixeira Cardoso e Arykner, Guerreiro, que dissertaram, respectivamente, sobre: "Os componentes do oleo de Chaulmoogra na therapeutica da lepra" e "Escorias na metallurgia do nickel".

As palestras em apreço constituiram uma notavel contribuição a dois problemas que dizem muito de perto com o desenvolvimento sanitario e industrial do Paiz, alcançando, conforme se pôde perfeitamente depreender, um successo verdadeiramente notavel.

Continuando a série de palestras scientificas que vêm sendo promovidas pelo Syndicato dos Chemicos sobre assumptos que visam o progresso material e industrial do Paiz, serão realizadas no dia 30 do corrente mez, mais duas notaveis palestras pelo mesmo corpo tecnico das duas que foram realizadas no dia 5 do corrente.

Assim, o dr. Gilberto Villela, do Instituto de Manguinhos, e o dr. Mario da Silva Pinto, director do Laboratorio da Produção Mineral, falarão, respectivamente, sobre: "Vitaminas" e "Bauxita". Ambos os technicos possuem trabalhos primorosos publicados sobre os assumptos das suas palestras, não só nas revistas scientificas do Paiz como nas do estrangeiro, sendo essas conferencias ansiosamente aguardadas.

GAZETA COMMERCIAL

FERIADO BANCARIO AMANHÁ

O Banco do Brasil expoz, hontem, o seguinte aviso:

"No dia 8 do corrente, só haverá expediente neste Banco, das 10 ás 11 1/2 horas para cobranças".

Os outros estabelecimentos de credito tambem affixaram semelhante aviso e os mercados de café, algodão e assucar, não funcionarão.

MERCADO DE CAMBIO

Na abertura o mercado monetario estava franco e muito activo. Nas cotações o Banco do Brasil realizava operações sobre Londres a \$9400 e sobre Nova York a 198070.

Os bancos estrangeiros compravam a libra a \$88700 e o dollar a 183050 e vendiam respectivamente a \$95600 e a 195120.

Nessas condições encerrou o primeiro fechamento ás 11,30 horas. zRegressu e fechou frouxo.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil, as seguintes taxas:

Libra 778'50
Dollar 168500
Franco 4335
Franco belga 25805
Franco suizo 38725
Lira 3865
Escudo 5700
Florim 55800
Peso argentino 38810
Peso uruguayo 54800

Os bancos estrangeiros, na abertura, faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

Allemanha:
Marco livre 78680 78720
Idem, compensação 68100
Idem, turismo 48800 48900
Idem, manutenção 48300
Inglaterra 988600
Estados Unidos 198120 198140
França 8508
Italia 18008 18010
Hespanha 28120 28125
Polonia 38700 38740
Japão 58230 58245
Belgica 38265 38260
papel 3851 3852
Suissa 48325 48330
Suécia 48630 48640
Portugal 48015 48020
Hollanda 108200 108220
Dinamarca 48015 48020
Argentina 48435 48440
Uruguay 68760 68800

Peso argentino 58200
Franco suizo 58000
Escudo 8940
Marco 43300 43900
(manutenção) 43900
Zloty 43450
Peseta 25500

O Banco do Brasil comprava, a ouro fino, em barra ou amoldada, a 235200 a gramma, na base de 1000/1000.

O Banco do Brasil comprava, de ouro de dia 1.º do corrente, 1 kilo, 602 grammas e 745 milligrammas.

MERCADO DE CAFE'

TIPO 7 — 135500 O mercado de café abriu calmo, mantendo nas cotações anteriores.

As exportações foram elevadas e os corretores tambem fizeram bona negócios.

Pela manhã foram vendidas 1.619 saccas e á tarde 1.610, num total de 3.229 ditas, ao preço de 135500 do tipo 7 por dez kilos.

Ante-hontem foram negociadas 2.712 saccas e o mercado encerrou suas actividades calmo, e bem colado.

Cotações do disponível (por 10 kilos)

Typo 3 155500
Typo 4 155000
Typo 5 145500
Typo 6 145000
Typo 7 135500
Typo 8 135000

Faixa semanal:
Café comum 15400
Café fino 25100

Movimento estatístico

Entradas:
Leopoldina 7.047
Central 1.411
Fluminense —
Reg. Esp. Santo 250
Reg. Mineiros 2.000
Cabotagem (Minas) —
Total 10.708

Idem, anno passado 1.354
Desde 1.º do mez 45.448
Media 9.089
Desde 1.º de julho 3.014.769
Media 8.893
Idem, anno passado 2.313.111
Café revert. ao stock, desde 1.º de julho 216.117

Embarques:
Africa 3.356
America do Norte 220
Cabotagem 9.346
America do Sul 7.848
Europa 3.516
Asia —
Total 24.286

Preço do tipo 4 198900
Posição Calmo

MERCADO DE VICTORIA

Entradas 1.941
Desde 1.º do mez 4.773
Desde 1.º de julho 1.265.712
Idem, anno passado 1.249.336

Embarques 625
Desde 1.º do mez 24.780
Desde 1.º de julho 1.299.145
Idem, anno passado 1.384.494
Em stock 168.258
Idem, anno passado 174.698
Preço do tipo 7/8 123200
Posição Calmo

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar, na abertura de suas actividades funcionou, hontem, ainda em posição sustentada e com negociações de maior volume.

As cotações foram mantidas nas mesmas bases da tabella anterior, e á tarde o mercado fechou sem novidade.

O movimento estatístico foi o seguinte:

Entradas 3.206
Saídas 17.343
Em stock 81.522

Cotações (por 60 kilos)

franco crystal 585000 a 578000
Demerara 515000 a 523000
Mascavo 385000 a 388000
Mascavinho — Não ha.

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado desse producto textil funcionava, hontem, em posição firme, e com a tabella de preços finalizada.

As entradas foram maiores que os embarques e o mercado fechou inalterado e mais abastecido.

O movimento estatístico foi o seguinte:

Entradas 663
Saídas 199
Em stock 9.776

Cotações (10 kilos)

Serido — Fibra longa:
Typo 3 Nominal
Typo 4 Nominal
Seridos — Fibra media:
Typo 3 415000 a 425000
Typo 5 385000 a 395000
Ceará e Maltas Nominal
Paulista:
Typo 3 415000 a 425000
Typo 5 385000 a 405000

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Recife e escs., "Annibal Benevo- lo" 8
Portos do Sul e escs., "Bella Hamburgo e escs., "Ceres" 8
Paranáguá e escs., "Buarque de Macedo" 9
Nova York e escs., "Northern Prince" 9
Portos do Sul e escs., "Guarama" 10
Porto Alegre e escs., "Jangadeiro" 10
Buenos Aires e escs., "Uruguay" 10
Santos e escs., "Mandú" 11
Porto Alegre e escs., "Curly-ba" 11
Havre e escs., "Belle Isle" 11
Buenos Aires e escs., "Perú" 11
Jacksonville e escs., "Mormar" 11
Florianopolis e escs., "Anna Southampton e escs., "Almanzora" 12
Polonia e escs., "Nordstjernan" 12
Natal e escs., "Farrapo" 12
Buenos Aires e escs., "Highland Brigade" 12
Buenos Aires e escs., "Annapolis" 13
Buenos Aires e escs., "Kerguelen" 13
Manaus e escs., "Duque de Caxias" 13
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella" 13

VAPORES A SAHIM

Johville e escs., "Capicheba" 7
Porto Alegre e escs., "Inconfidência" 7
Porto Alegre e escs., "Piratiny" 7
Porto Alegre e escs., "Arrapongá" 7
Porto Alegre e escs., "Mormar" 7
Porto Alegre e escs., "Cap Norte" 7
Finlandia e escs., "Mercator" 7
Porto Alegre e escs., "Tanguassil" 8
Porto Alegre e escs., "Oity" 8
S. Francisco e escs., "Tamauro" 8
Mantua 8
Buenos Aires e escs., "Montevideo-Maria" 8
Buenos Aires e escs., "Ceres" 8
Japão e escs., "London Maru" 8
Antonina e escs., "Guarará" 8
Jacksonville e escs., "Mormar" 9
Florianopolis e escs., "Carl Hoepeke" 9
Buenos Aires e escs., "Baependy" 9
Antonina e escs., "Teté" 9
Maceu e escs., "Taquary" 9
Buenos Aires e escs., "Northern Prince" 9
Hamburgo e escs., "Bella Camarones" 10
Porto Alegre e escs., "Taquary" 10
Antonina e escs., "Venous" 10
Arela Branca e escs., "Butia" 10
Hamburgo e escs., "Alphaca" 10
Paranáguá e escs., "Buarque de Macedo" 10
Parnahyba e escs., "Itamaraca" 10
Parnahyba e escs., "Arassu" 10
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevo" 11
Manaus 11
Cabeludo e escs., "Arrapara" 11
Buenos Aires e escs., "Belle Isle" 11
Gotehmburgo e escs., "Uruguay" 11
Polonia e escs., "Perú" 12
Buenos Aires e escs., "Almanzora" 12
Laguna e escs., "Max" 12
Genova e escs., "Augustus" 13
Havre e escs., "Kerguelen" 13
Hamburgo e escs., "Bargé" 13
Londres e escs., "Highland Brigade" 13

Temendo um attentado contra os soberanos ingleses

O General Gamelin em Londres

A MISSÃO DO CHEFE DO ESTADO MAIOR FRANCEZ

— Ficarão quatro dias na capital inglesa —

LONDRES, 6 (U. P.). — A visita do general Maurice Gamelin, chefe do Estado-Maior do Exército Francês, é interpretada como um símbolo dos estreitos laços de amizade que ligam a França e a Inglaterra, cujas cordiais relações não foram afectadas em consequência das dificuldades encontradas na conclusão da projectada aliança militar anglo-franco-soviética.

O general Gamelin ficará quatro dias em Londres durante os quais poderão conferenciar com seu colega britânico, o marechal visconde Gort. As projectadas entrevisas tendem a estabelecer estreita cooperação militar anglo-francesa em toda a Europa.

O general Gamelin foi recebido na Estação Victoria pelo visconde Gort, chefe do Estado-Maior Imperial Britânico, altos chefes do Exército, Marinha e Aviação, funcionários públicos de elevada categoria e o adido militar à Embaixada francesa, coronel Lelong.

Em Dover, aguardavam a chegada do general Gamelin diversos oficiais ingleses e franceses.

Coincidindo com a viagem do general Gamelin à Inglaterra, o residente da França em Marrocos, general Nogues conferenciará em Gibraltar com Sir Edmond Ironside e Sir Duple Pound, afim de discutir as bases da cooperação franco-britânica no Mediterrâneo ocidental.

Durante a visita do general Gamelin é muito provável que ele e seu colega britânico conferenciem com o general Ohbay, inspector da terceira zona militar da Turquia que veio a esta capital em missão especial de seu governo em companhia de diversos oficiais turcos.

Acredita-se que os três generais discutam os planos de cooperação militar anglo-franco-turca, assim como a aquisição de material belico pela Turquia na França e na Inglaterra.

E' também provável que organizem os planos militares que devem ser adoptados no Mediterraneo Oriental de conformidade com os acordos de ajuda mutua concluidos recentemente.

O general Gamelin conferenciará também com o ministro da Guerra, Sr. Leslie Hore Polish e com lord Chatfield, titular da pasta da Defesa.

O governo britânico deu a recepção do general Gamelin excepcional importância, tentando estabelecer uma compreensão favorável à Inglaterra com relação ás pompasas demonstrações que trocam as altas autoridades militares italianas e alemãs.

O general Gamelin, será saudado amanhã pelas forças britânicas em Aldershot, onde se realizará uma demonstração da capacidade e aperfeiçoamento das tropas motorizadas britânicas.

Estabelecer-se-á um contraste entre o progresso actual e o da época da rainha Elisabeth,

sendo exibida uma photographia dessa soberana, passando em revista suas forças em Tillybury, quando se aproximava a esquadra hespanhola que foi destruída por furioso temporal na bahia de Viscaya.

Na quinta-feira o general Gamelin e o visconde Gort assistirão á cerimonia da "saudação á bandeira", durante a paradas de cavallaria que terá lugar em celebração dos anniversario natalicio do rei Jorge VI.

Ao desembarcar o general Gamelin na plataforma destinada aos membros da familia real da Inglaterra e das testas coroadas de outros paizes, um batalhão do corpo de grandeeiros prestou honras militares ao illustre cabo de guerra, emquanto a banda executiva á Marselheza. Em seguida o general passou revista á tropa.

Ao deixar a estação o general Gamelin foi alvo de estrondosas aclamações populares.

A França e o tratado com a Russia

UMA REUNIÃO DO GABINETE MINISTERIAL

PARIS, 6 (T. O.). — O Conselho de Gabinete que se realizou esta manhã tomou importantes medidas de caracter militar, ascendendo ao posto de commandantes em chefes os officiaes generaes das tres armas. Assim, o chefe do Estado Maior do Exército de terra, General Gamelin, terá de agora em diante o titulo de "General em chefe" enquanto o chefe do Estado Maior da Marinha de Guerra, Vice-Almirante Darlan, foi promovido a almirante e o chefe do Estado Maior da Aviação, General Vuillemin, terá novo titulo, pelo momento ainda desconhecido precisamente.

Além dessas determinações, o Conselho de Gabinete tomou outras medidas no sentido da defesa nacional. Entre estas destaca-se pela importância e significação o decreto que acaba com a autonomia administrativa dos dois grandes portos francezes de Bordeaux e Havre, passando-a a depender directamente do Estado.

AS DECLARAÇÕES DO SR. BONNET

PARIS, 6 (T. O.). — O Ministro Jorge Bonnet fez circunstanciado relatório verbal aos seus collegas de gabinete na reunião de hoje sobre a situação politica internacional. Com relação ás negociações franco-turcas, soube-se que o governo de Paris espera neste momento uma decisão do governo de Angora sobre o projecto de tratado submettido á aprovação do caso prevendo a cessão da actual Republica de Hatay, ex-Sandjag de Alexandretta, á Turquia, e a adhesão simultanea desse mesmo paiz ao sistema franco-ingles de pactos de garantia. O Conselho de Ministros de Angora deverá reunir-se se mdemo-

FOI PRESO NOS ESTADOS UNIDOS O CHEFE DE ESTADO MAIOR DO EXERCITO IRLANDEZ

Tornou-se suspeito á policia americana

DETROIT (Michigan), 6 (U. P.). — A Policia Federal deteve hoje Sean Russel, chefe do Estado-Maior do Exército Republicano Irlandez, pouco depois de haver descido de um trem na estação de Michigan em companhia de Joseph McGarrity, dirigente da Sociedade Irlandeza Americana.

Atribue-se importância ao facto de que a detenção de Sean Russel se tenha efectuado quinze minutos antes da chegada dos soberanos britânicos que deviam passar o rio para ir á cidade de Windsor, Ontario, que fica em frente a Detroit.

Sean Russel foi detido por tres agentes federaes que aguardavam a sua chegada á estação, no momento em que se preparavam para tomar um automovel.

Joseph M. Garrity, procedente de Philadelphia não foi detido pelos agentes, porém não lhe foi permitido acompanhar Russel.

Mc. Garrity declarou que haviam vindo á Detroit com o fim de visitar amigos, e afir-

mou que era simplesmente uma coincidência a sua chegada á cidade, precedida de quinze minutos da chegada dos soberanos britânicos.

Os agentes federaes declararam que Russel não offereceu resistencia ao ser detido, achando-se agora incommunicavel.

Sabe-se que a Scotland Yard ha tres semanas solicitou a cooperação da policia de Los Angeles para descobrir o paradeiro de Russel, de quem se suspeitava que estivesse complicado nos attentados terroristas britânicos.

Russel e um companheiro seu chamado Mc. Garrity, chegaram a Los Angeles no dia 16 de maio para uma conferencia na American Association em prol do reconhecimento da Republica da Irlanda.

Affirma-se que Russel, durante um discurso que pronunciou, admitiu que houvesse ordenado a realização dos attentados que deveriam ser levados a cabo "até que as tropas britânicas abandonem a Irlanda e meus homens sejam postos em liberdade".

Russel e Mc. Garrity partiram de Los Angeles pouco depois, e uma semana mais tarde em São Francisco, Russel disse que "Existe um estado de guerra entre a Irlanda e a Inglaterra" e que a acção militar continuaria até que as tropas britânicas se retirassem da sua patria. Naquella ocasião Russel tratou de esclarecer as declarações feitas em Los Angeles que estavam sendo mal interpretadas, dizendo: —

"não nego que tenha ordenado os attentados, porém ao mesmo tempo não creio que o meu pensamento haja sido reflectido de forma exacta, como o concebi. O Exército Republicano da Irlanda ordenou os attentados. Pôde parecer que eu tenha dado ordens, essencialmente, para a realização dos attentados. Quero esclarecer que esses attentados são acções militares de milicianos, os quaes actuam contra a Inglaterra em estado de guerra.

Declaramos a guerra no dia 12 de janeiro. Os attentados continuaram, pois são os unicos meios que nos restam".

No domingo á noite Russel pronunciou um novo discurso em Chicago, sob os auspícios da Sociedade Irlandeza Americana, que, segundo se diz, tem representantes em Detroit, em numerosas outras cidades do paiz.

Os advogados Thomas F. Cuawke e Frank Kane foram nomeados defensores de Russel, porém, ainda não puderam entrevistar-se com o mesmo, devido á incommunicabilidade.

Pouco antes de que Cosgrave aceitasse uma trégua com a Grã-Bretanha, Sean Russel tinha certo controle sobre varias fabricas de munições de pouca importancia, em Dublin e outras partes da Irlanda, mas



A CONVALESCENÇA É UM RESTO DE DOENÇA

Na convalescença das enfermidades, quando o organismo se sente ainda debilitado pela doença e pelo regime dietetico, o TONICO BAYER é providencial.

Levando ao sangue novos elementos vitais, enriquecendo-o de globulos vermelhos, o TONICO BAYER apressa a convalescença e fornece ao organismo vigor e energia, evitando as recaídas

Sangue pobre, saúde fraca
Tônico Bayer alimenta o sangue



TONICO BAYER

BOM PARA TODOS

O salvamento do "Thetis"

OS TRABALHOS FORAM NOVAMENTE ADIADOS

LONDRES, 6 (T. O.). — A tentativa para fluctuar o submarino "Thetis", afundado na bahia de Liverpool, vem de sofrer novo adiamento. Foi declarado hoje que se poderá contar em definitivo com exito as tentativas que serão levadas a effecto. Os estaleiros Cammell Laird, de Birkenhead, publicam uma declaração dizendo que actualmente procede-se á collocação de cabos em redor do submarino e que os trabalhos realizados tropeçam em dificuldades em virtude das fortes correntes no fundo do mar, mas que abrigam a esperança de que quinta-feira proxima, de manhã, o submarino já esteja fluctuando.

depois de declarada a guerra, Russel prestou o seu apoio a De Valera.

Em 1928, não obstante, quando DeValera prestou juramento e ingressou no Parlamento irlandez, Russel rompeu com elle e formou a I. R. A., de cujo Estado-Maior sempre foi o chefe.

A I. R. A. (Exército Republicano da Irlanda) não aceita os vinte e seis condados do EIRE (Estado Livre da Irlanda), como uma união, mas se propõe a restabelecer a unidade de todo o paiz isto é, os seus trinta e dois condados sob um governo republicano, de accordo com a proclamação formulada pelos dirigentes irlandezes na Semana Santa de 1916.

do. Ao mesmo tempo o Almirantado britânico faz saber que tanto na prôa como na popa do submarino foram fixados cabos de tres e meia pollegadas, estando tudo prompto, entretanto, para pol-o a fluctuar no momento opportuno.

O que, entretanto, chama a attenção geral, é a maneira pela qual, tanto o Almirantado como os estaleiros, informam da data em que será posto a fluctuar o "Thetis".

A viagem dos soberanos ingleses

Os preparativos para a recepção nos Estados Unidos

WASHINGTON, 6 (T. O.). — Na Capital Federal acham-se concluidos os preparativos para a recepção dos soberanos britânicos. Também na Casa Branca tudo está preparado afim de receber condignamente os monarchas.

Embora, a pedido da Scotland Yard, não se tenha divulgado quaes os aposentos que os soberanos occuparão durante a sua estada de dois dias na residencia official dos presidentes norte-americanos, a qual conta agora 140 annos de idade, sabe-se que a rainha habitará o antigo gabinete de trabalho de Abraham Lincoln, onde foi assignada a proclamação da libertação dos escravos, no passo que os aposentos do rei Jorge estão situados em frente desse gabinete. Os monarchas tomarão na Casa Branca tres refeições: o almoço na quinta-feira, o banquete official no mesmo dia e o almoço na sexta-feira.

O attentado contra a duqueza de Kent

— As investigações da policia inglesa —

LONDRES, 6 (U. P.). — O individuo de nome Ledwedge Vincent Lawlor, preso por motivo do attentado de ontem contra a duqueza de Kent, e em cujos bolsos foi encontrada uma arma de fogo e respectiva munição foi conduzido da estação de Policia de Gerald, para á Corte de Westminster, onde foi ouvido ás 11.40.

Durante toda a noite, virtualmente, Lawlor foi interrogado pelos policiaes da Scotland Yard e detectivos do serviço particular dos duques de Kent.

Até á sua chegada á Corte de Westminster, as autoridades conservaram em segredo a identidade do preso.

LONDRES, 6 (U. P.). — Por motivo do incidente de ontem, pelo qual teria sido feito um attentado contra a vida da

duqueza de Kent, foi preso um individuo de nome Ledwedge Vincent Lawlor, accusado de porte de armas e posse de munição com o intuito de por em perigo a vida ou causar danos á propriedade.

Lawlor, que conta 45 annos de idade, tem altura de 5 pés e 4 pollegadas e pesa 180 libras.

Tem boa cabelleira, é corado, e no momento de ser preso usava um terno azul com finas lisas brancas e um chapéo bastante usado e uma gravata bastante amarrutada.

Lowlor mostrou-se nervoso quando viu á sua frente os photographos, na parte externa, do posto policial.

O accusado é descripto como auxiliar de fundidor do viaduo-

A louca aventura de um estudante americano

CAIU AO MAR QUANDO QUERIA VOAR PARA MARTE

BOSTON, 6 (U. P.). — Um joven estudante de aviação, o qual ao ser interrogado declarou que se dirigia ao planeta Marte, precipitou-se nas aguas do Atlantico Norte com o seu apparellho, tendo sido salvo pela tripulação de um navio, antes mesmo do aeroplano ir ao fundo, e em um lugar onde o Atlantico tem uma profundidade de trinta e nove braças.

Segundo se sabe o protagonista desde accidente, impellido pelas circunstancias que o acompanharam, foi Cheston Elman, que vive em Charleslie, Philadelphia. Elman voou somente um total de oito horas, sem companhia e havia decolado de Newington, a sudoeste de Londres.

Perante a Corte de Westminster, Lawlor reconheceu como sua a arma exhibida pela policia.

lado, hontem á noite, de Camden, New Jersey.

Ao cair no Oceano, Elman foi livrado de uma morte segura pelo navio "Villa Nova". Mais tarde, porém, o radio-telegraphista do referido navio transmittiu uma mensagem onde diz que Elman quando interrogado fez essa interessante declaração: "Meu ponto de destino era Marte, porém antes cheguei á salmoura."

A tripulação do "Villa Nova" recolheu o eccentrico aviador a duzentos e oitenta kilometros a sudoeste de Boston. Vinete e oito minutos antes do accidente, Elman havia se comunicado com um outro navio, ao qual pedira que lhe indicasse a direcção de terra firme, mas desapareceu a seguir sem que o navio lhe pudesse responder.

O "Villa Nova", que salvara Elman, deverá chegar amanhã a Boston.

Os crimes do juiz Manton

CONSEQUENCIAS DA SUA PROVAVEL CONDENNAÇÃO

NOVA YORK, 6 (T. O.). — Effeitos unicos na historia da Justiça poderão advir da condemnção do Juiz Martin Manton, membro do Tribunal Federal de Appellação, accusado de suborno passivo. Durante a sua actuação no Tribunal, Manton figurou como juiz em cerca de 3.000 processos, cujas sentenças trazem a sua assignatura, sentenças essas, que como se verificou no processo a que respondeu o proprio Manton, foram compradas, em numerosos

casos, por sommas consideraveis.

Todos aquelles que perderam seus pleitos no Tribunal de Appellação, allegam agora que podem muito bem ser resultado da corrupção as sentenças de todos os 3.000 processos, solicitando a revisão dos mesmos, o que occuparia os Tribunaes competentes durante varios annos. Ao que se declara, o governo está projectando medidas tendentes a pôr um dique a essa onda de processos.

A Conferência dos Ministros da Fazenda em Montevideo

As instruções baixadas pelo Ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, em relação à importação, exportação e transito de mercadorias

O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA usando da autorização contida no art. 2.º do decreto-lei n.º 1.299, de 28 de Maio de 1939, que aprovou e mandou executar as medidas adoptadas na Conferência de Ministros da Fazenda, realizada em Montevideo, a 3 de Fevereiro de 1939, e tendo em vista as conclusões 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e 9.ª da Declaração sobre assumptos aduaneiros — acordada na referida Conferência, determina que, em relação à exportação, importação e transito de mercadorias, realizados por via aérea, terrestre ou fluvial, pelas fronteiras com os países interessados, sejam observadas as seguintes

INSTRUÇÕES

VIA AEREA

1.ª) — as aeronaves com destino ao estrangeiro só poderão partir dos aeroportos ou aeródromos aduaneiros especialmente designados pelo Governo Federal.

2.ª) — as aeronaves procedentes do estrangeiro só poderão pousar nos locais mencionados na regra 1.ª.

3.ª) — toda a aeronave que sair do Brasil com destino a qualquer um dos países interessados só poderá atravessar as respectivas fronteiras pelos pontos previamente determinados e indicados nas cartas aeronáuticas.

4.ª) — quando, por motivo de força maior, devidamente justificada, a aeronave transpuzer a fronteira por ponto diferente do designado, deverá pousar no aeroporto ou aeródromo aduaneiro mais próximo, situado no itinerário da viagem, e, caso seja obrigada a fazê-lo, antes de chegar a esse local, deverá comunicar imediatamente tal facto ao posto policial ou aduaneiro mais próximo.

5.ª) — antes da partida ou logo após a chegada em aeroporto ou aeródromo aduaneiro do Brasil, os pilotos apresentarão às autoridades aduaneiras os livros de bordo, o manifesto das mercadorias e a lista do pessoal, bem como a relação geral, o conhecimento aeroviário, a guia de embarque e a guia especial de transito, de que tratam, respectivamente, as letras A, B, C e D da regra V da circular n.º 64, de 30 de Maio de 1934, deste Ministério.

Poder-se-á exigir a inscrição no manifesto ou na declaração de Alfândega das indicações suplementares que forem julgadas necessárias.

6.ª) — na chegada, a autoridade aduaneira constatará a autenticidade das assignaturas dos funcionários e dos sinetes das repartições de origem, verificará os valores e compartimentos lacrados no livro de rota, observando, no que lhe for applicavel, as regras contidas nas instruções relativas a identica operação por via terrestre ou fluvial.

7.ª) — as pessoas físicas ou jurídicas, condemnadas por crime de contrabando, ficam expressamente prohibidas de intervir em qualquer operação que se realize por via aérea.

8.ª) — continuam em vigor as disposições contidas nas circulares expedidas por este Ministério, que não colidam com as regras estabelecidas nestas instruções.

alcangar o seu destino, sobrevoar um ou mais países signatarios, sob reserva do direito de soberania pertencente a cada um dos Estados interessados, distinguirse-ão dois casos:

a) — se a aeronave não receber nem desembarcar passageiros ou mercadorias, seguirá a rota normal, fazendo-se reconhecer por signaes convençionados no passar pelas fronteiras, nos pontos designados;

b) — nos demais casos, será determinada escala obrigatória num aeroporto ou aeródromo aduaneiro, cujo nome será inscripto no livro de rota, antes da partida.

Nos pontos de escala, as autoridades aduaneiras, examinando os documentos e a carga conduzidos tomarão, conforme o caso, as necessárias providencias para assegurar a nova sahida do aparelho e mercadorias ou o pagamento dos respectivos direitos.

11) — se nos casos de transit aereo a que se refere a regra anterior, a aeronave descerá para receber mercadorias, a autoridade aduaneira fará constar essa circunstancia no respectivo manifesto e collocará, se necessario, novos lacres.

12) — em qualquer lugar em que se encontre, toda aeronave em viagem, deve submeter-se ás ordens dos postos e aeronaves policiaes ou aduaneiras, do país sobrevoado.

13) — as autoridades aduaneiras e, de modo geral, todos os representantes da autoridade publica, terão livre acesso em todos os lugares de partida e chegada das aeronaves e poderão, além disso, visitar e examinar a sua carga, para exercer o direito de vigilancia inherente ás funções que lhes são proprias.

14) — é vedado ás aeronaves, no curso da rota, salvo as postas, a descarga ou lançamento de volume, exceptuado o lacro.

15) — além das penalidades previstas pelas leis do país prejudicado, por inobservancia das disposições precedentes, qualquer infracção commettida será notificada ao Estado em que a aeronave estiver matriculada, podendo esse suspender por prazo determinado ou a título definitivo, a validade do certificado de matricula da aeronave em falta.

16) — as aeronaves munidas de autorização especial, as de policia e de alfandega, não ficarão sujeitas ás penalidades previstas nas regras anteriores.

17) — o transporte de mercadorias por via aerea, entre os países interessados, fica sujeito ao regimen de torna-guia, observando-se, no que lhe for applicavel, as regras contidas nas instruções relativas a identica operação por via terrestre ou fluvial.

18) — as pessoas físicas ou jurídicas, condemnadas por crime de contrabando, ficam expressamente prohibidas de intervir em qualquer operação que se realize por via aérea.

19) — continuam em vigor as disposições contidas nas circulares expedidas por este Ministério, que não colidam com as regras estabelecidas nestas instruções.

VIA TERRESTRE OU FLUVIAL

1.ª) — o transito, a importação e exportação de mercadorias pela zona fronteiriça com os países signatarios, serão realizados exclusivamente por intermedio das repartições aduaneiras devidamente autorizadas e ficarão sujeitos ao regimen de torna-guia, devendo o transito, sempre que possivel, ser effectuado entre as repartições mais proximas.

A expedição da torna-guia não terá onus de especie algum.

2.ª) — as alfândegas e demais estações fiscaes da fronteira, devidamente habilitadas, extrahirão além das que são exigidas pelo actual regulamento, mais duas vias da guia de exportação para o estrangeiro.

Dessas vias, que deverão trazer impressa em caracteres bem visiveis a expressão — torna-guia — uma será entregue ao conductor do vehiculo ou ao commandante ou mestre da embarcação, afim de apresental-a com os demais documentos a repartição do destino; outra será remetida imediatamente á mesma repartição por intermedio do funcionario designado para acompanhar as mercadorias ou, na falta deste, por via postal.

3.ª) — os documentos ou guias relativos á exportação de mercadorias, deverão ser escriptos com tinta, a mão ou á machina, não sendo permitidas emendas, rasuras ou entrelinhas que não estejam devidamente resolvidas.

As torna-guias deverão conter a assignatura e o carimbo do despachante aduaneiro que as extrahir, e serão visadas pelo chefe da repartição respectiva ou por funcionario devidamente autorizado.

4.ª) — aquellas estações fiscaes, para o fim de possibilitar a criação de registros identicos nas repartições aduaneiras dos países limitrophes remetterão á Directoria das Rendas Aduaneiras as assignaturas, firmas autenticas e carimbos dos funcionarios e despachantes que intervierem na organização das torna-guias, em tantas vias quantas forem exigidas.

A Directoria das Rendas Aduaneiras, de posse de tais documentos, fará sua remessa ás Directorias Gerais dos países interessados.

5.ª) — os documentos ou guias destinados á realização das operações de transito, transbordo ou embarque para os países interessados, deverão conter, pelo menos, as indicações de marca, numero, quantidade e especie dos volumes, discriminados da mercadoria, de acordo com os dados consignados nos documentos de origem e procedencia da mesma e, sempre que possivel, especificação identica á exigida nos despachos de importação.

6.ª) — na exportação pelas fronteiras terrestres de mercadorias contidas em mais de um vehiculo, será permitida a expedição de uma só guia para todos esses vehiculos, desde que os mesmos sejam conduzidos em conjunto e os elementos de identificação correspondentes estejam devidamente especificados na guia e esta seja expedida sob a responsabilidade de uma unica pessoa física ou jurídica.

7.ª) — quando as mercadorias exportadas ou importadas, nas condições de que trata a regra anterior, exigirem maiores precauções, poderá o chefe da repartição expedir, acompanhadas por funcionarios aduaneiros, podendo tambem ser solicitada tal providencia pelo chefe da repartição receptora.

Em todos os vehiculos ou embarcações que conduzirem mercadorias sujeitas a este regimen, os funcionarios designados para acompanhá-las serão transportados gratuitamente e tratados como officiaes de bordo, sem que isso cause qualquer outra despesa aos interessados.

8.ª) — o funcionario designado assistirá á entrega das mercadorias á repartição do destino, fazendo constar essa circunstancia da guia respectiva.

9.ª) — quando uma embarcação motorizada conduzir carga e receber outras que leven parte dessa carga, poderá figurar na guia, somente, o nome da embarcação motorizada, sendo as demais consideradas como seu porão.

Se, porém, a embarcação motorizada effectuar unicamente trabalho de reboque, as guias deverão ser expedidas sob o nome da embarcação ou embarcações rebocadas que effectivamente conduzirem carga.

Esta disposição não se applicará ás frotas das que ficarão subordinadas ás normas legais de cada país.

10.ª) — o transporte de mercadorias de um ponto a outro do mesmo país, pela linha divisória terrestre ou pelos rios navegáveis da fronteira, será effectuado de acordo com a legislação de cada país signatario, mesmo quando, no trafego terrestre, os vehiculos se internam no territorio do outro país.

Os documentos ou guias que acompanham tais mercadorias serão exhibidos e visados nos pontos em que a embarcação ou vehiculos tocar, como o poderão ser tambem a pedido de qualquer autoridade.

E' facultado á autoridade aduaneira local, quando julgar necessario, fazer acompanhar os volumes até a repartição aduaneira mais proxima.

11) — todas as mercadorias entradas ou depositadas nos armazens aduaneiros ou particulares alfandegados, existentes nas fronteiras, ficarão sujeitas, no que respecta ao seu despacho, para consumo ou a sua sahida por qualquer outra forma, aos prazos marcados na legislação vigente.

O chefe da repartição aduaneira destinataria enviará ao chefe da repartição de procedencia uma via ou copia autentica do documento que servir de base á sahida da mercadoria, dentro do prazo de 10 dias, a contar do dia immediato ao da sua entrega.

12) — as mercadorias que passarem ou transitarem pelos portos fluviaes ou maritimos, com destino a portos de outros países, no mesmo vapor ou por transbordo não estão sujeitas á cobrança de impostos directos ou indirectos, salvo as taxas por serviços effectivamente prestados.

13) — o transporte de mercadorias nas zonas fronteiriças, quando surprehendido em embarcações ou vehiculos que não se achem devidamente registrados, na forma regulamentar, dará lugar á apprehensão por contrabando.

14) — afim de evitar a introdução clandestina de mercadorias nacionais ou nacionalizadas no territorio dos demais países interessados, as autoridades de fronteira usarão de todo o rigor, empregando os meios preventivos e repressivos previstos na legislação vigente, relativa ao contrabando.

Com o mesmo objectivo, as autoridades aduaneiras exercerão severa e constante vigilancia sobre as mercadorias exportadas para aqueles países, fazendo executar as medidas determinadas nestas "Instruções" e procedendo, quando haja denuncia ou suspeita de fraude, á abertura de volumes para o confronto do seu conteúdo com as guias correspondentes.

15) — os documentos ou guias de exportação deverão conter a marca, contra-marca, numero, quantidade e especie dos volumes; a discriminação do seu conteúdo, sua qualidade, quantidade, peso e valor da mercadoria exportada, o nome do exportador, país de origem e de procedencia, o nome da embarcação ou vehiculo e demais dados exigidos pelas disposições vigentes.

16) — as disposições ora adoptadas em relação ao transito, embarque e transbordo serão applicaveis a quaisquer productos, com exclusão, porém, daquelles para os quaes haja prohibição prevista em lei.

17) — quando, perseguidos pelas autoridades de qualquer dos demais países signatarios, individuos accusados de crime de contrabando, se internarem na fronteira do Brasil, as autoridades locais, a pedido da do país em que se iniciou a perseguição, deverão detel-os, promovendo immediatamente, de acordo com a nossa legislação, a uma investigação sumaria sobre a detenção effectuada e seus motivos, remetendo copia autentica da mesma á Directoria das Rendas Aduaneiras, que a enviará á Directoria Geral de Alfândegas do país interessado, para os effectos correspondentes.

Se os individuos accusados de crime de contrabando passarem a fronteira, fugindo á perseguição das nossas autoridades, ficarão estas obrigadas a denunciá-los á autoridade mais proxima do país onde se internarem.

Se os infractores forem detidos e a autoridade detentora comunicar o facto, as nossas autoridades, ratificando o pedido de prisão, tomarão as providencias legais inherentes ao caso.

18) — sempre que lhes for solicitado, as autoridades de fronteira, cooperando com as dos demais países interessados, tomarão as medidas que forem necessarias com o fim de evitar que se consummado infracção de que se tenha conhecimento. Com tal objectivo, organizarão processo, fazendo lavrar termo de que conste não só a natureza da infracção como tambem a maneira pela qual foi levada a effecto a diligencia, os nomes das pessoas que nella intervierem e quaisquer outros dados tendentes a demonstrar a correcção com que agiram.

Desse termo, que ficará archivado na repartição, se extrahirá copia autentica, afim de ser remetida á autoridade correspondente do país interessado.

19) — nas operações de importação, exportação, transito, transbordo ou embarque, não poderão intervir pessoas que hajam sido condemnadas por crime de contrabando.

20) — A Directoria das Rendas Aduaneiras ou as demais repartições encarregadas da repressão do contrabando, fornecerão directamente ás suas congregações dos países interessados, os documentos, testemunhos, copias, dados e informações que julgarem convenientes para a repressão daquelles delitos, bem como todos os elementos que possuam relativamente a fraudes consummadas, tentadas ou preparadas, podendo, quando necessario, solicitar os de outras autoridades ou instituições.

21) — A Directoria das Rendas Aduaneiras deverá comunicar á Directoria Geral de Alfândegas dos demais países interessados as iniciativas que considerar uteis á repressão do contrabando e as disposições legais, administrativas ou policiaes decretadas com o mesmo fim.

22) — os casos omissoes nestas "Instruções" serão regulados pela legislação vigente desde que as suas disposições não colidam.

A de Souza Costa.

FISCALIZAÇÃO ADUANEIRA

O MINISTRO DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA FAZENDA, tendo em vista que, entre as medidas adoptadas na Conferência de Ministros da Fazenda, realizada em Montevideo, a 3 de Fevereiro de 1939, approvadas e mandadas executar pelo decreto-lei n.º 1.299, de 28 de Maio de

1939, e tendo em vista as conclusões 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 6.ª e 9.ª da Declaração sobre assumptos aduaneiros — acordada na referida Conferência, determina que, em relação à exportação, importação e transito de mercadorias, realizados por via aérea, terrestre ou fluvial, pelas fronteiras com os países interessados, sejam observadas as seguintes

1.ª) — as aeronaves com destino ao estrangeiro só poderão partir dos aeroportos ou aeródromos aduaneiros especialmente designados pelo Governo Federal.

2.ª) — as aeronaves procedentes do estrangeiro só poderão pousar nos locais mencionados na regra 1.ª.

3.ª) — toda a aeronave que sair do Brasil com destino a qualquer um dos países interessados só poderá atravessar as respectivas fronteiras pelos pontos previamente determinados e indicados nas cartas aeronáuticas.

4.ª) — quando, por motivo de força maior, devidamente justificada, a aeronave transpuzer a fronteira por ponto diferente do designado, deverá pousar no aeroporto ou aeródromo aduaneiro mais próximo, situado no itinerário da viagem, e, caso seja obrigada a fazê-lo, antes de chegar a esse local, deverá comunicar imediatamente tal facto ao posto policial ou aduaneiro mais próximo.

5.ª) — antes da partida ou logo após a chegada em aeroporto ou aeródromo aduaneiro do Brasil, os pilotos apresentarão às autoridades aduaneiras os livros de bordo, o manifesto das mercadorias e a lista do pessoal, bem como a relação geral, o conhecimento aeroviário, a guia de embarque e a guia especial de transito, de que tratam, respectivamente, as letras A, B, C e D da regra V da circular n.º 64, de 30 de Maio de 1934, deste Ministério.

Poder-se-á exigir a inscrição no manifesto ou na declaração de Alfândega das indicações suplementares que forem julgadas necessárias.

6.ª) — na chegada, a autoridade aduaneira constatará a autenticidade das assignaturas dos funcionários e dos sinetes das repartições de origem, verificará os valores e compartimentos lacrados no livro de rota, observando, no que lhe for applicavel, as regras contidas nas instruções relativas a identica operação por via terrestre ou fluvial.

7.ª) — as pessoas físicas ou jurídicas, condemnadas por crime de contrabando, ficam expressamente prohibidas de intervir em qualquer operação que se realize por via aérea.

8.ª) — continuam em vigor as disposições contidas nas circulares expedidas por este Ministério, que não colidam com as regras estabelecidas nestas instruções.

9.ª) — o transito, a importação e exportação de mercadorias pela zona fronteiriça com os países signatarios, serão realizados exclusivamente por intermedio das repartições aduaneiras devidamente autorizadas e ficarão sujeitos ao regimen de torna-guia, devendo o transito, sempre que possivel, ser effectuado entre as repartições mais proximas.

A expedição da torna-guia não terá onus de especie algum.

10.ª) — as alfândegas e demais estações fiscaes da fronteira, devidamente habilitadas, extrahirão além das que são exigidas pelo actual regulamento, mais duas vias da guia de exportação para o estrangeiro.

Dessas vias, que deverão trazer impressa em caracteres bem visiveis a expressão — torna-guia — uma será entregue ao conductor do vehiculo ou ao commandante ou mestre da embarcação, afim de apresental-a com os demais documentos a repartição do destino; outra será remetida imediatamente á mesma repartição por intermedio do funcionario designado para acompanhar as mercadorias ou, na falta deste, por via postal.

11) — os documentos ou guias relativos á exportação de mercadorias, deverão ser escriptos com tinta, a mão ou á machina, não sendo permitidas emendas, rasuras ou entrelinhas que não estejam devidamente resolvidas.

As torna-guias deverão conter a assignatura e o carimbo do despachante aduaneiro que as extrahir, e serão visadas pelo chefe da repartição respectiva ou por funcionario devidamente autorizado.

12) — aquellas estações fiscaes, para o fim de possibilitar a criação de registros identicos nas repartições aduaneiras dos países limitrophes remetterão á Directoria das Rendas Aduaneiras as assignaturas, firmas autenticas e carimbos dos funcionarios e despachantes que intervierem na organização das torna-guias, em tantas vias quantas forem exigidas.

A Directoria das Rendas Aduaneiras, de posse de tais documentos, fará sua remessa ás Directorias Gerais dos países interessados.

13) — os documentos ou guias destinados á realização das operações de transito, transbordo ou embarque para os países interessados, deverão conter, pelo menos, as indicações de marca, numero, quantidade e especie dos volumes, discriminados da mercadoria, de acordo com os dados consignados nos documentos de origem e procedencia da mesma e, sempre que possivel, especificação identica á exigida nos despachos de importação.

14) — na exportação pelas fronteiras terrestres de mercadorias contidas em mais de um vehiculo, será permitida a expedição de uma só guia para todos esses vehiculos, desde que os mesmos sejam conduzidos em conjunto e os elementos de identificação correspondentes estejam devidamente especificados na guia e esta seja expedida sob a responsabilidade de uma unica pessoa física ou jurídica.

15) — quando as mercadorias exportadas ou importadas, nas condições de que trata a regra anterior, exigirem maiores precauções, poderá o chefe da repartição expedir, acompanhadas por funcionarios aduaneiros, podendo tambem ser solicitada tal providencia pelo chefe da repartição receptora.

Em todos os vehiculos ou embarcações que conduzirem mercadorias sujeitas a este regimen, os funcionarios designados para acompanhá-las serão transportados gratuitamente e tratados como officiaes de bordo, sem que isso cause qualquer outra despesa aos interessados.

16) — o funcionario designado assistirá á entrega das mercadorias á repartição do destino, fazendo constar essa circunstancia da guia respectiva.

17) — quando uma embarcação motorizada conduzir carga e receber outras que leven parte dessa carga, poderá figurar na guia, somente, o nome da embarcação motorizada, sendo as demais consideradas como seu porão.

Se, porém, a embarcação motorizada effectuar unicamente trabalho de reboque, as guias deverão ser expedidas sob o nome da embarcação ou embarcações rebocadas que effectivamente conduzirem carga.

Esta disposição não se applicará ás frotas das que ficarão subordinadas ás normas legais de cada país.

18) — o transporte de mercadorias de um ponto a outro do mesmo país, pela linha divisória terrestre ou pelos rios navegáveis da fronteira, será effectuado de acordo com a legislação de cada país signatario, mesmo quando, no trafego terrestre, os vehiculos se internam no territorio do outro país.

Os documentos ou guias que acompanham tais mercadorias serão exhibidos e visados nos pontos em que a embarcação ou vehiculos tocar, como o poderão ser tambem a pedido de qualquer autoridade.

E' facultado á autoridade aduaneira local, quando julgar necessario, fazer acompanhar os volumes até a repartição aduaneira mais proxima.

19) — todas as mercadorias entradas ou depositadas nos armazens aduaneiros ou particulares alfandegados, existentes nas fronteiras, ficarão sujeitas, no que respecta ao seu despacho, para consumo ou a sua sahida por qualquer outra forma, aos prazos marcados na legislação vigente.

O chefe da repartição aduaneira destinataria enviará ao chefe da repartição de procedencia uma via ou copia autentica do documento que servir de base á sahida da mercadoria, dentro do prazo de 10 dias, a contar do dia immediato ao da sua entrega.

20) — as mercadorias que passarem ou transitarem pelos portos fluviaes ou maritimos, com destino a portos de outros países, no mesmo vapor ou por transbordo não estão sujeitas á cobrança de impostos directos ou indirectos, salvo as taxas por serviços effectivamente prestados.

21) — o transporte de mercadorias nas zonas fronteiriças, quando surprehendido em embarcações ou vehiculos que não se achem devidamente registrados, na forma regulamentar, dará lugar á apprehensão por contrabando.

22) — afim de evitar a introdução clandestina de mercadorias nacionais ou nacionalizadas no territorio dos demais países interessados, as autoridades de fronteira usarão de todo o rigor, empregando os meios preventivos e repressivos previstos na legislação vigente, relativa ao contrabando.

Com o mesmo objectivo, as autoridades aduaneiras exercerão severa e constante vigilancia sobre as mercadorias exportadas para aqueles países, fazendo executar as medidas determinadas nestas "Instruções" e procedendo, quando haja denuncia ou suspeita de fraude, á abertura de volumes para o confronto do seu conteúdo com as guias correspondentes.

LÉA DA CUNHA BRAGA

3.º Recital da série de ex-alunos do Ministerio da E. e S.

Devêras singular foi a estrela da senhorinha Léa da Cunha Braga, pelas suas qualidades de pianista. De fato, a apresentação de um valor constitui um motivo agradável, mormente em se tratando de uma artista premiada com medalha de ouro em 1937, na classe do Prof. Amabile, pela Escola Nacional de Musica. E, se não nos pareceu uma artista completa, por um lado evidenciou um conhecimento da arte acima do commum.

Dahi o seu concurso brilhante no 3.º recital da série de ex-alunos do Ministerio da Educação e Saúde, realizado 2.ª feira no salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica.

Ora, o Ministerio da Educação não se descuida de nossa cultura musical e dos artistas nacionais, e dessa vez andou com facilidade apresentando um novo valor.

A jovem Léa da Cunha Braga foi por isso muito applaudida, e com grande merecimento, pela maneira como cuida da sua arte. Sua interpretação é segura, límpida e convincente.

Entretanto a nossa critica não vale como um julgo defluido; pois, temos ainda o que admirar em sua arte, hoje a mais bella promessa para o futuro.

Assim ouvimos na primeira parte do programma "Sonata, op. 58", de Chopin, uma pagina extensa da arte tradicional, que serviu para exhibir a segurança de execução de Léa C. Braga.

Para a segunda parte, o programma comportou composições nacionais: "Prece", de A. Nepomuceno "Estudo em forma de sonatina, n.º 3", de L. Fernandez; "Toada" e "Microbichinho", de F. Mignone, e "Em caminho", "Polichinelozinho", aliás em primeira audição, e "Alegria de Viver", de Barrozo.

multo favoreceu a interpretação da jovem pianista. Finalmente, integrando a terceira parte, tres magnificas peças: "Jeux d'eau", de Ravel; "Estudo", de Liszt e "Balada, op. 52", de Chopin. Como vemos um mesmo fim "de but" bem expressivo de Léa da Cunha Braga que colheu os melhores applausos de quantos recitantes tem realizado o Ministerio da Educação e Saúde.

n.º 1.º) — Fica o Director das Rendas Aduaneiras autorizado:

a) — a propor officiaes administrativos do quadro VIII, do Ministerio da Fazenda, de preferencia os que conheçam ou sejam especializados na legislação da Republica Argentina, do Uruguay e do Paraguay, para servir junto a repartições aduaneiras desses países, com o fim de colher elementos tendentes a prevenir e reprimir operações fraudulentas e proceder ao estudo da legislação julgada mais conveniente para esse fim.

b) — a proporcionar aos funcionarios daquelles países, que com identico objectivo venham servir junto ás alfândegas brasileiras, as devidas facilidades, expedindo ás repartições que os recebem as instruções necessarias.

c) — a proceder por si ou delegados seus ao estudo da região de fronteira, sugerindo as providencias que julgar cabiveis para o seu aparelhamento fiscal, como sejam:

1.º) — mudança das actuaes estações fiscalizadoras ou arrecadoras para outros pontos julgados mais convenientes;

2.º) — criação de novas repartições, indicando o local onde devam ser installadas, o numero de funcionarios e quantidade de vehiculos ou embarcações, armamento, etc., necessarios ao seu perfeito funcionamento.

d) — a apresentar, no menor prazo possivel, um projecto de regulamento, criando, de acordo com a regra 2.ª da conclusão 1.ª, já referida, um organismo semelhante á Inspecção Geral de Fronteiras da Republica Oriental do Uruguay, em substituição á actual superintendencia da Recpressão do Contrabando.

e) — a corresponder-se directamente com as suas congregações dos países interessados, fôr necendos-lhes decretos, leis, regulamentos, instruções, circulares, e outros actos que hajam sido publicados, para o que requisitará da Imprensa Nacional os exemplares necessarios.

f) — a tomar, na qualidade de membro da Comissão Permanente de que trata a citada declaração 10.ª, as seguintes providencias:

1.º) — combinar com os Directores Gerais de Alfândegas dos países signatarios as datas e os locais de suas reuniões dando conhecimento a este Ministerio do que houver sido acordado, para as necessarias providencias;

2.º) — propor os funcionarios que devam integrar a referida comissão e designar os que sejam precisos para auxiliar os respectivos trabalhos;

3.º) — organizar as listas das mercadorias que puderem ser objecto de contrabando;

4.º) — propor a modificação de leis e regulamentos aduaneiros, afim de conciliá-los com os demais países interessados;

5.º) — a dar conhecimento immediato ás repartições de fronteira dos termos do decreto-lei n.º 1.299, de 28 de Maio de 1939, e das instruções ora expedidas por este Ministerio, prescrevendo-lhes os esclarecimentos que forem precisos para a sua execução a partir de 4 de Junho proximo futuro.

6.º) — a tomar quaisquer outras providencias que, dentro de suas attribuições, julgue indispensaveis para a observancia do que naquelles actos se determina.

A de Souza Costa.

MUSICA

Registramos, com agrado, a manifestação de que foi alvo a jovem pianista por parte da senhorita Nair Barbosa da Silva, que, falando em nome da Directoria Academica, offereceu-lhe um rico mimo, o que suscitou as maiores sympathias de toda a grande assistencia.

D. S.

O PRIMEIRO CONCERTO DA PRO-MUSICA

O primeiro concerto symphonico da Sociedade Propagadora da Musica Symphonica e de Camara (Pro Musica), será realizado amanhã dia 8, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Musica. A orquestra, constituída por amadores e profissionais, sob a regencia de Raphael Baptista, executará um programma de responsabilidade e de grande effecto, compreendendo obras de Villa Lobos, Francisco Braga, Saint-Saens e Wagner. Actuará como solista, o flautista, prof. Hans Joachim Koellreuter, que executará um Concerto de Mozart.

Um novo e moderno guia da Capital Federal

O sr. A. Otto Uhle, conhecido editor de "Uiles Jahrbuch" (Anuario Uhle), o qual ha 33 annos para cá se publica entre nós, acabou de dotar a nossa Capital com um moderno guia completo denominado "Guia Uhle do Rio de Janeiro" (Uiles Guide of Rio de Janeiro) em portuguez e inglez, com mappa da Cidade de facil manejo, indicação das ruas, praças, etc., tudo de organização achadissima, horarios e itinerarios dos bonds e omnibus, mais as Repartições Publicas, Bancos, Consulados, horarios de E. de Ferro, Trens suburbanos, etc.

A cerração nas costas do Sul

A navegação faz-se com difficuldade

COMMENTARIOS

Sobre
FINANÇAS e ECONOMIA

Direção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL
finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos eco-
nomicos e financeiros
dos mais reputados
technicosNOTA DO DIA
ESTATISTICAS...

O esforço que está sendo realizado pelo Governo, no sentido de dotar o País de estatísticas perfeitas, é digno dos maiores applausos e precisa contar com a colaboração decidida de todos.

Em relação às estatísticas brasileiras pode-se repetir a phrase de Mark Twain — "Ha duas maneiras de mentir — uma, faltando a verdade; outra, fazendo estatísticas."

Administrar um país sem dados estatísticos exactos, que permitam fixar com segurança a marcha dos phenomenos sociais e economicos, é o mesmo que pretender gerir uma casa commercial ou uma fabrica sem uma contabilidade perfeita, através da qual seja possível verificar se as despesas geraes não estão devorando os lucros e o proprio capital.

Vemos com frequencia nas columnas da imprensa, e mesmo em publicações officiaes, affirmativas as mais contradictorias sobre factos economicos, contradicções que decorrem da divergencia das cifras de que se servem os seus autores.

Ainda recentemente, a proposito da industria da lã natural, lia-se em jornaes desta Capital declarações antipodas — um dos entrevistados affirmando estar em super-produção aquella industria, enquanto que o outro assegurava exactamente o contrario.

Com quem a verdade? Difficil de responder por falta de dados estatísticos dignos de fé.

O caso mais espantoso, porém, é o que vem de ser referido, n'um estudo sobre a industria de carvão no Brasil, pelo "O Observador Economico e Financeiro".

Referem aquelles nossos confrades que ha nada menos de tres cifras indicativas da produção carbonifera nacional. Uma fornecida pelas companhias, outra apresentada pelas repartições estaduais catharinenses e sul-riograndenses e a terceira constante das publicações estatísticas do Governo Federal. As differenças entre ellas se expressam por dezenas de milhares de toneladas, não havendo forma, nem maneira, de se concluir com quem está a verdade.

Os proprios funcionarios encarregados de colher os dados affirmaram ao redactor da alludida revista que estavam na impossibilidade de fazer affirmações positivas sobre a veracidade das cifras fornecidas.

E' interessante o facto citado no estudo em apreço — o interventor de Santa Catharina, sr. Neren Ramos, em relatório dirigido ao Presidente da Republica, indicava para a produção carbonifera do seu Estado quantidades inteiramente diferentes das que constavam de publicação da repartição especialhada do proprio governo "barriga verde".

Uma das difficuldades com que lutam as repartições encarregadas da collectanea e triagem de cifras estatísticas é a falta de espirito de collaboração dos proprios funcionarios da administração publica e ainda da incompreensão geral da necessidade e das vantagens dos serviços a seu cargo.

Essa mentalidade precisa ser modificada e sua modificação só será conseguida através de um largo trabalho de propaganda e de educação.

O Conselho Nacional de Geographia e Estatística devia realizar aquelle trabalho, condição "sine qua non" do successo da tarefa que lhe foi confiada.

Avaliação das jazidas auríferas
de Minas Geraes

O ministro Fernando Costa recebeu, hontem, em audiência especial, o director geral do Departamento Nacional da Produção Mineral, que fez a s. excia. um detalhado relatório sobre as actividades desse Departamento, no Estado de Minas Geraes.

Informou que, em proseguimento dos trabalhos para avaliação das jazidas auríferas e outras, desse Estado, na segunda quinzena do mez recém-fimado foram executadas as seguintes tarefas:

Na zona aurífera de Ouro Preto, ficou terminada a amostragem das minas de Ouro Fino e Santo Antonio.

Na zona de Santa Barbara, na mina desse nome, a 234 metros da bocca da galeria de esgoto, encontrou-se um poço no qual foi montado um andalme, que já atingiu dez metros de altura.

Os poços abertos nas minas de Ouro Podre e das Mulheres atingiram, respectivamente, a 22 e 12 metros de profundidade, proseguindo os serviços de desobstrução da galeria da ultima das referidas minas.

Na zona de Caeté, foram iniciados os trabalhos na mina Luiz Soares. Na de Piracema, foram visitadas as minas de Diogo, Morro da Mina e São Miguel. Estas minas merecem pouca attenção.

Na installação Straub, em Caeté foi terminado o tratamento de todo o minerio proveniente das minas de Ouro Preto.

Para ensaios nas installações de Laboratorio Central da Produção Mineral, foram enviadas algumas toneladas de minerios das seguintes minas: Ouro Fino, Santa Anna, Thezourelro do Camargo, Capitão Jimmy, Luiz Soares, Juca Vieira e Quebra Ossos.

O dividendo do Moinho
Inglez

LONDRES, 6 (U. P.) — O The Rio de Janeiro Flour Mills & Granaries — Moinho Inglez — determinou a distribuição de um dividendo provisório de trez por cento, menos o imposto, como já havia feito no anno passado.

OS INGLEZES E OS NOSSOS
EMPRESTIMOS

LONDRES, 5 de Junho (UNITED PRESS) — Na sessão de hoje (segunda-feira) da Camara dos Comuns, o sub-secretario das Relações Exteriores, sr. Richard A. Butler, respondendo a uma interpellação formulada pelo parlamentar Mellor — representante do partido conservador — se poderia fazer uma nova declaração com relação ao serviço dos empréstimos emitidos pelo governo brasileiro no Reino Unido, declarou textualmente:

"O governo brasileiro informou ao embaixador de Sua Majestade no Rio de Janeiro que está estudando um methodo referente ao pagamento da divida e que espera poder fazer alguma declaração a respeito antes do dia 1.º de julho. Além disso, assegurou ao embaixador de Sua Majestade que os credores receberão um tratamento de igualdade."

Numerosas resoluções do Conselho Nacional do Petroleo

Realizando a trigésima sexta sessão ordinaria, reuniu-se o Conselho Nacional do Petroleo, sob a presidencia do general Horta Barbosa.

Compareceram à sessão os Srs. conselheiros Dr. Fleury da Rocha, Dr. Ytiro Corrêa da Costa, commandante Helvécio Coelho Rodrigues, Dr. Erice de Lamara São Paulo, Dr. Ernesto Lopes da Fonseca Costa, Dr. Alair Prata Soares e Dr. Raul de Araújo Maia, deixando de comparecer o conselheiro major Antonio Bastos, recentemente nomeado e que ainda não tomou posse.

Lida a acta da sessão anterior, foi ella approvada e assignada pelo Sr. presidente e conselheiros presentes.

A seguir, o Conselho tomou as seguintes deliberações:

a) Requerimento em que Carmelo Braga Fontes, de Recife, solicita autorização para proseguir a exploração de uma industria pelo mesmo classificada de refinaria de petroleo.

O Conselho, á vista das respostas dadas pelo requerente ao questionario que lhe apresentou e em face das informações obtidas, resolveu não considerar a actual installação do Sr. Carmelo Fontes como interessando a economia nacional.

b) Requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil solicita autorização para instalar, em Juiz de Fora, um tanque de 60 mil litros para armazenar gazolina.

O Conselho concedeu a autorização satisfaitas as exigencias legais.

c) Requerimento em que a mesma empresa pede autorização para instalar seis tanques, de 40 mil e 100 litros cada um, em Agua Branca, municipio e capital de São Paulo, e destinados a armazenar oleos lubrificantes.

Nos mesmos termos do caso anterior, o Conselho concedeu a autorização pedida.

d) Requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil solicita autorização para instalar, em Araraquara, Estado de São Paulo, um tanque de 600 mil e 500 litros para

armazenagem de gazolina.

Como nos dois casos precedentes, o Conselho autorizou a installação do tanque.

e) Requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil pede autorização para instalar, na mesma cidade, outro tanque com a capacidade de 60 mil e 100 litros e destinado a armazenar kerozene.

O Conselho resolveu como dos anteriores pedidos.

f) Requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil solicita autorização para instalar, na cidade de Campinas, Estado de São Paulo, um tanque, para armazenar gazolina, de 600 mil e 500 litros.

O Conselho autorizou a installação do tanque, satisfaitas as exigencias legais.

g) Requerimento e m que a Standard Oil Company of Brasil pede autorização para instalar, na mesma cidade de Campinas, outro tanque de 60 mil litros, este destinado a armazenar kerozene.

O Conselho attendeu o pedido, nos mesmos termos dos precedentes.

h) Requerimento em que a Standard Oil Company of Brasil solicita autorização para instalar, na cidade de Cruzeiro, Estado de São Paulo, um tanque de 60 mil e 100 litros, para armazenar kerozene.

O Conselho autorizou a installação, satisfaitas as exigencias legais.

i) Requerimento da Standard Oil Company of Brasil, solicitando autorização para instalar no municipio de Gravaty, B. G. do Sul, um tanque com a capacidade de 3.362.800 litros e destinado a armazenar gazolina.

O Conselho, igualmente como nos seis requerimentos da mesma empresa, actua citados, concedeu a autorização que lhe foi pedida, satisfaitas as exigencias legais.

j) Petição em que "The Texas (South America) Company Limited", requer autorização para montar em São Caetano, na capital do Estado de São Paulo, um tanque com capacidade para armazenar 40 mil litros de gazolina misturada com alcool.

O Conselho concedeu a autorização, satisfaitas as exigencias legais.

k) Pedido de autorização, formulado pela Industrias Matrazzo de Energia S. A., para importar 38.000 toneladas de petroleo bruto.

O Conselho resolveu não tomar conhecimento do pedido, enquanto a requerente não se adaptar ao regimen legal.

l) Requerimento em que as empresas a seguir mencionadas solicitam autorização para importar derivados de petroleo: Cia. Docas de Santos, S. A. S. A. Industrias Reunidas F. Ma-

tarazzo, Société Anonyme du Gás, Standard Oil Company of Brasil (Departamento Aeronautico do Exercito), Standard Oil Company of Brasil (Departamento Aeronautico Civil).

Nos termos dos respectivos requerimentos e satisfaitas as exigencias legais, o Conselho resolveu conceder as autorizações que lhe foram solicitadas.

Empresa Nacional de Economia Ltda.

(CASA BANCARIA ENEL LMTDA.)

Sede: Rua do Rosario, 141 — Phone: — 23.4236

RIO DE JANEIRO

BALANCETE EM 30 DE ABRIL DE 1939

ACTIVO:	
Movels e utensilios	1.327\$500
APOLICES DE:	
Minas	600\$000
São Paulo	200\$000
Porto Alegre	110.750\$000
Letras Hypothecarias C.P.V.C.	44.057\$000
Recife	6.100\$000
Pernambuco	100\$000
PRESTAMISTAS POR APOLICES DE:	
São Paulo	6.235\$000
Enel	58.745\$000
Certificados	1.119.216\$000
Recife	363.075\$000
Total do Activo	
5.914.408\$595	
PASSIVO:	
Capital	60.000\$000
FUNDOS DE:	
Reserva	11.260\$942
Garantia	4.504\$377
Gratificação a Empregados	2.252\$189
CONTAS CORRENTES:	
Movimento	1.571.549\$987
Garantia	130.221\$350
Prazo Fixo	344.240\$550
Total do Passivo	
5.914.408\$595	

Rio de Janeiro, 19 de Maio de 1939.

Alfredo José da Costa e Souza — Contador

Francisco José Teixeira Leite

Manoel Souza de Carvalho

Eleveu-se, em Abril proximo
passado, o valor-ouro do com-
mercio mundialOs depositos nos bancos commerciaes
marcaram sensivel alta

O boletim de informações quinzenaes da Liga das Nações, recentemente recebido pelo Serviço de Imprensa do Ministerio das Relações Exteriores, informa que o "Boletim Mensal de Estatística" daquella Sociedade, em seu numero de maio, apresenta quadros e graphicos especiaes relativos ao commercio mundial, aos preços por atacado, aos movimentos de compensação e ao rendimento das obrigações.

E' o commercio mundial que offerece os traços mais significativos durante o ultimo mez. O commercio mundial se contrahiu rapidamente durante o anno findo. O outono marcou uma melhora consideravel, sendo porém impossível saber-se até que ponto esta melhora era devido aos factores proprios á estação. As ultimas cifras são mais categoricas pois o valor-ouro do commercio mundial elevou-se, em março do corrente anno, de 12,5 %, em relação ao mez precedente. O aumento foi na mesma estação, mais forte este anno do que no anterior. De facto, em março de 1939, não era senão 5,4 % inferior em valor a março de 1938.

em ultimo estava 8,5 % abaixo do nivel de fevereiro de 1938.

As exportações dos Estados Unidos da America do Norte aumentaram de 22,5 % em março, sobre as do mez anterior; as da Alemanha de 17,3 % e as da Inglaterra de 17,3 %.

As importações destes mesmos países aumentaram respectivamente de 25,4 %, 20,3 % e 6,6 %.

A melhora da situação do commercio mundial é em grande parte consequência da queda geral dos preços por atacado, depois da metade de 1937, ter estacionado para o fim do ultimo anno ou no inicio de 1939.

Na Australia, India, Lethonia, Nova Zelandia, Rumania e Turquia, os preços mostraram uma tendencia para a alta depois de varios mezes. Essa alta não era geral em março ultimo, parecendo se ter firmado em abril.

As cifras dos depositos em bancos commerciaes marcaram um movimento comparavel de alta depois do outono de 1938 ou após uma data mais recente em varios países, notadamente na Argentina, Australia, Belgica, Finlandia, França, Nova Zelandia, Polonia, Suecia, Suissa e Estados Unidos da America do Norte.

O nosso café nos Esta-
dos Unidos

NEW YORK, 6 (U. P.) — As cotações do café tipo Santos nas operações a termo baixaram de 1 a 4 pontos, sendo vendidos Linta e um lote dessa qualidade. O tipo Rio velho para julho, não experimentou alteração no preço de hontem. As vendas foram insignificantes, não passando de um lote. Não houve negocios em café Rio novo.

Os Santos quatro no disponível e o Rio sete, mantiveram suas cotações.

A industria allemã e o
algodão

UMA PROHIBIÇÃO

BERLIN, 6 (T. O.) — Segundo noticias colhidas nos circulos economicos allemães, a partir de 1.º de julho proximo, será prohibida a utilização do algodão em varios terrenos da industria textil. Os tecidos estampados de telas para vestidos de senhoras, de telas para moveis e de telas decorativas para cortinas, etc. serão fabricados, sem algodão a partir daquella data. O novo programma textil, que tem por finalidade acelerar a utilização de fibra cellulosa por economia, prevê ao mesmo tempo que já não deverão ser fabricadas telas inferiores e, portanto, baratas. Os circulos economicos declaram que esse pro-

gramma baseia-se na necessidade de reduzir o consumo do algodão, sendo de esperar que proximamente haja grande escassez dessa materia por haver cessado completamente as importações de algodão dos Estados Unidos.

Ao mesmo tempo, todavia, o novo programma textil demonstra que a Alemanha está firmemente decidida a fazer frente a essa escassez pelo aumento do consumo de fibra de cellulose. De todos os modos a Alemanha continuará tendo grandes necessidades do algodão, cujos centros competentes esforçam-se para cultivar o ouro branco nos países balticos.

MUNDANIDADES

BINOCULO

EMBORA não se tivesse encontrado no espólio literário do poeta, Dante, apesar do seu celestial amor por Beatriz, compuzera uma poesia longa, em louvor das sessenta e seis mulheres de Florença. Como se vê, os homens podem admirar, além da elite e única do seu affecto, as demais mulheres formosas que encontrar no seu caminho... Ao fazê-lo, em nada diminuiu as suas amadas, aquellas nem sempre formosas que os dominam. E ainda é o próprio Dante que nos mostra que os homens procuram malhar aquillo que mais amam e constitue a sua preciosa felicidade terrena. O poeta, como todos os homens, amava, amava até a sua amada, a morte de Beatriz, em circunstâncias reais, para ter, na opinião de muita gente, a fonte de inspiração, tornando assim a sua amada a eterna primavera celestial, digna portanto, de maior amor e de mais sublime poesia... Não fora sem razão que Leopardi dissésse que quando se ama um obstinado de seio de amor se sente. Amor e morte andam juntos, no mesmo sentido de immortalidade e de infinito. Ou ou deve haver, porém, excepções... Eu, por exemplo, estou que, se amasse uma das inúmeras mulheres com as quais em cruz nas ruas cariocas, a coisa seria diferente. Em vez da morte, a vida seria o meu anseio, a minha obsessão. Teria, enfim, conquistado o paraíso...

R.

ANNIVERSARIOS

Sr. Adolpho Schermann — Decore, hoje, mais uma data natalícia do Sr. Adolpho Schermann, Presidente da Liga Bancária de Sports e thesoureiro da Associação Athletica Banco do Brasil.

A residência de Schermann ficará repleta, hoje, de amigos e collegas que lhe irão manifestar o carinho e apreço de que goza nos meios sociais e desportivos.

Srta. Jurema de Carvalho — Fez annos, hontem, a gentil Srta. Jurema de Carvalho, prima do nosso estimado compatriota de redacção Professor Vastorgio Wanderley.

A aniversariante foi muito felizada.

Dr. Alceu Mario de Sá Freire — Transcorre, hoje, a data natalícia do Dr. Alceu Mario de Sá Freire, illustre advogado do nosso Fôro.

Sr. Victor Danton Ligneul — Fez annos, hontem, o Sr. Victor Danton Ligneul, dedicado e destacado auxilliar da firma Seraphim Ferreira & Comp. O aniversariante que em cada compãheiro de trabalho tem um amigo, como resultante da bondade que o caracteriza, foi muito cumprimentado.

Commemora hoje, o seu aniversário natalício, o Dr. Manoel Rosendo de Andrade Lima, official maior do Thesouro Nacional e chefe da secção de controle.

NASCIMENTOS

Ruth — Acaba de ser enriquecido com mais uma linda menina, que na pia baptismal tomará o nome de Ruth, o lar do Sr. Ary Costa, funcionário da Equitativa, e de sua esposa D. Ioleia Pontes Costa.

BAPTISADOS

Carlos Aurelio — Será levado à pia baptismal, hoje, na Igreja do Divino Salvador na Piedade, o menino Carlos Aurelio, filho do Professor Catão Nogueira Santos, funcionário do Ministério da Agricultura, e de D. Dalva Barreto Nogueira Santos.

Serão padrinhos o Sr. Aurelio Nogueira Santos e D. Noêmia de Assis Barreto. A tarde, na residência dos pais de Carlos Aurelio, haverá uma recepção, visto transcorrer o aniversário natalício da Sra. D. Noêmia de Assis Barreto, sua avó, e agente dos Correios da localidade.

HOMENAGENS

Os directores da Industria e Seguros do Brasil, desejosos de significar aos seus illustres collegas, Drs. Octavio da Rocha Miranda, Alvaro da Silva Pereira e Carlos Maltz, a profunda e sincera satisfação pela nomeação dos mesmos para os altos cargos de membros do Conselho Administrativo do Instituto de Resseguros, vão prestar-lhes uma homenagem de amizade e solidariedade a qual terá lugar durante um almoço de confraternização e que se realizará no salão de honra do Automovel Club do Brasil, em dia e hora que serão marcados.

DIPLOMATICAS

Legação da Rumania — Para comemorar a data da subida ao throno do Rei Carol II, a Legação Real da Rumania fará celebrar, amanhã, às 11 horas, o "Te-Deum", na Igreja Orthodoxa Russa, à rua Monte Alegre, 212, Santa Theresza. No mesmo dia, às 19 horas, em sua residência, à rua Figueiredo Magalhães, 77 (Copacabana) o Ministro da Rumania e Senhora Achille Bareanu offerecem uma brilhante recepção, aos membros da colonia rumena e Exmas. famílias.

FESTAS

Tijuca T. C. — O Tijuca Tennis Club levará a effeito, no proximo sabbado, vespéra de seu aniversário de fundação, o sarran da familia tijuca. Nessa

ocasião, o quadro social apresentará uma significativa homenagem ao Presidente do Club, Sr. Dr. Heltor Beltrão, pelo merecido título de grande benemerito que lhe foi conferido na ultima Assembléa do Conselho Deliberativo. Uma rica medalha de ouro será offerecida ao grande desportista como lembrança dessa inesquecível prova de sympathia dos tijuquanos.

VIJAJANTES

Eng. A. Alves de Almeida — De São Paulo onde, no Instituto de Engenharia, realizou importante conferencia sobre o petroleo de Lobato, chegou, hontem, a esta Capital, o engenheiro civil Dr. Antonio Alves de Almeida.

FALLECIMENTOS

Sr. Octavio Montezano — Em Curitiba falleceu, no dia 4, o Sr. Octavio Montezano, Inspector de Rendas do Estado do Paraná.

Centenario de Machado de Assis

O Centro Carioca recebe a adesão da Academia Brasileira

Na organização das homenagens que promove na data do centenario de Machado de Assis, innumeras têm sido as instituições que manifestaram a sua solidariedade ao Centro Carioca.

Respondendo ao officio daquelle Centro, pedindo autorização para realizar uma cerimonia cívica junto à estatua do seu fundador, assim se expressou o illustre secretario da Academia Brasileira, Dr. Levi Carneiro:

"Illmo. Sr. Dr. Luiz Paula Freitas — M. D. Secretario Cultural do Centro Carioca — Respondendo ao officio de 25 do corrente, no qual V. S., communicando que o Centro Carioca pretende realizar, no dia 21 de junho proximo, uma cerimonia junto ao monumento de Machado de Assis, solicita

Vae ser construido um mausoléu para os soldados fieis ao Governo no movimento de 1935

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra declarou em aviso que o Tenente-Coronel Alvaro Prati de Aguiar é designado para, como representante do Ministerio da Guerra, tomar parte na Comissão Julgadora das machetes que deverão ser apresentadas no concurso para escolha do projecto e adjudicação dos serviços de construção do mausoléu destinado a homenagear os officiaes e praças que morreram em defesa da Patria, contra o golpe comunista de 27 de novembro de 1935.

"Revista Naval"

Acaba de sair o numero 3 do terceiro anno da Revista Naval, orgão official da Liga Naval Brasileira e publicação dirigida pelos srs. capitão de mar e guerra Frederico Villar e Carivaldo Lima. O presente numero da apreciada revista traz na capa uma bella gravura reproduzindo o "Javary", um dos nossos destroyers em construção na Inglaterra e no texto excellentes artigos e magnificas gravuras sobre os acontecimentos navaes, maritimos, aereos e commerciaes.

Casa de Maribondos

ZANGÃO-MÓR — A. CUNHA

QUESTÃO DE GOSTO

Quaes afinal: é "Perigo de Vida", ou "Perigo de Morte"? As duas placas acima que já estamos fartos de ver por ahi e que não deixam de ser uma série advertencia ao motorista ou pedestre, ainda estão até hoje em discussão, si assim ou assado...

Uns preferem a "vida", outros a "morte". Pelo sim, pelo não, muito bem fez o encarregado da Garage de uma grande Companhia aqui no Rio.

Numa das duas portas collocou "Perigo de vida" e na outra, "Perigo de Morte"; quando um qualquer reclama que "não é de vida", elle calmamente responde:

— Entra pela outra!

— Ou:

NOSSO ALMOÇO (em revista).

Na pensão: — inauguração do novo radio; o outro pegava cinco estações no mesmo tempo.

Na Rua Gonçalves Dias: — uma grãfina de Madureira mais ou menos assim: chapéuzinho preto com véu, vestido de cambraia imprime, rénard nor argentino mais três bien usée, luvas de filó e... sem meias.

— Copo d'agua não dá direito a palito.

— Ou:

Pensamentos durante uma antonia gastro-biliar.

"Toda mulher, deante de um homem casado, sente-se mais ou menos despiada".

— Ou:

"De uma mulher de unhas pintadas (a vermelho, naturalmente) mas que tenha esquecido de limpar as por debaixo, podemos dar o nome de Unhas Flamengo".

— Ou:

"Uma criança recém-nascida não deixa de ser physicamente um tubo com entrada e saida; a primeira dá-se o nome de berrador e a segunda o... de sabão de sabonete".

Romaria ao tumulo de Medeiros e Albuquerque

Transcorrendo no proximo dia 9 do corrente, o 5.º anniversario do passamento do saudoso jornalista e escriptor sr. Medeiros e Albuquerque, fundador da Academia Brasileira de Letras, a Associação de Imprensa Periodica Paulista promove nesse dia, às 17 horas, uma romaria ao seu tumulo, no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Em nome daquelle instituição de periodistas falará o professor José Padua, que dirá da vida e da obra do grande brasileiro. Foram convidadas a assistir a essa homenagem a Academia Brasileira de Letras, a Academia Carioca de Letras, o Centro Carioca e o Centro Pernambucano.

Dentaduras

DR. DRUMMOND MAIA, ESPECIALISTA — FIDELICIO CARIOCA — 2.º ANDAR — SALA 207

Officiaes chamados à Directoria do Recrutamento

Em virtude de determinação superior, devem comparecer com a maxima urgencia, à Directoria do Recrutamento, os seguintes militares: capitão Jayme Ferreira da Silva, ten. tenente Daniel da Silva Sayão, Geraldo Valente de Almeida e 2.ºs tenentes Antonio Santos Coelho, Oswaldo Casado Lima, Manoel Vicente Ferreira e Sebastião de Arruda.

CONSULTORIO

Aluga-se, por 250\$000, magnifico, instalações modernas, agua corrente, gaz, electricidade, telephone, salas de espera mobiliadas, limpeza e serviços de enfermeira e empregado. Ponto centralissimo. Ao lado da Galeria Cruzeiro. Rua São José, 106. elevador.

Academia Juvenal Galeno

A S horas e os dias que passam são successivas victorias da morte sobre a vida. E a vida vencida segreda aos eleitos o segredo da sua eternidade; — só o pensamento e o espirito sobrevivem à materia transitoria.

Julia Galeno, senhora de talento e cultura que honra o nome paterno, assim soube comprehender, abrindo os seus salões aos artistas sem distincção de credos e escolas. Ao lado do poeta parnasiano, canta o symbolista ou futurista.

Seus convidados escolhidos com criterio, tacto e gosto, são encantados das suas reuniões e como o sultão da lenda que, ouvindo a palavra cheia de magia de Schéhérazade esquecia a sentença de morte, esquecem também as realidades quasi sempre tristes da vida, para nesse ambiente azul viver um momento de sonho.

Na reunião de domingo ultimo, Julinha Galeno proporcionou aos que amam as coisas de arte e de espirito, uma noite feliz.

Foram homenageados os anniversariantes de Maio: — Maria de Falco, esposa do grande poeta paulista Laurindo de Brilo, cujo nome de pianista laureada honra o Brasil, Dr.

Thomaz Alvim, advogado e homem de letras, portuguez de nascimento, mas tão integrado nos nossos meios culturais e artisticos, que já podemos considerá-lo brasileiro pela estima que vota à nossa terra e à nossa gente. Professor Ferreira da Rosa, polygrapho, ensaista e philólogo, que por se achar acamado não pôde comparecer à reunião.

Nessa mesma tarde — Ademar Tavares — o nosso maior lyrico, pela reedição do "Caminho Enluarado" foi saudado por Martins Alvarez, poeta também e de renome.

A Academia Juvenal Galeno, que é quasi um templo, cultua com amor e reverencia os mortos illustres. Como no dia 13 de Maio transcorreu o anniversario de Raymundo Correia, já immortalizado pelos seus famosos e inesquecíveis sonetos, a memoria do nosso maior parnasiano, foi homenageada com palavras de carinho e saudade. Saudade que encheu de emoção os corações daquelles que tiveram a felicidade de conhecê-lo. Mas, que se esvaiu diante da palavra fluente e facil do seu neto, o consul Celso Correia Afonso da Costa. Realmente foi um prazer constatar que o talento de Raymundo Correia se transmitiu aos seus descendentes.

O brilho dessa recepção diminuiu com a falta muito sentida da presença do presidente da Academia, o illustre scienista e poeta emerito, dr. Abreu Fialho. Embora substituido pelo professor bahiano dr. Edgard Sanchez, que com talento soube desempenhar seu papel, os amigos e admiradores do dr. Abreu Fialho contudo não deixaram de sentir sua ausencia.

Após as homenagens que constituem o principal programma da Academia, varios artistas fizeram-se ouvir. Entre todos, lembramos os nomes da pianista Maria de Falco, e cantoras Alma da Cunha Miranda e Branca Anthony, os poetas Bento Martins, Olavo Dantas, Paschoal Carlos Magno, Heitor Lima, Alvaro Bomilcar, Martins Alvarez, Helio Peixoto, Mario Linhares, Beni Carvalho, a joven e linda poetisa Heloisa Uchôa que disse versos inéditos, Mercedes Pamplona, Mercedes Dantas, Rachel Prado, etc.

Nesse ambiente de cultura e arte, o céo de domingo ultimo tornou-se mais azul e estrelado.

VERA MARTHA

RADIO

"GAZETA" NOS STUDIOS

Já entrou em actividade a comissão nomeada pela Confederação Brasileira de Radio Diffusão, incumbida de examinar as letras das composições que forem gravadas e editadas.

Como já noticiamos, em primeira mão, compõe-se essa comissão dos representantes das estações confederadas PRE-2, PRE-3 e PRE-8.

A idea já mereceu nossos applausos.

Neste ponto, aliás, discordamos do nosso querido amigo e brilhante collaborador Gomes Filho, que expoz, domingo ultimo, numa chronica admiravel, o seu ponto de vista a respeito da questão.

Finalizando, cumprimentos para que o trabalho da C.B.R. se corra do mais completo exito.



JORGE MURAD

Contratados pela Radio Diffusora Porto Alegrense, embarcam na proxima semana para o Rio Grande do Sul os artistas Odette Amaral e Cyro Monteiro.

Possuidores de meritos inconfundiveis, os dois jovens elementos do "broadcasting" carioca que pertencem ao "cast" da emissora de Edmar Machado, PRA-9, Mayrink Veiga, obtiveram a necessaria licença da estação de que são artistas exclusivos, para deliciar os ouvintes gauchos, apresentando um repertorio de musicas sadias e modernas.

A PRF-9 foi feliz na aquisição do casal Monteiro, duas lindas expressões da nossa musica popular, que são da época, no genero em que actuaem.

Proporcionando aos seus ouvintes o que é bom, a estação que Alfredo Camargo representa no Rio mostrará, através a sua onda hertziana, a voz sedosa, agradável e extensa de Odette Amaral, além dos irresistiveis breques de Cyro Monteiro.

De certo, a emissora gaúcha vai alcançar mais uma victoria retumbante, dentre as muitas outras conquistadas com valores incontestaveis, como sejam Sylvio Caldas, Carlos Galhardo e outros queridos elementos que já actuaram ao seu microphone, todos em destaque, na radiophonia da Cidade Maravilhosa.

"Gazeta nos Studios" envia parabens à direcção de PRF-9, almejando aos seus novos contractados absoluto exito!

A Radio Tupy annuncia, para breve, a estréia de Reine Paulet, brilhante estrella da cinematographia franceza, também applaudida cantora na Cidade Luz. Ahi está, pois, outra grande iniciativa da emissora da rua Santo Christo.

Afinal, parece que a unica "estação que não descança" é mesmo a Tupy...

Olga Prager Coelho, depois de brilhantes recitales, realizados na capital lusa, despede-se, hoje, do nobre povo irmão. No retiro Severa, será homenageada pelos cantores de fado com uma festa à qual se associarão o conhecido fadista Manoel Monteiro e Moreira da Silva, que se encontram em excursão por aquelle paiz

No proximo dia 11, domingo, a Radio Educadora do Brasil vê passar o seu duodecimo anniversario. Por esse acontecimento tão significativo, a emissora dos irmãos Sá Freire realizará um optimo programma, commemorativo de tão festiva data.

Recebemos convite para assistir aos festejos, o que agradecemos sensibilizados.

Francisco Canaro e "sus muchachos" continuam encantando os ouvintes brasileiros com as excellentes audições das mais lindas melodias portenhas, através da PRG-3, Radio Tupy.

Jorge Murad que havia melhorado da intoxicação de que foi victima, recaiu novamente.

E' preciso ter mais cuidado com os "grudes" da "Pensão do Salomão"...

J. A

A Cidade que se diverte

BOLA PRETA

O successo das domingueiras no "Palacio"

Sem duvida o successo que vem alcançando o tradicional cordão da Bola Preta, com suas domingueiras é invulgar. Aliás vale a pena comparecer ao "Palacio" pois é no momento o ponto de reunião dos bailarinos cariocas. Ainda mais o sorteio de lindos premios, todos os domingos, concorre para que seja o "Palacio", procurado. Um jazz excellent e varios cantores completam a victoria de cordão que tem como maiores K. Veirinha, Martoreli, Bucalhão, Torres, K. Ribé e outros.

ASSEMBLEIA GERAL DOS TENENTES DO DIABO

O presidente convida a todos os socios que se reunirem em assembléa geral ordinaria (1.ª e 2.ª convocação)

de accordo com o artigo 21. dos Estatutos em vigor. A's 20 e 21 horas de 7 do corrente. Ordem do dia: a) eleição da metade dos membros transitorios do Conselho Deliberativo.

b interesses sociaes.

EXPLODIU A USINA SANTA RITA

Dois operarios feridos

FORTALEZA, 6 (A. B.) — Impressionante explosão verificou-se na Usina de Santa Rita, destruindo-a completamente. Essa usina, que ficava situada no vizinho municipio de Soure, era destinada ao beneficiamento do sal. No momento da explosão varios operarios haviam saído para jantar, permanecendo apenas no seu interior dois trabalhadores, que se acham em estado grave.

A usina de Santa Rita estava segurada em 200 contos.

PROBLEMAS DA CIDADE

Associação Lar Proletário

Engenheiro ASCA

A benemerita Sociedade, cujo nome tomamos para título aos comentários de hoje, tem por finalidade dar moradia larar, confortável e higienica aos proletários de nossa Cidade, sendo pois um programma que deveria envolver os seus orientadores.

Dar tecto barato, confortável e higienico é dizer aos menos favorecidos que a solidariedade humana ainda existe, que se não enconstellou no egoismo da época presente, que os proletários devem trabalhar com coragem e confiar em Deus, pois alguém por elle mandado / está procurando amenizar os seus sofrimentos, dando-lhes tranquillidade e saúde para seus filhos, sua maior senão unica fortuna.

Para esta Sociedade é que mais uma vez vimos pedir ao povo a sua contribuição necessaria, pois ella, visando o engrandecimento da raça, trabalha na resolução de um dos mais urgentes problemas do Rio, qual seja a extinção das favelas, onde o pobre não vive, mas aguarda em doce illusão a vinda da morte que constantemente procura, seu lar humilde.

Não tenho procuração dos formadores da Sociedade, mas isto não poderá impedir-me que eu venha de publico dar minha inteira solidariedade aos abnegados que pela Raça, pela Cidade e pelo Brasil, trabalham tão modestamente, procurando occultar seus nomes atrás de três palavras que se por si seriam um grande programma para um não menor governo. A Sociedade não pertence mais aos seus organizadores, pois nos poucos annos de sua existência já alcançou os corações de todos que conhecem suas actividades e é isto que me dá o direito de advogar seus interesses sem procuração expressa.

Em toda a obra, por melhores

e mais nobres que sejam seus objectivos, ha sempre pontos falhos e para os quaes não se deve perder uma oportunidade que se depara de apontar com o intuito de conseguir uma correção — e assim dar-lhe mais vida e garantir-lhe um completo exito.

Quero referir-me à modestia dos seus organizadores. Essa modestia é que tem impedido uma maior divulgação dos objectivos do empreendimento, fora dos meios daquelles que vão usufruir de suas benemerencias.

É preciso interessar nessa grande e singular iniciativa o maior numero possível, principalmente daquelles que têm folgas em seus orçamentos privados e que por isso mesmo não sabem onde há de aplicar suas sobras, é preciso dizer pelos jornais, pelo radio, que a collectividade em que vivemos é uma só e, portanto, a todos cumpre o dever de solidariedade e não sómente aos poucos que com grandes sacrificios tomaram a peito a resolução de tão palpitante problema.

É preciso, enfim, dizer aos directores da Associação Lar Proletário que se a validade é condemnável, a modestia com que se escondem atrás das três significativas e abençoadas palavras, tem também os seus inconvenientes.

Pode crer a Associação que trabalhando como está, está fazendo alguma coisa pelo embelezamento moral e material da Cidade, está fazendo urbanismo com a construção de villas proletárias, está fazendo por merecer os agradecimentos dos corações bem formados.

Se a Associação Lar Proletário, que se a validade é condemnável, a modestia com que se escondem atrás das três significativas e abençoadas palavras, tem também os seus inconvenientes.

Federação das Sociedades de Assistencia aos Lazeros e Defesa contra a Lepra

POSSE DA NOVA DIRECTORIA E LEITURA DO RELATÓRIO DA DIRECTORIA ANTERIOR — PRESIDE A SESSÃO O MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — ASSISTE A' SOLENNIDADE A EXMA. SRA. D. DARCY VARGAS



Ao alto — Um aspecto da assistência, e em baixo, a mesa que presidiu a reunião

Às 18 horas, com a sala de conferencias da Policlínica Geral, à avenida Nilo Peçanha, repleta de convidados, foi aberta a sessão presidida pelo Ministro Gustavo Capanema e tendo como presidente de honra a exma. sra. D. Darcy Vargas. Em seguida, deu-se a palavra à Sra. D. Marina Bandeira de Oliveira, presidente cujo mandato terminava e que passou a ler o seu relatório relativo à sua administração. A assistência pôde, assim, inteirar-se do muito que a Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros e Defesa Contra a Lepra significa em benefício colectivo e como obra de verdadeira assistência social. A sua acção estende-se por todo o Brasil, não só prestando serviços de amparo aos lazeros, como provocando um despertar da consciência nacional contra a lepra, que é uma das enfermidades mais tristes que flagellam as creaturas, e que, infelizmente para nós, brasileiros, tem encontrado ambiente propicio em nosso Paiz, alastrando-se por toda parte do território patrio.

Terminada a leitura do relatório feita pela Sra. D. Marina Bandeira de Oliveira, o Ministro Gustavo Capanema passou a palavra à Sra. D. America Xavier da Silveira, presidente eleita, a qual proferiu uma bella oração, na qual reafirmou o seu proposito de tudo fazer ao seu alcance em prol da instituição a que, ha longos annos, vem se dedicando. Na presidência da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros e Defesa Contra a Lepra, promete a

Sra. D. America Xavier da Silveira, secundada pela actual directoria e com o auxilio de quantos se interessam pela campanha em apreço, tudo, enfim, fazer, cooperando com os poderes publicos no amparo aos lazeros e na prophylaxia da terrível enfermidade. Ao terminar, a oradora foi muito applaudida pela assistência.

A seguir, foi empossada a nova directoria. Feito isto, o Ministro Gustavo Capanema, dizendo algumas palavras sobre a acção benemerita da Federação das Sociedades de Assistência aos Lazeros e Defesa Contra a Lepra, encerrou a sessão.

Entre os assistentes viam-se altas autoridades sanitarias, figuras representativas da medicina e da sociedade. A Exma. Sra. D. Darcy Vargas chegou e sahio em companhia da Sra.

Por um triz, ia cahindo no canal do Mangue

O omnibus ficou seriamente avariado

O omnibus n. 919, da Empresa Viação Estrella do Norte, ao entrar hontem, na Ponte dos Marinheiros, perdendo a direcção, quasi cahiu no canal do Mangue. Houve panico, mas ninguém sahio ferido. Os prejuizos materiaes foram grandes, tendo a frente do omnibus ficado seriamente avariada. A policia local registrou o facto.

Henrique Dodsworth, primeira-vice-presidente da Federação.

Chronica do Brasil e da Cidade

Catullo e o "Luar do Sertão"

Renato de Alencar

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS e Radio Vera Cruz)

De quando em quando surgem discussões sobre a verdadeira autoria de certas musicas populares brasileiras. A "Jardineira" encheu toda a época do Carnaval, revolucionando os meios artisticos do Paiz, desde o Pará ao Rio Grande do Sul. Eram tantos os paes da "Jardineira" que ficou resolvido decidir-se não ter a pobre nenhum pae. Nasceu dos phenomenos miraculosos da geração espontanea. Sua origem é a origem das coisas immateriaes. Apareceu. E está prompto. Sua paternidade é como a paternidade das nebulosas. Nasceu. Como, é que ninguém sabe, nem saberá nunca. Agora vamos ter novo bate-boca por esse mundo de meu Deus. O caso é muito mais grave, porquanto está em jogo o nome de um dos maiores belletristas do Paiz. Seu nome, no genero, não encontra rivales. Impera sozinho, no alto de nossa litteratura, como um Ynapurú nos cimos da serra ameireana: Catullo Cearense. Mas, que haverá com o grande poeta? Apenas isto: dizem que elle não é o autor da musica do "Luar do Sertão". Da letra, sim. Da musica, absolutamente. Ora, uma casa editora imprimiu o "Luar do Sertão" e gravou: "Musica e letra de Catullo Cearense". Segundo se sabe, a musica não é de Catullo, pelo simples motivo de elle nunca haver

composto um simples dôremi-fá-sol-lá-si... Escreva versos, e versos emocionantes, dominadores; versos que fazem chorar o proprio coração das fêras; mas, musica, nunca escreveu. O autor da musica do "Luar do Sertão" é João Pernambuco, esse grande violinista com que o Recife nos presenteou ha muitos annos. João Pernambuco (João Teixeira Guimarães) é o verdadeiro autor da divina melodia que tantas glorias tem trazido ao nome do poeta. Tanto isso é verdade, que a canção bucolica está editada pelo Instituto de Educação, com harmonias de Villa Lobos, tendo bem visível na capa: "da autoria de João Pernambuco". Como vai agora essa Casa Editora de Musicas justificar-se perante o verdadeiro autor? Teremos uma acção judicial? Preferirá Catullo Cearense vir a publico fazer justiça ao seu velho amigo e companheiro de serenatas memoraveis?... João Pernambuco é uma alma nobre, modestissima; prefere silenciar, a vir contestar a impressão posta à venda. Sua modestia lhe tem sido prejudicial. Muita gente deve ter ganho bons cobres com o producto dessa canção emotiva e profundamente brasileira. Elle, o seu autor, a alma privilegiada que a compoz numa hora de sublime inspiração, nunca recebeu um nickel de proventos... Esta vida...

Membros do I Congresso dos Comerciantes na A. B. I.



Aspecto da visita da delegação do I Congresso Nacional dos Empregados no Commercio, composta dos Srs Ruy Bulhões, delegado do Rio Grande do Norte; Edgard Nonato, delegado da Bahia e Raul Pont, delegado do Rio Grande do Sul, à sede da Associação Brasileira de Imprensa

Em visita de cortezia, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu na sede da Casa do Jornalista, uma delegação do I Congresso Nacional dos Empregados no Commercio, ora reunido no Rio, que foi apresentar à mais antiga instituição jornalística brasileira, as sympathias e os agradecimentos do Congresso à imprensa pela decidida cooperação a certa-

A delegação do Congresso estava assim constituída: Ruy Bulhões, delegado do Rio Grande

Desappareceu mysteriosamente o vendedor de joias

Era uma figura muito popular na vizinha capital

Americo Alves de Souza, conhecido pelo appellido "Milico", residente à estrada do Alemão, no bairro da Engenho, em Niteroy, vendedor de joias e figura muito conhecida na vizinha capital, em Novembro do anno passado, sahio de casa dizendo que ia fazer um negocio em Rio Bonito, e até hoje não regressou mais ao lar. Sua esposa, d. Ormanda de Moraes, procurou a policia afim de descobrir o paradeiro de seu marido, mas nada foi descoberto. Agora, um filho do casal, de nome Alair, de 6 annos de idade, vem de perecer afogado em um poço.

É prohibido vender e soltar balões

O sr. Souza Dantas, director de fiscalização da Prefeitura, expediu circular aos delegados fiscaes recomendando rigorosa fiscalização no sentido de que seja prohibida a venda e o uso em qualquer ponto do Districto Federal, de pegs pyrotechnicas e de balões.

do Norte; Edgard Nonato, delegado da Bahia e Raul Pont, delegado do Rio Grande do Sul.

Encerra-se, amanhã, a Exposição de Cartazes e Phrases Patrioticas

O exito obtido pelo interessante certamen do Departamento Nacional de Propaganda

A exposição de cartazes e das phrases patrioticas, inaugurada no salão de entrada do Cineac, constituída dos melhores trabalhos concorrentes aos dois recentes concursos promovidos pelo Departamento Nacional de Propaganda, encerra-se amanhã.

O successo dos dois certamenes teve o seu desfecho feliz nessa apresentação de alguns dos candidatos, os victoriosos e os que mais se aproximaram da classificação final, obtendo menções honrosas. A exposição, inaugurada a 24 do mez passado por altas patentes do Exército, foi muito visitada e apreciada pelo publico, sendo um dos attractivos da Cidade de nestes quinze dias de sua abertura, ao seu encerramento.

Confessou todos os seus crimes

O EX-SOLDADO LEVINO TINHA QUATRO CUMPLICES

Na madrugada de hontem, o ex-soldado Levino Lisboa Pinto confessou às autoridades todos os seus crimes praticados nos suburbios, de cumplicidade com mais tres individuos. Os tres cumplices de Levino eram os soldados Arthur de Carvalho, Mario de Albuquerque Maranhão, ambos do Grupo Escolar, e finalmente Nestor Pinto que foi

procurado em sua casa á rua Sericy, 12-A, mas havia fugido. O Dr. Darcy Pires da Cruz, Delegado do 25.º Districto, espera prender Nestor dentro de algumas horas. O sargento Padilha foi assassinado pelo bando sinistro de Levino. A policia procura deter todos os assassantes, afim de esclarecer completamente os crimes perpetrados nos suburbios.

Raptou a joven da casa da familia em S. Paulo

DETIDOS, NESTA CAPITAL, O RAPTOR E A JOVEN JACYRA — UM LAR DESEFEITO

A pedido da Policia Paulista, as autoridades da 1.ª Delegacia Auxiliar desta Capital, detiveram hontem, depois de varias diligencias a joven Jacyra Pereira Zemel, de Ramos, casada com o commerciaro Henrique Zemel, estabelecido em Juiz de Fora, e que fora raptada da casa de sua familia, á rua Tapajoz, 129, em São Paulo.

Ha alguns annos, Jacyra travou conhecimento com Raul de Souza que, desde entao, vinha usando de todos os ardis para seduzi-la. Por fim, Raul ameaçou Jacyra, e cogida, a infeliz joven que se encontrava, na residencia de seus paes na Paulicea, resol-

veu fugir com Raul. O casal veiu para esta Capital e foi residir numa casa de uma tia de Raul, na rua do Rocha, 8. Logo depois transferiram a residencia para a rua do Colégio, 26, na estação do mesmo nome.

Nesse local, Raul começou a dar mostra do que era: um individuo de pessimo caracter. Jacyra soffria toda a sorte de misérias e privações.

Ora, essa situação durou pouco, pois chegando o pedido da Policia Paulista, foi o casal detido, e conduzido à 1.ª Delegacia Auxiliar, onde tudo ficou esclarecido, e as autoridades tomaram todas as medidas necessarias á sua alçada.

Prégões

Informa telegrama do Rio Grande do Sul que os advogados desse Estado, somente agora, estão opinando sobre o Instituto de Aposentadorias e Pensões da Classe, pelo qual tanto se tem batido os profissionais da Capital da República.

Um deles pensa inextinguível a ideia. Outro aguarda a publicação do ante-projecto, para dizer o que pensa sobre elle.

Causa estranheza que assumpto tão ventilado pela imprensa e comunicado aos Conselhos Nacionais da Ordem e aos Institutos dos Advogados de todos os Estados, não tenha des-

pertado o menor interesse naquella unidade da Federação. Saltam ainda os que somente hoje se manifestam que o Instituto de Aposentadorias já constou de projecto que esteve na Câmara, não se tendo convertido em lei, pelo fechamento do Congresso.

E' pena que, não obstante tanto trabalho, ninguém se haja interessado no Rio Grande do Sul por esse benefício aos profissionais da advocacia.

Será possível que somente os que vivem do Fôro no Rio de Janeiro precisem de amparo na velhice e na invalidez e de socorro às suas famílias?

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

SEGUNDA TURMA

JULGAMENTOS DE HONTEM
RECURSOS DE "HABEAS-CORPUS"

N. 27.137 — D. Federal — Relator o Exmo. Sr. ministro José Linhares. Paciente o recorrente: Romeu de Almeida. Recorrido: o Tribunal de Segurança Nacional. — Converteram o julgamento em diligência para se requisitar informações, sobre si se trata de um criminoso primário, e a remessa dos autos originaes, unanimemente.

N. 21.150 — Goyaz — Relator o Exmo. Sr. ministro Eduardo Espinola. Pacientes e recorrentes: Felix Dias Custodio e outros. Recorrido: O Tribunal de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

RECURSO DE MANDADO DE SEGURANÇA

N. 603 — São Paulo — Relator o Exmo. Sr. ministro José Linhares. Recorrentes, "ex-officio": o Juiz dos Feitos da Fazenda Publica e o procurador da Republica. — Recorridos: José Anthero Guedes e outros. — Negaram provimento aos recursos, unanimemente.

AGRAVOS DE PETIÇÃO E CARTA TESTEMUNHAVEL

N. 8.508 — Pernambuco — Relator o Exmo. Sr. ministro Eduardo Espinola. Aggravante: a Fazenda Nacional. Aggravado: Manoel Gomes de Mattos Junior. — Deram provimento ao recurso "ex-officio" e ao agravo unanimemente, para julgar improcedentes os embargos e subsistente a penhora proseguindo-se no executivo fiscal.

N. 8.514 — São Paulo — Relator o Exmo. Sr. ministro Carlos Maximiliano. Aggravante: Antonio Gordinho Filho. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negaram provimento ao agravo por unanimidade de votos.

N. 8.524 — D. Federal (Carta testemunhavel) — Relator o Exmo. Sr. ministro Cunha Mello. Supplicante: William Alfredo Maja. Supplicante: o Juiz da 3ª Vara dos Feitos da Fazenda Publica. — Julgaram procedente a carta testemunhavel para amdar subir o agravo, unanimemente.

N. 8.527 — Minas Geraes — Relator o Exmo. Sr. ministro Eduardo Espinola. Aggravantes: Wanderley Azevedo e Cia. Aggravada: a Fazenda Nacional. — Negaram proximo ao agravo, unanimemente.

TRIBUNAL PLENO

Ordem do dia para a sessão de quarta-feira, 7 de junho de 1939 — Petições de "habeas-corpus" e mandados de segurança

AGRAVO DE PETIÇÃO

N. 7.753 — D. Federal — Embargos — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; embargante, a União Federal; embargada, a Companhia Usinas Nacionais.

SENTENÇAS ESTRANGEIRAS

N. 958 — Portugal — Embargos — Relator, o Sr. ministro Lauro de Camargo; revisores, os Srs. ministros Barros Barreto e Octavio Kelly; embargante, o espolio de Custodio da Costa Braga, representado pela sua inventariante, D. Maria de Jesus Lopes Braga.

N. 988 — França — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Armando de Alencar e Cunha Mello; requerente, Marie Louise Elise Massy.

N. 989 — França — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Armando de Alencar e Cunha Mello; requerente, Marie Louise Elise Massy.

tor, o Sr. ministro Armando de Alencar; revisores, os Srs. ministros Cunha Mello e José Linhares; requerentes, Alix Felicien Ville e Louis Antonin Ville.

RECURSOS EXTRAORDINÁRIOS

N. 2.592 — São Paulo — Embargos — Relator, o Sr. ministro Eduardo Espinola; revisores, os Srs. ministros Carvalho Mourão e Lauro de Camargo; embargantes, Manoel Ferreira de Almeida e J. J. Pereira Braga, sucessores de Pereira Braga & Cia; embargados, os mesmos.

N. 2.661 — D. Federal — Embargos — Relator, o Sr. ministro Eduardo Espinola; revisores, os Srs. ministros Washington de Oliveira e Carvalho Mourão; embargantes, Seabra & Cia, liquidatarios da massa fallida de A. M. Salem & Cia; embargada, D. Anna Martins Coelho de Magalhães.

N. 2.941 — Santa Catharina — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; embargante, Berta Miers; embargada, a Sociedade Civil Harmonie Lyra.

N. 3.150 — Pernambuco — Embargos — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Armando de Alencar e Cunha Mello; embargante, desembargador Adolpho Ciriaco da Cruz Ribeiro; embargado, o Estado de Pernambuco.

APELLAÇÕES CIVEIS

N. 3.760 — Paraná — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; embargante, Manoel Eugenio da Cunha; embargada, a União Federal.

N. 5.728 — D. Federal — Embargos — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Cunha Mello e José Linhares; embargante, Murillo de Souza Campos; embargada, a União Federal.

N. 5.807 — São Paulo — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargante, Ubaldino do Amaral Samargo; embargada, a União Federal.

N. 5.818 — D. Federal — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargante, a Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro (The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Company Limited); embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.969 — Paraná — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargante, a União Federal; embargado, Cesar Amin & Irmão e outros.

N. 6.434 — Pará — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargante, Francisco Barbosa da Silva; embargado, o Banco do Brasil.

N. 6.449 — D. Federal — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro José Linhares; embargante, John Hooper Rogers, (cessionario dos direitos hereditarios oriundos do espolio de Joaquim Luiz Corrêa; embargados, a União Federal e Abilio Alves Moreira.

N. 6.505 — D. Federal — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro Lauro de Camargo; embargante, Companhia Alliança da Bahia; embargada, Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional).

N. 6.636 — D. Federal — Embargos — Relator, o Sr. ministro José Linhares; revisores, ministros Eduardo Es-

pinola e Armando de Alencar; embargante, a União Federal; embargada, Hercilia Pasos.

N. 6.652 — D. Federal — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Washington de Oliveira; embargante, a União Federal; embargado, Eduardo Rodrigues Lopes.

N. 6.658 — Bahia — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro José Linhares; embargante, a União Federal; embargado, João de Souza Ribeiro.

N. 6.743 — São Paulo — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargantes, Antonio Pessoa de Almeida e sua mulher; embargado, João Lopes da Silva.

N. 6.793 — São Paulo — Embargos — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Cunha Mello e José Linhares; embargante, Germaine Durand; embargado, Halil Arnaout.

N. 6.921 — Pará — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Cunha Mello; embargantes, as Companhias de Seguro The Home Insurance Cia. e Guanabara; embargados, Almeida Carvalho & Cia.

N. 7.152 — D. Federal — Aggravado do art. 44 do Reg. Interno — Relator, o Sr. ministro Washington de Oliveira; agravantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina, S. A. e outros.

Gazeta Juridica

ORDEN DOS ADVOGADOS DO BRASIL

CONSELHO FEDERAL

A ULTIMA SESSÃO

Sob a presidência do Sr. Justo de Moraes, na ausencia justificada do Sr. Fernando de Mello Vianna, secretariado pelo Sr. Attilio Vivacqua, secretario geral, reuniu-se hontem, mais uma vez, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes os seguintes delegados seccionaes: Jorge Dyott Fontenelle, Rodolpho Fernando de Macedo e Alberto Juvenal do Rego Lima, Distrito Federal; Oswaldo Trigueiro, Parahyba; Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, Ceará; Marcondes Ferreira, São Paulo; Alberto Roselli, Rio Grande do Norte; Aristide Aguiar e Jair Tovar, Espírito Santo; Tertuliano de Menezes Mitchell, Alagoas; Luiz Gallotti, Santa Catharina; Arthur Ferreira da Costa; idem; Paulo Póvoa e Maurilio Fleury, Goyaz; Arthur Rocha, Acre; Gilberto Valente, Bahia; Decio de Bastos Coimbra, Paraná; A. Martins de Almeida, Estado do Rio; Aurelio de Britto, Piahy; Villemor Amaral, Pernambuco; Pedro Vergara, Rio G. do Sul; e A. Carvalho Guimarães, Maranhão.

Abre-se a sessão ás 10 horas. E' lida e aprovada a acta da sessão anterior, justificando-se as ausencias dos Srs. Arnoldo Medeiros, Targino Ribeiro e João Villasboas, pelos Srs. Pedro Vergara, Marcondes Ferreira e Aurelio de Britto, respectivamente.

O expediente: — Conston de officios do Tribunal de Appellação no Rio Grande do Norte, do Governo do dito Estado, da Corte de Appellação do Rio Grande do Sul e da Interventoria Federal.

Sociedade Brasileira de Criminologia
Realiza-se, hoje, quarta-feira, 7, ás 17 horas, no 10.º andar do Edifício S. Francisco, a Avenida Rio Branco n.º 91, sob a presidência do professor Evaristo de Moraes, a sessão extraordinária que a Sociedade Brasileira de Criminologia consagra á comemoração do 1.º centenario do nascimento de Tobias Barreto.

E' o seguinte o programma dos trabalhos:

1) — Abertura da sessão pelo presidente;

2) — Prof. Lemos Brito: "Tobias Barreto e os problemas do sexo, da menoridade e da loucura no Direito Penal do seu tempo" (20 ms.);

3) — Prof. Roberto Lyra — "Os crimes de Tobias Barreto" (20 ms.);

4) — Prof. Hermes Lima — "Tobias Barreto e a Sociologia" (20 ms.);

5) — Prof. Evaristo de Moraes — "Tobias Barreto, primeiro critico de Cesar Lombroso no Brasil" (20 ms.).

A sessão começará á hora exacta para estar terminada antes das 19 horas.

pinola e Armando de Alencar; embargante, a União Federal; embargada, Hercilia Pasos.

N. 6.652 — D. Federal — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Washington de Oliveira; embargante, a União Federal; embargado, Eduardo Rodrigues Lopes.

N. 6.658 — Bahia — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro José Linhares; embargante, a União Federal; embargado, João de Souza Ribeiro.

N. 6.743 — São Paulo — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargantes, Antonio Pessoa de Almeida e sua mulher; embargado, João Lopes da Silva.

N. 6.793 — São Paulo — Embargos — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Cunha Mello e José Linhares; embargante, Germaine Durand; embargado, Halil Arnaout.

N. 6.921 — Pará — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Cunha Mello; embargantes, as Companhias de Seguro The Home Insurance Cia. e Guanabara; embargados, Almeida Carvalho & Cia.

N. 7.152 — D. Federal — Aggravado do art. 44 do Reg. Interno — Relator, o Sr. ministro Washington de Oliveira; agravantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina, S. A. e outros.

deral no Estado da Parahyba, todos agradecendo a communição da instalação da 7.ª reunião extraordinária; e officio da Ordem dos Advogados, Seção do Rio Grande do Norte, communicando a eleição e posse da nova directoria daquelle Conselho.

Foram justificadas as ausencias dos Srs. Targino Ribeiro, Arnoldo Medeiros, J. Villas Boas, Creporey Franco.

Ordem do dia: — Recurso n.º 95. — Recorrente — Pedro Montessanto. Recorrido — O Conselho Seccional de São Paulo. Relator — Arthur Rocha (Embargos).

Preliminarmente deliberou-se, como provimento, e de accordo com a proposta feita pelo Sr. presidente:

1º) todos os processos que dependerem de decisão do Conselho Federal deverão constar de pauta publicada até á vespera do julgamento;

2º) o proseguimento de deliberação sobre materia já incluída na ordem do dia independe de nova inclusão em pauta.

Votaram contra a 2ª parte os delegados das Seções da Bahia, Ceará, Santa Catharina, Alagoas, o Sr. presidente, e na delegação do Distrito Federal o Sr. Rodolpho Macedo, e na do Espírito Santo o Sr. Aristeu Aguiar, annullando-se, por isso, o voto desta ultima delegação.

Achaudo-se presente na sala das sessões o Sr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados, o Sr. presidente convidou-o a tomar assento á mesa.

O Sr. A. Rego Lima que solici-tará vista, justifica o seu voto favoravel ao recebimento dos embargos para o effeito de ser restabelecida a decisão cassada em virtude da qual haviam recolhido ao embargante o direito de exercer a advocacia nos termos da emenda 10, da lei n.º 510, de 22 de Setembro de 1937. Em seguida o Sr. Arthur Rocha fundamenta o seu ponto de vista, tambem favoravel ao recurso. O Sr. Rodolpho Macedo propõe e é aprovado — contra os votos dos delegados do E. Santo, Acre, Bahia, R. Grande do Sul, P. do Rio e Maranhão, e o do Sr. Rego Lima, — se requisitassem informações ao Conselho recorrente sobre a legislação paulista, applicavel ao caso, reguladora da profissão de sollicitador e provisionado, dando-se sciencia do adiamento ao embargante.

Encerrou-se a sessão ás 12.30, ficando designada outra para a proxima terça-feira, dia 13.

CONSELHO FEDERAL

A ULTIMA SESSÃO

Sob a presidência do Sr. Justo de Moraes, na ausencia justificada do Sr. Fernando de Mello Vianna, secretariado pelo Sr. Attilio Vivacqua, secretario geral, reuniu-se hontem, mais uma vez, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Estiveram presentes os seguintes delegados seccionaes: Jorge Dyott Fontenelle, Rodolpho Fernando de Macedo e Alberto Juvenal do Rego Lima, Distrito Federal; Oswaldo Trigueiro, Parahyba; Nilo Carneiro Leão de Vasconcellos, Ceará; Marcondes Ferreira, São Paulo; Alberto Roselli, Rio Grande do Norte; Aristide Aguiar e Jair Tovar, Espírito Santo; Tertuliano de Menezes Mitchell, Alagoas; Luiz Gallotti, Santa Catharina; Arthur Ferreira da Costa; idem; Paulo Póvoa e Maurilio Fleury, Goyaz; Arthur Rocha, Acre; Gilberto Valente, Bahia; Decio de Bastos Coimbra, Paraná; A. Martins de Almeida, Estado do Rio; Aurelio de Britto, Piahy; Villemor Amaral, Pernambuco; Pedro Vergara, Rio G. do Sul; e A. Carvalho Guimarães, Maranhão.

Abre-se a sessão ás 10 horas. E' lida e aprovada a acta da sessão anterior, justificando-se as ausencias dos Srs. Arnoldo Medeiros, Targino Ribeiro e João Villasboas, pelos Srs. Pedro Vergara, Marcondes Ferreira e Aurelio de Britto, respectivamente.

O expediente: — Conston de officios do Tribunal de Appellação no Rio Grande do Norte, do Governo do dito Estado, da Corte de Appellação do Rio Grande do Sul e da Interventoria Federal.

Sociedade Brasileira de Criminologia
Realiza-se, hoje, quarta-feira, 7, ás 17 horas, no 10.º andar do Edifício S. Francisco, a Avenida Rio Branco n.º 91, sob a presidência do professor Evaristo de Moraes, a sessão extraordinária que a Sociedade Brasileira de Criminologia consagra á comemoração do 1.º centenario do nascimento de Tobias Barreto.

E' o seguinte o programma dos trabalhos:

1) — Abertura da sessão pelo presidente;

2) — Prof. Lemos Brito: "Tobias Barreto e os problemas do sexo, da menoridade e da loucura no Direito Penal do seu tempo" (20 ms.);

3) — Prof. Roberto Lyra — "Os crimes de Tobias Barreto" (20 ms.);

4) — Prof. Hermes Lima — "Tobias Barreto e a Sociologia" (20 ms.);

5) — Prof. Evaristo de Moraes — "Tobias Barreto, primeiro critico de Cesar Lombroso no Brasil" (20 ms.).

A sessão começará á hora exacta para estar terminada antes das 19 horas.

pinola e Armando de Alencar; embargante, a União Federal; embargada, Hercilia Pasos.

N. 6.652 — D. Federal — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Washington de Oliveira; embargante, a União Federal; embargado, Eduardo Rodrigues Lopes.

N. 6.658 — Bahia — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro José Linhares; embargante, a União Federal; embargado, João de Souza Ribeiro.

N. 6.743 — São Paulo — Embargos — Preliminar — Relator, o Sr. ministro Carvalho Mourão; embargantes, Antonio Pessoa de Almeida e sua mulher; embargado, João Lopes da Silva.

N. 6.793 — São Paulo — Embargos — Relator, o Sr. ministro Carlos Maximiliano; revisores, os Srs. ministros Cunha Mello e José Linhares; embargante, Germaine Durand; embargado, Halil Arnaout.

N. 6.921 — Pará — Embargos — Relevancia — Relator, o Sr. ministro Cunha Mello; embargantes, as Companhias de Seguro The Home Insurance Cia. e Guanabara; embargados, Almeida Carvalho & Cia.

N. 7.152 — D. Federal — Aggravado do art. 44 do Reg. Interno — Relator, o Sr. ministro Washington de Oliveira; agravantes, Tinturaria de Seda Arnaldo Pessina, S. A. e outros.

deral no Estado da Parahyba, todos agradecendo a communição da instalação da 7.ª reunião extraordinária; e officio da Ordem dos Advogados, Seção do Rio Grande do Norte, communicando a eleição e posse da nova directoria daquelle Conselho.

Foram justificadas as ausencias dos Srs. Targino Ribeiro, Arnoldo Medeiros, J. Villas Boas, Creporey Franco.

Ordem do dia: — Recurso n.º 95. — Recorrente — Pedro Montessanto. Recorrido — O Conselho Seccional de São Paulo. Relator — Arthur Rocha (Embargos).

Preliminarmente deliberou-se, como provimento, e de accordo com a proposta feita pelo Sr. presidente:

1º) todos os processos que dependerem de decisão do Conselho Federal deverão constar de pauta publicada até á vespera do julgamento;

2º) o proseguimento de deliberação sobre materia já incluída na ordem do dia independe de nova inclusão em pauta.

Votaram contra a 2ª parte os delegados das Seções da Bahia, Ceará, Santa Catharina, Alagoas, o Sr. presidente, e na delegação do Distrito Federal o Sr. Rodolpho Macedo, e na do Espírito Santo o Sr. Aristeu Aguiar, annullando-se, por isso, o voto desta ultima delegação.

Achaudo-se presente na sala das sessões o Sr. Augusto Pinto Lima, presidente do Instituto dos Advogados, o Sr. presidente convidou-o a tomar assento á mesa.

O Sr. A. Rego Lima que solici-tará vista, justifica o seu voto favoravel ao recebimento dos embargos para o effeito de ser restabelecida a decisão cassada em virtude da qual haviam recolhido ao embargante o direito de exercer a advocacia nos termos da emenda 10, da lei n.º 510, de 22 de Setembro de 1937. Em seguida o Sr. Arthur Rocha fundamenta o seu ponto de vista, tambem favoravel ao recurso. O Sr. Rodolpho Macedo propõe e é aprovado — contra os votos dos delegados do E. Santo, Acre, Bahia, R. Grande do Sul, P. do Rio e Maranhão, e o do Sr. Rego Lima, — se requisitassem informações ao Conselho recorrente sobre a legislação paulista, applicavel ao caso, reguladora da profissão de sollicitador e provisionado, dando-se sciencia do adiamento ao embargante.

Encerrou-se a sessão ás 12.30, ficando designada outra para a proxima terça-feira, dia 13.

6.ª PRETORIA CIVIL

Escrivão: CORIOLANO DE GÓES FILHO

Edital de segunda praça para venda e arrematação, com o prazo de 20 dias, dos bens penhorados a Joaquim Pinto de Magalhães, na forma abaixo:

O DR. CARLOS ROBILLARD DE MARNIGNY, primeiro suplente, em exercicio do Juiz da 6.ª Pretoria Civil do Distrito Federal, etc.,

FAZ SABER aos que o presente edital de segunda praça, com o prazo de 20 dias, virem, que, no dia 8 de junho proximo futuro, logo após a audiência de estilo que terá lugar ás 13 1/2 horas, na sede do Juizo, á rua D. Manoel, 15, Edifício do Pretorio, será vendido em praça, com o abatimento de 10% sobre a avaliação, digo, avaliação de Rs. 40.000\$000 (quarenta contos de réis), os seguintes bens penhorados a JOAQUIM PINTO DE MAGALHÃES, no executivo hypothecario que lhe move JOSE ALVES DE SOUZA, bens esses que foram descriptos e avaliados na forma abaixo: "Na rua Aquidaban, entre os numeros duzentos e trinta e sete e duzentos e cincoenta e um, na Freguezia do Engenho Novo, nesta Cidade, encontram-se uma area de terreno, com frente para a mesma rua Aquidaban, medindo trinta e tres (33) metros na linha da frente, igual medida na linha dos fundos por 60 (sessenta) metros de extensão, confrontando por um lado com o prédio numero 237 (duzentos e trinta e sete), de Dona Julietta Fernandes de Aguiar e pelo outro com o prédio numero 251 (duzentos e cinquenta e um), do espolio de Dona Elvira de Sá Ferreira e pelos fundos com a outra porção do terreno, a qual a seguir se descreve. A area acima descripta foi adquirida por compra feita ao casal de José Gomes Corrêa, mediante escritura de vinte e oito (28) de setembro de mil novecentos e doze (1912), em notas do Tabellião do 4.º (quarto) officio, desta Cidade, do Livro 401 (quatrocentos e um), a folhas 80 verso (oitenta verso). Nos fundos da area acima descripta encontramos, em continuação á mesma, uma segunda porção de terreno, medindo 33 (trinta e tres) metros de largura por vinte (20) metros de extensão, confrontando na linha da frente com a linha do fundo do terreno que constitui a primeira porção supracitada, pelos lados respectivamente, com os predios numeros 237 (duzentos e trinta e sete) e duzentos e cincoenta e um (251) e fundos com José Gomes Corrêa, o qual terreno foi tambem adquirido pelos outorgantes por conta do casal José Gomes Corrêa, mediante escritura lavrada em notas do Decimo Quarto Officio, desta Cidade, em onze (11) de dezembro de 1913 (mil novecentos e treze), no Livro cinco, a folhas 53 (cincoenta e tres),

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVIL

EDITAL

DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a BRAZ JOSÉ DA SILVA o sua mulher, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, LEONIDAS TELLES RIBEIRO, na forma abaixo.

O DOUTOR ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretor, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Civil do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 26 do junho vindouro, ás 14 1/2 horas, após a audiência do costume, no saguão do Edifício do Pretorio, á rua D. Manoel, n.º 15, o Official do Juiz, que estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr o maior lance offerecer, acima da avaliação de 5:000\$000 os bens penhorados a Braz José da Silva e sua mulher D. Georgina da Silva, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, Leonidas Telles Ribeiro, e os quacs constam do terreno, á rua Maria Rodrigues, em Olaria, entre os numeros 58 e 64, medindo dez metros de frente, por trinta e quatro metros e sessenta centimetros de extensão, em confrontação com quem de direito. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Civil do Distrito Federal, aos vinte e nove dias do mez de maio de 1939. Eu, Jorge Gonçalves do Pinho, escriptão, o subscrevi. Antonio Mendes de Oliveira Castro.

O annuario official do Canadá

O progresso e o desenvolvimento daquelle importante Dominio

O Sr. Lester S. Glass, Com-missario Geral do Governo do Canadá, no Brasil, vem de enviar á GAZETA DE NOTÍCIAS, o "Manuel Officiel" do Canadá, do corrente anno. Essa publicação é de grande importancia, pois traz as mais completas informações sobre todos os assumptos canadenses, assim, como interessantes quanto uteis estatísticas sobre a sua produção, o seu commercio e etc.

Publicado pelo Ministerio do Commercio do Canadá, o "Manual Officiel" encerra as informações mais precisas sobre os assumptos que possam interessar as demais nações, particularmente o Brasil, visto como as nossas relações commerciaes com aquelle paiz têm augmentado consideravelmente nesses ultimos mezes.

Na verdade, temos necessidade de incrementar o nosso commercio com o Canadá, e a simples leitura, do "Manual Officiel" nos dá ensejo a que possamos ajuizar das multip-las relações de commercio que podemos manter com

achando-se ambas as escripturas no Cartorio do Primeiro Officio do Registro de Immoveis, a primeira em dois de outubro de mil novecentos e doze, no Livro tres X, a folhas quatrocentos e quatro (404), sob o numero 49.778 (quarenta e nove mil setecentos e setenta e oito) e a segunda em dezoito de dezembro de mil novecentos e treze (1913), no Primeiro Trez X, a folhas 277 (duzentos e setenta e sete) sob numero 42.972 (quarenta e dois mil novecentos e setenta e dois). A essas duas areas, formando uma area continua, damos o valor de 40:000\$000 (quarenta contos de réis). Assim quem pretender arrematar o dito bem deverá comparecer em dia e hora e local acima indicados. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume, junto aos autos e publicado pela imprensa. Sexta Pretoria Civil, em 10 de maio de 1939. Eu, Joaquim Paulo Martins, escriptão interino, o subscrevi. Carlos Robillard de Marnigny.

JUIZO DA OITAVA PRETORIA CIVIL

EDITAL

DE PRIMEIRA PRAÇA, com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação dos bens penhorados a BRAZ JOSÉ DA SILVA o sua mulher, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, LEONIDAS TELLES RIBEIRO, na forma abaixo.

O DOUTOR ANTONIO MENDES DE OLIVEIRA CASTRO, Juiz, Pretor, Primeiro Supplente, em exercicio, da Oitava Pretoria Civil do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente virem, ou delle conhecimento tiverem que, no dia 26 do junho vindouro, ás 14 1/2 horas, após a audiência do costume, no saguão do Edifício do Pretorio, á rua D. Manoel, n.º 15, o Official do Juiz, que estiver servindo de porteiro, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais dêr o maior lance offerecer, acima da avaliação de 5:000\$000 os bens penhorados a Braz José da Silva e sua mulher D. Georgina da Silva, no executivo por promissoria, que lhes move, neste Juizo, Leonidas Telles Ribeiro, e os quacs constam do terreno, á rua Maria Rodrigues, em Olaria, entre os numeros 58 e 64, medindo dez metros de frente, por trinta e quatro metros e sessenta centimetros de extensão, em confrontação com quem de direito. E quem os mesmos bens quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, sendo o pagamento á vista, ou fiança idonea por tres dias. Dado e passado, nesta Oitava Pretoria Civil do Distrito Federal, aos vinte e nove dias do mez de maio

CINEMA

"UNIDAS PELO DESTINO"

Não importa qual seja o argumento de uma película se, em suas cenas surgem três pequenas queridas como o são Ann Sheridan, Margaret Lindsay, Marie Wilson, que, além de atrizes notáveis e de muito talento, reúnem-se, agora, para um dos dramas mais vibrantes dos últimos tempos. "Unidas pelo Destino" (Broadway Musketiers) é, podemos dizer, um filme de mulheres... e para mulheres!

Porque é o relato de três amigas inseparáveis, que se encontraram, anônimas e miseráveis, como enfeitadas, num orfanato. Depois a vida as levou, sempre juntas, inalteravelmente amigas e dedicadas, através do "maelstrom" das paixões, dos perigos da vida nas grandes cidades, das amarguras e alegrias de todo o dia.

Logo ao sair do orfanato as três amigas, jovens e bonitas, se viram arrastadas por seus destinos diferentes e ingratos. Uma se fez atriz de cabaret. Outra casou-se com um homem rico e no matrimônio não existiu amor. A última ocupou um emprego de secretária de um homem que a estimou e a fez sua esposa.

Porém, embora seguindo caminhos diferentes, sempre se reuniam para trocar confidências, como novas mosqueteiras, todas por uma e uma por todas, em qualquer circunstância.

Ann Sheridan, a pequena das linhas aerodinâmicas de tipo mais perfeito e que acaba de ser eleita "American-Ooohmph-Girl" (A pequena que arranca suspiros) é a "star", logo seguida por Margaret Lindsay, no mais dramático de todos os papéis do filme e por Marie Wilson, essa lourinha "impossível".

Estão em "Unidas pelo Destino", porém, ainda outros valores, tais como John Littel, Dick Purcell, a pequenina atriz Janet Chapman e Anthony Averill.

"Unidas pelo Destino", a partir de segunda-feira próxima, será o cartaz da Warner, no Odeon.

"PECCADORAS DE TUNIS"

Viviane Romance é hoje, para o nosso público, um nome que dispensa comentários. Dois filmes bastaram para consagrar a perante as nossas platéas. Sua beleza morena, seu afeiteado, sua naturalidade, transformaram-na na mais de-



Viviane Romance

ficiosa e encantadora interprete dos modernos filmes franceses. Seu próximo filme intitula-se "Peccadoras de Tunis". Desenvolve-se nesse mesmo lugar que vem ocupando o cartaz internacional mercê de certas reivindicações anunciadas por uma grande potência europeia. Serve para mostrar certas diferenças psicológicas entre povos de raças diversas... Viviane Romance é a mulher que vive de explorar os homens com a sua beleza, na "cabash" de Sfax. Atrevida, voluntariosa, perversa de alma e peccaminosa de cor-

po, encontra um dia no seu caminho um poeta do deserto que por ela se apaixonou... É o filme de Pierre Chenal se desenvolve num ritmo empolgante através de ambientes exóticos e de sugestiva beleza para culminar nos subdesenhos elegantes de Paris. Dailo, Pierre Renoir, Aimos e outros grandes artistas franceses, entre os quais o admirável Louis Jouvet secundam Viviane Romance nesse filme que a tornará ainda mais popular no Brasil.

"Peccadoras de Tunis" será apresentado dentro de breves dias pela nova distribuidora Astra-Films — subsidiária de Art-Films — na tela do Pathé Palace.

"FOOTBALL EM FAMÍLIA"

Já depois de amanhã o São Luiz e o Rex, simultaneamente, começarão a exhibir "Football em Família" a nova e engraçadíssima produção da Sonofilms que a D. N. nos vai mostrar com todo o seu cortejo de seduccões e o mundo de garga-



Dyrceinha Baptista

lhadas que encerra. A história que o filme nos mostra ao lado do seu motivo romântico tem o seu motivo cômico para fazer desse espetáculo cinematográfico um divertimento que se pode qualificar de irresistível. Jaymie Costa na pele do austero professor que odeia football está impagável e admirável Arnaldo Amaral e Dyrceinha Baptista, como impecáveis Itala Ferreira e gigantesco o "Grande Othello", que compõe a figura de um negro sem vergonha como ninguém o poderia fazer. Pelo filme desfilam ainda Jorge Murad, Paulo Netto, Gá, Renato Murce, Apollo Corrêa, Olga Nobre, Arnaldo Continho, Maria Vidal, Alvaro Costa, J. Silveira, Edmundo Mala, Carminha Fernandes e outros. Já depois de amanhã o São Luiz e o Rex que são tão grandes — serão pequenos para conter as multidões que os encherão para rir a bom rir com as bolas do outro mundo que rodam dentro de "Football em Família".

ABRINDO A "SEASON" DE DE INVERNO DO CORRENTE ANNO

A nota de suprema elegância da presente temporada cinematográfica vai ser fornecida, sem dúvida alguma, pela avant première de "Mela Noite", — a super-comédia que tem Claudette Colbert, Don Ameche, John Barrymore, Francis Lederer, Mary Astor e Elaine Barrie como interpretes principais — a ser realizada à meia noite em ponto, no São Luiz, o majestoso palácio do Largo do Machado.

Inúmeras providências estão sendo tomadas para que este notável acontecimento se revista da maior pompa possível, de modo a ficar por muitos anos lembrada a elegantíssima abertura da temporada de inverno de 1939!

A escolha de "Mela Noite" para essa sensacional avant-première obedece a um propósito deliberado, pois o filme é todo ele elegância e espiritualidade.

GAZETA THEATRAL DIVERSAS

CONTINUARÁ em scena no Theatro Alhambra ainda esta semana, e primeiros dias da vindoura, a comédia de Verneuil, "Cara ou coroa".

RUDEL e Encarna com as dezesseis "girls" portuguesas dão brilho ao espetáculo, que está fazendo uma carreira tão bonita e que hoje irá à scena às 20 e 22 horas, no Republica.

O espetáculo da noite de ontem no Theatro Gymnastico, com a representação de "Margarida Gautier", revestiu-se de um caracter sympathicissimo de homenagem da cordialidade e do apreço da mocidade estudiosa pela obra de Renato Vianna, como realizador do theatro de arte.

RANSOCORRE hoje a data natalicia do conhecido homem de theatro, sr. Leonel Saraiva, que actualmente occupa o cargo de secretario da "Cia. Jardel Jercolis", na temporada official do "Serviço Nacional" do Theatro.

URI-VERDE" vae á scena, hoje, novamente, em duas sessões, ás 20 e ás 22 horas, no Theatro Moderno.

Companhia Dramatica Brasileira da Convenção Collectiva de Trabalho da "Casa dos Artistas" estreará depois de amanhã, ás 20.45 horas, no Theatro Regina, com a primeira representação de "Dentro da Vida", original de Chaves Florence.

LCANCANDO o primeiro logar na concorrência aberta pelo Serviço Nacional, Jardel Jercolis aguarda do sr. Abadie Faria Rosa a designação do theatro para estrear a sua grande Companhia.

Já depois de amanhã, ás 20.45 horas, no Theatro Gymnastico, a "première" de "Simone", a espirituosa co-

"ALLELUIA", EM FRANCO EXITO NO THEATRO CARLOS GOMES



Gilda de Abreu

Um mez já se foi e "Alleluia", continua triumphando no cartaz do Theatro Carlos Gomes. Consagrada pelo publico a adoravel opereta de

Gilda de Abreu prosegue sua carreira encantando a todos, pela inspiração de sua musica, pela delicadeza do ser poema, pelo luxo sumptuario de suas montagens e pela interpretação sem falhas de todo o elenco. Gilda e Vicente, vivendo os seus grandes papeis, e nelles agradando, pelo brilho que dão ás figuras que humanizam. E do mesmo modo agradam os demais interpretes: Amadeu Ceclstino, Victoria Régia, Ramés Celestino, Henriqueta Briebe, Paschoal Americo, João Silva Junior, Iracy Celestino, Vina de Souza, Jandyrá Santos, Arthur Sanches, Jacques Marino, Marga Varetto, Luiz Octavio, Celinda Costa, Luiza Gonçalves e Haim Lazar. Referencias elogiosas tambem merecem as bailarinas e coristas da Cia. Irmãos Celestino, que tanto brilho derramam sobre o espectáculo que, hoje, como todas as noites estará em scena ás 20.30 horas.

media de Nicodemi com que Renato Vianna inicia a temporada propriamente de comedia no Theatro da Esplanada do Castello, sob os auspícios do S. N. T.

O actor Jayme Costa acaba de passar por um rude golpe: falleceu hontem, pela manhã, o seu progenitor, o velho commerciante desta praça, sr. Affonso Costa.

O enterramento do pae do estimado actor realizar-se-á hoje, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Maria Antonia, n. 64, Estação do Engenho Novo.

THEATRO MUNICIPAL

Abertura da Temporada Official de 1939

Grandes Espectaculos de Bailados

MAESTROS REGENTES

L. MASSON — J. MOREL — F. MIGNONE — L. FERNANDEZ

CHOREOGRAPHS

Maria OLENEWA e Vaslav VELTCHIK

PRIMEIROS BAILARINOS

Juliana YANAKIEVA e Tomas ARMOUR, da Opera Comica de Paris; Magdalena ROSAY, Luisa CARBONELL e Yucco LINDBERG, do Theatro Municipal

SOLISTAS

Italia de AZEVEDO e Gertrudes WOLFF, do Theatro Municipal Grande Orchestra, Massa Coral e Corpo de Baile do Theatro Municipal. Scenarios de Raymond Deshays, Edmée Lavergne e André Hellé, scenographos da Opera Comica de Paris. Vestuarios de Mathieu et Solatgés e das officinas do Theatro Municipal. Cabelleiras de Edmée Lavergne

REPERTORIO

Daphnis et Chloé — Valse — Pavane Pour Une Infante Defunte — Boléro, de RAVEL; La Boite a Joujoux de Claude Debussy; Masques et Bergamasques, de G. Faure; Danses Polovtsiennes du Prince Igor, de Borodine; Feuilles D'Automne, de Chopin; Les Deux Pigeons, de André Messager; Maracatú do Chico Rei, de Francisco Mignone; Bailado Incaico, de Lorenzo Fernandez; Invitation à la Valse, de Weber.

Na bilheteria do theatro será aberta, a partir do dia 7 de junho, assignatura para 4 réeitas nocturnas, aos seguintes preços:

FRIZAS E CAMAROTES	580\$000
POLTRONAS	95\$000
BALCÕES NOBRES — A e B	95\$000
OUTRAS FILAS	80\$000
BALCÕES — A e B	60\$000
OUTRAS FILAS	50\$000
GALERIAS — A e B	25\$000
OUTRAS FILAS	20\$000

(Sello a cargo do publico)

50 % pagos no acto da inscripção e o restante até 8 dias antes da estrea

PREÇOS AVULSOS

FRIZAS E CAMAROTES	180\$000
POLTRONAS	30\$000
BALCÕES NOBRES — A e B	30\$000
OUTRAS FILAS	25\$000
BALCÕES — A e B	18\$000
OUTRAS FILAS	15\$000
GALERIAS — A e B	8\$000
OUTRAS FILAS	7\$000

Bilhetes á venda a partir do dia 20 de junho

(Sello a cargo do publico)

ESTRE'A -- 27 de Junho de 1939

THEATRO MUNICIPAL

EMPRESA N. VIGGIANI

GRANDE COMPANHIA ITALIANA MARIA MELATO com CARNABUCI — SABBATINI — CALABRESE

HOJE, A'S 21 H. 30

4 DE ASSIGNATURA

Il Vizzo Di Perle

(Novidade)

Comedia de Sem Benelli

Amanhã, quinta-feira

FESTA ARTISTICA DE

MARIA MELATO

GIOCONDA

Sexta-feira — 5ª de assignatura: A N F I S S A PREÇOS JA' ANNUNCIADOS

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS ao General Góes Monteiro

(Continuação da 1.ª pag.)

Rio Netto, Cypriano Lage, Roberto Lyra e Vasco Lima, pela "A Noite"; Julio Barata e Haroldo Daltro, d' "A Batalha"; José Eduardo de Macedo Soares, Horácio de Carvalho e Georgino Avelino, do "Diário Carioca"; J. S. Maciel Filho, d' "O Imparcial"; J. Pires do Rio, pelo "Jornal do Brasil"; Eduardo Tourinho, do "Jornal do Commercio"; Leal de Souza, d' "A Nota"; Odeas Motta, da "Vanguarda"; Otto Paulino, d' "A Tarde"; Ivo Arruda, pelo "Correio Paulistano"; e "Folha da Manhã" de Recife; Porto da Silveira, do "Jornal do Brasil"; Mario Magalhães, do "Correio da Noite".

O chefe do Estado-Maior do Exército, foi recebido à porta do Jockey Club por uma comissão de jornalistas, sendo, ao chegar ao salão nobre do 2º andar, saudado por vibrante salva de palmas.

A MESA — O ALMOÇO

A mesa, em formato redondo, apresentava um aspecto majestoso, delicadamente florido, com tufo de crisântemos e dâlias, que se prolongavam em bellos ramos de cravos e avencas, irradiando por toda a sua extensão.

O almoço transcorreu na maior cordialidade e foi servido o seguinte menu: Suprême de volaille à la Yorkshir — Dêlice de Robalo Moray — Hêdallory de Charolais Belle Hélène — Salade Trois-Frères — Pêches à Melha — Palhiers — Café — Vins — Dry Monopol — Cigarres.

O DISCURSO DO JORNALISTA GEORGINO AVELINO

Em nome da imprensa, saudou o general Góes Monteiro, o jornalista Georgino Avelino, do "Diário Carioca", que iniciou a sua expressiva oração, nestes termos: "General Góes Monteiro — S e n t a d o á mesa redonda dos jornalistas, e par, entre elles, compreendeis devidamente a intenção que realizou este convívio de confrades, na véspera de vossa partida para o estrangeiro em alta missão do Governo e do Exército.

O vulto ilustre da carreira das armas recebe aqui a confirmação íntima e cordial de que continua a dispor de lugar seu na mesa das redações e de que permanecem fortes os antigos laços com os seus camaradas dos jornais.

Por uma disposição do espírito, talvez, mais do revolucionário que do soldado, incorporastes à imprensa a moderna estruturação militar dos agrupamentos humanos, transferindo-a da situação illusoria de "Quarto Poder do Estado", para o plano conjuntivo e articulado das suas forças de acção e de defesa.

A sexta arma de que fostes o creador e um animador fecundo e variado durante muito tempo, fez, assim, a sua aparição e vos deveu muitas victorias, numa época em que a nomeação militar a imunizava das restricções oppositas aos movimentos de idéas e opiniões.

Era a época, segundo uma expressão vossa, em que "a revolução girava sobre si mesma por falta de conteúdo ideológico importante".

Junto a vós os jornalistas encontravam inspiração e elementos abundantes para a actividade diária em qualquer thema: — historia, politica, arte militar, literatura e, tambem, ao paladar do dia, uma forte dose de temperos, na critica das figuras e das questões internas.

Ao lado do revolucionario de superficie, que se multiplicava ou se fraccionava na fluencia do dizer e commentar, coexistia em voz o homem de profundidade, o laborioso organico, o coerente objectivador da obra de 30, numa constante acção da intelligencia e da cultura, e ao qual o brilho da espada veio acrescentar ainda o singular privilegio de poder ser dos primeiros a morrer pela Patria.

Quem tenha oportunidade de percorrer vossa carreira e conhecer de perto vossos trabalhos, tanto de organização militar, como de concepção e directiva politica verifica a cada passo, que em vós é difficil demarcar a preocupação dominante — se a do soldado, que por formação tecnica e cultural se devota ao pulante

desenvolvimento da classe que defende a Nação, se a do patriota civil, revestido de sociologo, chegando pela apprehensão dos phænomena á resultante theoria de um plano de Estado.

Evidentemente, as revoluções só adquirem sentido historico quan odplanificam.

Vistes dois objectivos da maior importancia, indissolavelmente ligados ás exigencias da nova organização nacional: "E" o Exército bem organizado como instrumento poderoso para educação do povo, solidez do espirito nacional, combate ás tendencias dissolventes", e o "emprego directo de sua força de absorpção e de acção contra os regionalismos, cuja existencia acirrada invalidava a actividade organizadora do poder nacional no terreno politico e espiritual."

Para, em seguida, a analysar os successos da vida militar do general Góes, em todas as fases da actualidade nacional e faz referencias especificas "á figura acatada e modelar do general Dutra e do illustre almirante Guilhem".

E, termina, declarando, sob as palmas dos presentes:

"Mas, ha uma outra credencial que os vossos confrades da imprensa affectuosamente sellarem para vos confiar neste momento: é a de opinião brasileira, conferida pela voz da imprensa, que é a essencia do seu sentir, e adquirindo forma extrinseca de existencia, tanto na substancia do jornal, como na vida operosa dos batalhadores da pena."

Essa credencial recebia-a com o nosso abraço de despedida e feliz viagem, e podeis entregar-a ao povo americano com os fraternos sentimentos do povo do Brasil."

O SR. GENERAL GÓES MONTEIRO AGRADECE AOS JORNALISTAS

O general Góes Monteiro profere, em agradecimento, o seguinte discurso:

"Só pude dar-me conta das razões de vosso carinhoso gesto, ao convidar-me para esta despedida, vendo nelle o desejo de corresponder á minha velha estima pelos trabalhadores da imprensa, homens da "intelligencia", obreiros da cultura e das tarefas meigas, que se consumam nas maciugas das mysteriosas — sub gull cantum.

Por disposição ingenua do espirito, procurei sempre examinar detidamente os objectos de minha affeição, antes de lhes dar, e posso hoje, ao cabo de varios annos de meu viver movimentado, dentro da vida publica de nossa terra, revêr-me na ratificação daquelle julgo a vosso respeito, embora menos a mim me importe que eu seja comprehendido, do que comprehender a todo mundo.

Não é, por sem duvida, de honra, que me deito sobre a importância e a função social da imprensa nas lutas da humanidade para a conquista dos seus ideaes. E do alto valor de vosso officio, em meu sentir, confesso-vos minha propensão em crer que os dois ideais do genio militar, em cujas aras constantemente levo a queimar insensos votivos, CESAR E BONAPARTE, muito tiveram de jornalistas, á sua época.

Que são os "commentarios" sobre a conquista das Gallias senão u'a magistral reportagem de geographia physica e humana? A "correspondencia", as "proclamações" de Napoleão lhe trazem credenciaes maostrantes da actividade cyclopica de um espirito alado, que rasgando o ventre de Nações á espada, se eleva ao mesmo tempo aos astros onde a Gloria e o Supremo Sofrimento pou sam.

Se bem comprehendidos e con dignamente exercitados, não sei, de outro serviço mais nobre que o das armas e o das letras — armas não menos destruidoras —, sobretudo o serviço das letras na sua manifestação mais combativa, mais abnegada e mais viva das vibrações e brilhos meteoricos: o jornal.

Um defende o patrimonio territorial e moral da Patria, o outro, seu patrimonio espiritual, aptos ambos a formar as individualidades que fazem a Historia dos homens de verdade e os homens da verdade, ou segundo o cliché camouneano, "homens de pról no ferro e na penna". Seja o ideal de todo escriptor, a inscrição de BALZAC na estatueira de Napoleão: "Ce qu'il a commencé par l'épée, je l'acheverai par la plume". Compreendendo-se assim, o orgulho do artista de "Atalia", inimigo e exaltador da personalidade "napoleonica", ao identificar-se na resposta famosa: "moi, je suis journaliste". E concordo na hypothese conhecida de que jornalista seria, tambem, se ao mundo volveisse agora, o Apostolo São Paulo, de quem re-

pito contrictamente: "Não faço o bem que quero e faço o mal que não quero".

Nesse sentido é que assumi para mim particular relevo, e é estimulo este vosso gesto de tolerancia e affecto, servindo-me e exaltando-me no momento de seguir para o estrangeiro, não em excursão recreativa, mas para submeter-me a novas e ardentes provas, de que nunca o destino cansou de onerar-me sempre, mais duras á medida que satisfaco ás precedentes.

Não quero, porém, nesta hora, servir-vos uma "mélange" de lugares communs e truismos, hoje universalmente acceptos, sobre a responsabilidade do jornal no rumo dos três ultimos seculos.

Para definir a valla da imprensa na construção nacional e cunhal-a numa dessas "abracas magicas", cito dom. KEYSERLING assignando como essencia ao estylo jornalístico, esse heit aquelle "slogan", por vós tão valorizado, de que ella é a "sexta arma" da Nação.

Os annos vellidos cada vez mais se confirmaram na veracidade dessa formula que, na concepção e linguagem Leibnizianas, poderia exprimir como derivada de 1.ª ordem, da emancipação primeira do Verbo Infinito e Criador, como inicial expressão moderna do Acto.

Antes, pois, de vossa estíma tranqueir-me titulos espontaneos de uma confraternidade honrosa fizem-vos eu companheiros de luta nas jornadas vencidas para assegurar a Defesa Nacional, a cujo aperfeccionamento devemos, nós miliares, dar o melhor de nossa existencia.

Talvez a essa confraternização me autorizassem menos os meus creditos de escriptor que os vossos de estrategistas, e talvez eu estivesse repetindo o presuncioso entono daquelle figurante ingenuo, que, um dia, escandalizou as rodas de theatro, chamando de "collega" o actor GARRIN, só porque, numa representação da espectral e torturante duvida do "Haniel", creada pelo genal artista, desempenhára o papel... da gallo.

E, todavia, meus amigos, a palavra é espada, espada flamejante, que uma vez desembalhada não torna ao estofo, e para sempre arremetterá contra as consciencias, acutillando-as — vencendo-as para o bem ou para o mal.

A inelutabilidade deste destino deve suscitar nas almas bem formadas da imprensa um constante problema de consciencia, cuja solução só é possivel dentro da ética e dos principios sagrados da verdade, do respeito ao homem e do amor á Patria.

Esse drama de consciencia, commum a todos os escriptores de "anima viva", enreda-se de maiores complicações no exercicio corrente da prosa diaria, improvisada na flagrança e na successão dos acontecimentos dos dias trepidantes.

Todos vós conheceis as paginas admiraveis do Eça ironizando a fatalidade jornalística dos juizes lipteros.

Mas, se a função creó o orgão, a necessidade contemporânea de nos embelhermos, todas as manhas, na letra de forma, como picientemente o mostrou o biographo tremendo da "Ilustre casa de Ramires" e o chronista das "Farpas", encerrando as pressas a sua critica dos fuzes ligeros de jornal, a tempo de correr á leitura imprescindivel dos seus jornais, acabou por crear intelligencias maravilhosamente montadas, pelo estudo e pela experiencia, para o trabalho de Sisyphe da criação quotidiana de obras primas.

Assediada e comprimida entre obstaculos moraes e technicos, a profissão de jornalista ainda se choca nas difficuldades materiaes sendo talvez a que mais exige desinteresse e espirito de sacrificio.

Procurado pelo jovem COELHO NETTO, perguntou-lhe JOSE DO PATROCINIO que desejava.

"Um meio de vida, quero entrar para o meu jornal" — respondeu o moço maranhense.

"Jornal, meio de vida?" — retrucou PATROCINIO — "diz antes meio de morte".

Este episodio focaliza toda a tragedia de uma profissão votada á pobreza, como a do soldado, e á qual só restam as consolações espirituales do dever cumprido.

Que valem, porém, meus amigos, proventos materiaes a par das alegrias incomparaveis de uma consciencia imantada para o ideal de uma vida entregue ás lutas generosas, abrindo á sua geração novos caminhos e, talvez, como o proprio PATROCINIO, á sua patria novas perspectivas?

Atento á triplíce ordem de exigencias moraes, technicas e materiaes, demandadas pelo vosso officio, é que me torno acessivel a esquecer uma ou outra falla, mesmo ferina e perniciosas da vossa classe, para apreciar-lhe antes a somma immensa de sacrificios pessoais e de serviços á collectividade — serviços multa

vez desconhecidos e muita vez, por um phenomeno antigo entre os homens, desattendidos e desdenhados.

Gracas ás virtudes da maioria dos jornalistas, a onda de economicismo desencadeada pelos novos Midos, ansiosos de tudo neutralizar em ouro, não conseguiu converter a redação em "guignol" e transformá-la em jornal vibrante de outrora numa simples industria de publicidade.

Se alguns grandes orgãos chamados "de informação", fundados nos propósitos de fugir ás lutas sérias e attender tão só ás curiosidades primarias e subalternas do povo, de alguma forma puderam apresentar a frieza imparcial de instituições votaes e sobrehumanas, acabaram por decobrir-se-lhes as tendencias secretas, subentendidas na mera ecclisa dos assumptos e conceitos das noticias ou dos commendaes propósitos.

Por outro lado, os perigos de toda a ordem que vêm pondo em cheque as conquistas fundamentais da civilização obrigaram o Estado moderno a deixar o seu abstencionismo neutral para controlar masculinamente as forças capazes de propiciar ou obsta o anastamento desses males.

Dahi a concepção da imprensa incorporada ás responsabilidades da elite dirigente, a que procurei dar expressão marcante, engajando-a como "sexta arma".

No meu relatório apresentado ao Governo, em maio de 1933, em cuja parte geral tentei salientar directrizes, a que posterior evolução dos acontecimentos deram valor prophético, por este theor me expressei, no capitulo da "Educação Nacional", quanto ao papel da imprensa.

"Na Cruzada de regeneração nacional, a imprensa tem que se mobilizar como a 6.ª arma, em carregada de fazer a vanguarda, em outros termos, de desbravar o caminho, que o nosso povo palmilhará. No desempenho d' tão importante missão, que só ella pode receber, em virtude dos meios de que dispõe, a imprensa, agrirá no sentido de fortalecer o caracter da mocidade, banindo das columnas de seus fôrmas theorias perniciosas aos interesses nacionais, que lhe devem ser sempre a maxima preocupação. Como orgão de publicidade, cuja necessidade ninguém contesta, a imprensa não se pode afastar do seu papel precioso, que consiste precisamente em despertar a energia e o espirito de sacrificio que o Estado tem o direito de exigir de todos os brasileiros validos.

Desviando-se deste rumo, ella não corresponde á sua função".

Esta, meus amigos, a minha philosophia dos deveres da imprensa num povo organizado, não apenas por força de analyse geometrica, mas, espirital e socialmente percebida. Philosophia simplista, mas de muito haver meditado sobre ella não creio que se possa achar ou sustentar uma que seja menos vulneravel.

Se mais alguma offensa creio, dentro do pandemonio da era actual posso suggerir-vos, a título de camaradagem, como fruto de observações pessoais da vida publica á a de que jornalismo é apostolado: só podem servir nelle espiritos dotados da vocação do sacrificio e que, entrados ás suas fileiras, se desdobram a manifestar a pena, como uma esada afflicta — a serviço da Patria.

A conciliação de que jornal "impe" á fort, á condition d'acordar" retrata uma amarelhada social indigena dos effeitos obiectivos e responsabilidades de vossa missão.

Ninguém, de resto, nota vir a ser grande numa profissão qualquer, menos ainda nas letras, sem dar-lhe entusiasmo, paixão e toda a vida.

Nunca vos tome, portanto, a tentação de abandonar vosso officio, por não colherdes os fructos ao segundo dia de haverdes começado.

A natureza não dá saltos, e a fatalidade de lutar para vencer não se isenta a propela verdade.

Outro conselho ao vos daria é o que o Marechal FOCK costumava repetir — "travaille les méduses".

O cultivo dos velhos classicos melhora e fortifica o bom senso, que é o eixo de vossa profissão. Elles locubram em secuos de mais tempo para a meditação, e por isso attinham com mais duzia de lições indispensaveis, fugitivas aos nossos reflexos torturados.

O bom senso é o fio director de quem escreve, e não deve faltar, mesmo na chronica fantástica, mesmo no paradoxo rutilante de humo.

Que atracção convincente pôde ter o jornalista de pouco sizo e que rumos ha de imprimir aos outros quem delles carece?

Outro eschoho terrivel dessa profissão, obrigada a ondular na crista dos acontecimentos e que um dos nossos comprou á do "pescador de engulas", é a versatilidade.

Não ha como ella para desacreditar um cidadão, e sobretudo, um jornalista — que é um cidadão mais visto, um cidadão sobre

UMA CATHEDRA E UMA OFFICINA

(Conclusão da 1.ª pag.)

pernambucanos arrecadaram um terço a mais, em comparação a 1937, embora obedecendo aos mesmos orçamentos. Esse phenomeno curioso, que verificamos, da Bahia até aqui, é devido, sem duvidas, á extinção da politicaizem partidaria, que atropitava a vida das nossas municipalidades.

Ha municipalidades pernambucanas, que nos quatro primeiros mezes de 1939 já arrecadaram o total da receita orçada para todo o exercicio corrente. Pelas Prefeituras Municipaes do Estado foram construidos, em 1938, 44 predios, no valor de 434:978:000, e reconstruidos 8, por 40:707:000; foram conservados 1.162 km. de estradas por 134:500:000, construidos 116, por 30:833:000 e reconstruidos 391, por 30:380:000; construíram-se ainda 47.482 metros quadrados de calçamento a paralellepipedos, 17.561 metros de meio fio, 1.762 metros de linha d'agua e 761 metros de galerias para aguas pluvias, na importância de rs. 495:643:000. Como se vê, o rejuvenescimento da Pernambuco processa-se da periferia para o centro, sem o que elle se tornara impossivel em qualquer parte do Brasil.

RECIFE MODERNIZA-SE

Tendo igualmente as suas rendas elevadas em 1938, a Prefeitura do Recife pôde realizar grandes obras. A escola pernambucana moderniza-se. Os seus jardins são reformados. O calçamento das ruas vai sendo melhorado, attingindo a quasi trinta mil metros quadrados os reparos realizados em 1938. Dez ruas receberam calçamento novo, em asphalto, e 31 em paralellepipedos. Já foi iniciado o calçamento da Avenida Casaxangá, numa extensão de 6 kilometros. Está sendo construido o grande Parque Treze de Maio, aspiração dos pernambucanos ha meio seculo, e onde se realizará o proximo Congresso Eucharistico. A Prefeitura melhorou a illuminação da cidade e deu luz electrica a 34 ruas que não a possuíam. Recife é hoje uma cidade assediada, com um serviço de limpeza publica modelar.

ASSISTENCIA SOCIAL

No que diz respeito á assistencia social, o Governo Agamenon Magalhães realiza trabalho digno de ser visto e imitado. Os milhares de visitantes do Recife, durante o proximo Congresso Eucharistico e a Exposição Nacional que ali se vão realizar ainda este anno, não devem perder de vista taes aspectos do Governo pernambucano. Vejamos as crianças das escolas recebendo, diariamente, merendas gratuitas; as cooperativas escolares, em que a meninada aprende a traçar os rumos da propria vida, dirigindo-se dentro de um plano economico de que ainda nos occuparemos com maiores detalhes; as escolas fundadas e mantidas para operarios e seus filhos; as salas de costura, funcionando pelos arrabaldes, com a assistencia de 50 costureiras diplomadas que ensinam a quantas moças pobres desejem se applicar naquelles mister: Caixa de Accidentes para os trabalhadores do Estado; os refeitórios para operarios; o Instituto de Previdencia para os servidores do Estado; o Instituto de Educação para Cegos; o Abrigo para gazeteiros, que passavam as noites no refeitório; o Instituto Profissional para os Menores Delinquentes; os Centros de Saude que se installam nas localidades do interior do Estado; o Instituto de Assistencia Hospitalar, enfim, uma série de outras realizações de extraordinario alcance social e humano.

Estatísticas que nos foram confiadas revelam que o coeiciente criminal, devido ás medidas policiaes adoptadas, decresceram, em 1938, a 65,7%, e 63,5%, das médias dos annos de 1931 a 1937, no que diz respeito a homicidios e lesões corporaes. A acção da policia pernambucana fez-se sentir, energica e efficiente, no combate a todos os males que minavam o organismo social e moral do povo. O baixo espiritalismo, a pratica das seitas africanas e das chamadas sciencias hermeticas, que attentavam contra os fóros de civilização daquelle povo, de-

uma columna, e que, por julgar os outros, se acha mais exposto a ser julgado.

Fugiu da versatilidade caprichosa. Não venhaes a merecer, como o scintillante Mirbeau da chronica franceza, a imputação de quererdes a felicidade, e não sendo possível, a desgraça dos objectos de vossa estíma.

Amando sinceramente o povo e a Patria, escrevereis para que um outro e outro se elevem e en-

(Conclue na 16.ª pag.)

turpando-lhe o senso moral, tiveram paradeiro. Lançando-se ainda contra todos os extremismos, a policia acabou com a mystica de ser Pernambuco a fonte do communismo no Brasil e o quartel general do Komintern em nosso Paiz.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA

Voltemos a falar da agricultura, em Pernambuco, assumpto de que nos occupamos em correspondencia anterior. Já alludimos ao fomento da lavoura racional de canna e aos seus resultados praticos. Escapou-nos, porém, accentuar, que elle se processou através de 45 campos de irrigação, numa area global superior a 1.600 hectares, dando o Governo um amparo financeiro de 50% das innovações. Igualmente foi tratada a lavoura racional do algodão, da mamona, do café, do abacaxi, dos cereaes e de leguminosas. O Serviço de Plantas Alimentares fundou em Rio Bonito e Garanhuns dois campos de trigo, numa area de mais de 30 hectares, e cuja colheita já se iniciou com resultados satisfactorios. Pelo Serviço de Fruticultura já foram distribuidos aos lavradores mais de um milhão de filhotes de abacaxis, elevando-se a igual cifra os enxertos de laranjas, mangas, abacates, etc.

São innumerous os campos de sementes installados em diversos municipios do Estado. O Governo transferiu a Escola Superior de Agricultura do Engenho São Bento para Dois Irmãos, onde construiu um moderno edificio que possui dez pavilhões, dando-lhe o aparelhamento que os technicos asseguram collocar na vanguarda dos estabelecimentos congêneres, sendo a mais perfeita do Brasil. O Instituto de Pesquisas Agronomicas foi installado no mesmo edificio, occupando cinco pavilhões. Elle foi completamente renovado, prestando relevantes serviços á Escola de Agricultura, que possui, all mesmo, uma area de 400 hectares de terra com irrigação technica. Ainda em Dois Irmãos está localizada uma Granja, cuja população o actual Governo elevou de 750 aves para 3.700, não se falando em 650 reproductoras enviadas para o interior do Estado. Incontestavelmente, a Secretaria da Agricultura de Pernambuco tem sido a poderosa força motriz da restauração economica do Estado. Já dissemos o sufficiente, com sinceridade e sem o menor exaggero, para justificar o nosso entusiasmo por tudo quanto vimos e testemunhamos all. O velho "Leão do Norte", ainda hoje de juba erigida, ajuda a cavar com unhas e dentes a grandeza economica do Brasil.

A PAZ

(Conclusão da 1.ª pagina)

do Papa tentam alcançar tal possibilidade por um methodo completamente differente. Desse modo, elles explicam que os esforços de Sua Santidade se concentram inteiramente na eliminação das causas basicas que dividem a Europa em dois campos armados. Se o Santo Padre o conseguir, declaram os prelados, não haverá nenhuma razão para o perigoso systema de alianças e contra-alianças.

Os prelados da Santa Sé admitem tambem que o Vaticano deve lutar contra o tempo, nas assim mesmo acredita-se que se possa adiar, pelo menos, a conclusão da aliança franco-britannica-sovietica, por um tempo sufficiente para que se possa dar oportunidade aos nuncios Papaes e aos diplomatas em Londres, Paris, Roma, Berlim e Varsovia para que imponham a idéa do Pio XII, que consiste na convocação de uma conferencia de 5 potencias, afim de se discutir a "nova politica" da Europa. O Vaticano acredita que não se poderá evitar a guerra na Europa a menos que se realize algum esforço para reparar as injustiças de que se queixam a Italia e a Alemanha. Os prelados negam que o Papa tenha elaborado qualquer plano destinado á solução dos problemas europeus e insistem em affirmar que a principal preocupação do Summo Pontifice consiste em que se iniciem as negociações pacificas, antes que seja demasiado tarde.

A aversão que a Igreja sente pelo communismo foi novamente evidenciada hoje quando o Papa Pio XII recebeu um grupo de russos e ruthenos os quaes vivem em Roma.

Sem atacar directamente a politica ecclesiastica dos Soviets, o Santo Padre declarou que orava constantemente pela Russia e que "aguardava a sua eventual resurreição espiritual".

(Conclue na 16.ª pag.)

Reune-se, hoje, a Comissão Executiva da U. T. L. J.

Sindicato Profissional Textil do Districto Federal

SESSÃO SOLENNE E FESTA COMMEMORATIVA DO 21.^o ANIVERSARIO

Realizaram-se no dia 3 de Junho, de 1939, na sede social, sita à rua da Conceição n. 13, sobrado, as festividades commemorativas do 21.^o anniversario deste sindicato. A's 20 1/2 horas, sob a presidencia do Dr. Lauro Portella, representante do Exmo. Sr. Dr. Waldemar Falcão, Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, com a assistencia do Dr. Moacyr Mesquita, representante do Exmo. Sr. Dr. Mathias Costa, Director Geral do Departamento do Trabalho, foi aberta a sessão solenne. Fizera parte da mesa, os Srs. Antonio de Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Sindicatos de Empregados do Districto Federal, Emilio Fernandes Benjamin, 1.^o procurador desta central-sindical, Manoel dos Passos Sardinha, socio iniciador

do sindicato e chefe da delegação do Sindicato Profissional Textil de Juiz de Fora; José Sabino, presidente do Sindicato Profissional Textil de Juiz de Fora; professor Leoncio Ferreira, representante da União Trabalhista de Juiz de Fora; José Moreira, Joaquim Cesar de Castro, Jeronymo Faria, Henrique de Aquino e D. Maria de Moura Sardinha, membros da delegação do Sindicato Profissional Textil de Juiz de Fora; José Corrêa Salles, presidente da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos; Tancredo M. da Silva, representante da União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres; José Pereira da Silva e João Guilherme Figueiredo, representantes do Sindicato dos Operarios em Calçados e Anexos; Pedro Fernan-

des de Almeida e Manoel Bazilio, representantes da União dos Trabalhadores Metallurgicos; Raul Miranda, João Martins Pereira, João Martins Mendes e Waldemar Werneck Alexandrino, representantes do Sindicato dos Operarios na Fabricação de Bebidas; José Silverio e João Francisco da Silva, representantes da Aliança dos Operarios na Industria da Construção Civil e Augusto Gonçalves da Fonseca e Sebastião Ferreira de Carvalho, representantes do Sindicato dos Electricistas do Districto Federal; Antonio Carvalhal, presidente dos Operarios em Moins e Fabricas de Biscoitos.

Em primeiro logar foi dada a posse ao novo presidente do sindicato, Sr. Manoel Benicio Fontenelle. Em seguida, usou da palavra o presidente que deixou o mandato, Sr. Alexandre Pereira Cardoso.

A oração official, foi proferida, pelo presidente empossado que falou sobre a data do 21.^o anniversario do sindicato, e levou a effeito a homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Mathias Costa, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, inaugurando o seu retrato no momento, sob grande aclamação da assistencia presente. O orador immediato, foi o professor Leoncio Ferreira que falou em nome do Sindicato Profissional Textil de Juiz de Fora.

O representante mineiro, que revelou-se um orador emérito, fez allusão à Escola Technica Profissional Textil, creada pelo Sindicato Profissional Textil do Districto Federal, desde 2 de Junho de 1918 quando se fundou, e já com o seu regulamento aprovado em Setembro de 1938 pelo Ministerio do Trabalho, escola essa, que por proposta do Sindicato Profissional Textil de Juiz de Fora, tomará o nome de Escola Technica Profissional Textil Waldemar Falcão, em homenagem merecida ao eminente Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio.

Logo após, fez uso da palavra, o Sr. Dr. Moacyr Mesquita, que falou em nome do Exmo. Sr. Dr. Mathias Costa, director geral do Departamento Nacional do Trabalho, agradecendo a justa homenagem que foi prestada ao seu preclaro chefe. Falaram depois, os Srs. Antonio de Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Sindicatos de Empregados do Districto Federal, num bello improviso, Manoel dos Passos Sardinha e Henrique de Aquino, do Sindicato Profissional Textil de Juiz de Fora, prestando uma sincera homenagem ao companheiro Manoel Benicio Fontenelle, do Sindicato do Districto Federal, ofertando ao mesmo, um quadro com o seu retrato e da exma. senhora. Encerrando a solennidade, falou o Dr. Lauro Portella, representante de S. Ex.^o o Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Commercio, que num discurso, com imagens lindas e deducções brilhantes, empolgou o selecto auditorio, abordando o thema do ensino tecnico-profissional do qual é tambem um estudioso, pois foi professor da Escola Technica Profissional. Os proletarios presentes sentiram-se satisfeitos com a brilhante solennidade, que offereceu um salutar exemplo de ordem e de respeito ás autoridades constituídas.

A festa terminou com um baile promovido pelo quadro social e familias dos socios.

União dos Trabalhadores do Livro e do Jornal

De ordem do sr. presidente convindo os srs. membros da Comissão Executiva para a reunião mensal que se realizará, hoje, 7 do corrente, ás 17 horas, na sede social, à Avenida Rio Branco n. 117-2.^o andar, sala 217.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1939. — Manoel Teixeira, secretario geral.



Aposentadorias de marítimos

O Conselho Administrativo do Instituto dos Marítimos julgou os seguintes processos:

Aposentadorias — 79.700 — Antonio Herculano de Oliveira, 73.363 — Cleto da Costa Camello, 78.561 — Newton Figueiredo, 76.501 — Manoel Gonçalves Loureiro, 82.676 — Jorge Meo Filho, 82.185 — Amin Viagas, 69.626 — Deraldo Heliodoro de Carvalho, 84.600 — José Dias de Souza e Silva, 80.506 — João Francisco da Cruz, 80.803 — José Garcia, 59.890 — Augusto Macedo de Souza, 83.688 — Raymundo Nonato Baptista e 82.632 — Floriano Bispo de Lacerda — **Deferidos**: 71.357 — Martinho José Cardoso, 15.052 — Juvenal de Souza Nunes, ... 84.601 — Rodolpho Francisco Ferrari, 80.899 — José Sabino dos Santos, 86.278 — Antonio Gonçalves Ferreira, 65.303 — José Ferreira Pauzeiro, 82.296 — Francisco da Silva Villela, 78.344 — Antonio Teixeira da Costa (ref. contribuições de empresa), 74.953 Lauro Pereira de Vasconcellos — **Diligencias**: 44.354 — João Alves de Mendonça — t. Importancia que diz ter pago a mais) — **Diligencia** para que seja ouvida a secção de inversão de fundos: 84.808 — Constantino da Encarnação Paes — **Diligencia** para que prosiga mos transmissões legais, o processo: 30.741 — João Felipe Roessler, 44.050 — Pedro da Silva Leite, 13.363 — Antonio Pedro de Carvalho (volta do C. N. T.) — **Science, archivem-se**: 43.149 — Jorge Olindino Bitencourt (volta do C. N. T.) — **Science, approvando-se a inscricao annexa**: 38.370 — Antonio Bartholomeu da França (volta do C. N. T.) — **Archivem-se o processo e em diligencia, a inscricao**: 57.618 — Miguel Ilhino Baptista (volta do C. N. T.) — **Archivem-se o processo e exclua-se da condição de beneficiario o filho** João Baptista: 13.173 — Theotonio Paes de Carvalho (volta do C. N. T.) — **Faça-se science a secção competente do doc. de fis.** 112: 49.509 — João Ramos — **Pague-se o beneficio a partir de 8-7-37, de accordo com a determinação do C. N. N.**: 28.896 — Armando Coelho da Silva — a) — Não se cumpra a resolução de fis. 85, por estarem em vigor os embargos apresentados; b) — Tome-se science dos mesmos.

A situação de trabalhadores nordestinos que se encontram em Montes Claros e Pirapora

Providencias do Ministerio do Trabalho e do Conselho N. de Imigração

O Conselho de Imigração e Colonização e o Departamento Nacional de Imigração, do Ministerio do Trabalho, vem tomando uma série de medidas no sentido de resolver a situação dos retirantes nordestinos que se encontram localizados em Montes Claros e Pirapora, no Estado de Minas Geraes.

Para aquellas localidades e afim de examinar o assumpto e tomar providencias relativas ao mesmo, seguiu, de avião, o major Aristoteles Lima Camara, vice-presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

Carteiras profissionais de jornalistas expedidas

Acham-se na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, a Praça Tiradentes, 79-1.^o andar, afim de serem entregues aos respectivos donos, as carteiras profissionais dos seguintes jornalistas:

Hocke Ponte, Lauro Orlando Caldas, Fausto Guimarães, Leopoldo Victorio, Pery da Fonseca, Antonia Vianna Agra, Oswaldo Pery Santiago, Eurico de Oliveira Santos, Abelardo Accelloy, Antonio Bonfim Lima, Ivo Felisberto de Souza, Sylvio Corrêa de Brito, Theophilo de Andrade Lyra, Livio de Freitas, José Carlos de Queiroz Burle, Mario Antonio Barata, Ubaldino Palhares, José Brito Broca, Nicenor Pedro Ferreira, João Auguene Costa, Adelavio Sette de Azevedo, Milton Aranha Marinho, Abelardo Alves de Araujo, Francisco José Gomes Guimarães, Benedicto Lopes, João Baptista Lima, André Carrazzo, Gilson Amado, Euclides Godofredo Mendes Vianna, Domingos Quadros Barbosa Alvarez, Henrique Nomand Pecantet, Theophile Bezerra Torres, Pedro Peres, José Lago da Rocha, Urbano Rodrigues Lóes e Oswaldo Fernandes do Valle.

Ouçam, hoje, na PRE-3

RADIO TRANSMISSORA BRASILEIRA

às 22,30

"UM TANGO, VOCÊ E A SUA HISTORIA..."

— UM PROGRAMMA PARA A SUA SENSIBILIDADE —

Speaker: — AFFONSO SCOLA

DIARIAMENTE

"PALAVRA SPORTIVA"

— O SEU PROGRAMMA DE SPORT — ERIK CERQUEIRA, O "SPEAKER" DE TODOS OS OUVINTES, COM AS ÚLTIMAS NOVIDADES SPORTIVAS.

PRE-3 — RADIO TRANSMISSORA

— O MELHOR SOM. —

Centro dos Operarios e Empregados da Light e Companhias Associadas

Conselho Deliberativo -- Reunião Ordinaria -- Convocação Especial

De ordem do companheiro presidente, convido os srs. conselheiros a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Deliberativo, a realizar-se no dia 10 do corrente, ás 20 horas, na sede propria, à rua Maia Lacerda n. 46, com a seguinte ordem do dia:

- 1.^a Leitura da acta da reunião anterior;
- 2.^a Posse de conselheiros;
- 3.^a Expediente;
- 4.^a Deliberação sobre uma proposta da Comissão Executiva;
- 5.^a Assumptos gerais.

João Antonio Jacob
Secretario geral.

Instituto da Ordem dos Contadores

Com a presença de directores em numero legal e sob a presidencia do sr. Vicente Giffoni, reuniu-se a 2.^a deste mez, em sua sede social à rua da Quitanda n. 85-3.^a andar, a directoria do Instituto da Ordem dos Contadores, syndicato da classe contabilista desta Capital.

Após a leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates, e a leitura do expediente que constou das copias da correspondencia expedida e de varios officios e cartas recebidos, o presidente fez um apello aos seus collegas no sentido de ser intensificada a propaganda em torno do quadro social, afim de que ainda este anno o Instituto elevasse para 1.000 o numero de associados.

Imposto Sobre a Renda — Devido à extrema gentileza do sr. dr. director do Imposto Sobre a Renda, a secretaria do Instituto está habilitada a fornecer aos associados as formulas de que necessitam, mediante requisição que será despachada pelo sr. secretario geral.

Cofre de Peculios — Está em vias de solução o ante-projecto referente ao Cofre de Peculios que instituirá a familia do associado, em caso de morte, o peculio de réis 3.000\$000.

Novos associados — Foi approvada a admissão do associado sr. Fernando de Medeiros Rosa e ill.^o para a devida publicação a proposta do sr. Hilario Cesarino.

Depois de haverem usado da palavra sobre assumptos internos, diversos directores, o presidente deu por encerrados os trabalhos.

A construção de casas operarias em São Luiz

Reuniram-se, hontem, no gabinete do Ministerio do Trabalho, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria, com a presença do Interventor Paulo Ramos

Convocados pelo ministro Waldemar Falcão, reuniram-se, hontem, no gabinete do Trabalho, os presidentes dos Institutos de Aposentadoria e Pensões, com a presença do sr. Paulo Ramos, interventor federal no Maranhão, afim de ser estudado o problema da construção de casas operarias na capital daquelle Estado.

Estiveram presentes à reunião os srs. Homero Mesquita, presidente do Instituto dos Marítimos, J. P. Machado da Silva, presidente do Instituto dos Commercialios, Plinio Cantanhede, presidente do Instituto dos Industriarios, Antonio Ferreira Filho, presidente do Instituto da Estiva, Adherbal Novaes, presidente do Instituto dos Bancarios e Serapião Omena, presidente interno do Instituto dos Empregados em Transportes e Cargas.

Deante da planta da area de terreno doado pelo governo do Maranhão, foi examinada, detidamente, a distribuição de lotes pelos varios Institutos, afim de que cada um possa construir, em S. Luiz, habitações hygienicas e confortaveis para os seus associados.

Deste modo, prosegue activamente o plano de construção de casas de operarios, traçado pelo Ministerio do Trabalho, plano esse que vem merecendo o mais vivo interesse do Presidente da Republica e do ministro Waldemar Falcão.

O Ministro do Trabalho reduziu a multa de 1:000\$ para 200\$000

A Nova Cooperativa Central dos Motoristas Proprietarios no Brasil recorreu ao ministro do Trabalho do acto do Departamento Nacional do Trabalho pelo qual lhe fôra imposta a multa de réis 1:000\$000 por infracção do disposto no art. 5.^o, paragrapho 2.^o do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934.

O ministro Waldemar Falcão resolveu reduzir, por equidade, a multa imposta a 200\$000, de accordo com o parecer do D. N. T., marcando nova reunião para o dia 9 do corrente mez, ás 18 horas.

O C. R. Flamengo enfrentará domingo proximo o C. R. Vasco da Gama, com a responsabilidade de "leader" da tabella

O Circuito Cyclístico de Juiz de Fora

Netto Pereira cortou a meta em primeiro — Duvidas sobre a lisura da collocação do corredor mineiro — Aberto inquerito pela entidade organizadora da prova

O publico juiz de forense assistiu domingo a disputa do "Circuito Cyclístico da Cidade de Juiz de Fora" o sensacional coto cyclístico promovido pelo Cycle Club Juiz de Fora, e para o qual alinharam os mais destacados valores do cyclismo local e carioca.

A partida da prova foi dada pelo dr. Raphael Grigilano, prefeito local. Logo de inicio quer os mineiros em cujo primeiro plano appareciam Zappa, Zaranonelli, Nunes Almas, Netto Pereira e Calvário, quer os cariocas que em Peixoto, Lavoura, Athayde e Anthero Clemente tinham os seus mais destacados valores, iniciaram uma luta que sob todos os pontos foi empolgante.

Depois de uma luta que durou aproximadamente 3 horas e meia, foram pelos juizes anotadas as seguintes ordens de chegada: 1.º João Netto Pereira (do Cycle Club Juiz de Fora) tempo 3.26'30" — bicycleta Apollo; 2.º Joaquim Peixoto (O. N. Dopolavoro) tempo 3.31'15" 3.º Anthero Clemente, tempo 3.32'2" e 4.º João Zaranonelli (C. C. J. F.).

A victoria do corredor mineiro suscitou duvidas, porque ao ser completada a 12.ª volta no percurso estavam a frente os corredores cariocas Peixoto, Anthero e Athayde e com algum atrazo Netto Pereira, e com grande surpresa já na 13.ª volta este ultimo corredor passou pelo controle geral com grande vantagem sobre os tres cariocas que allegam não ter elle es ultrapassado no percurso. A media de tempo vinha sendo de 15 minutos e o corredor mineiro fez a 13.ª e 14.ª volta marcando o tempo de 10 minutos por volta.

Existe a impressão de que o corredor mineiro que foi o primeiro a transpor a meta desviou-se do itinerario marcado, além das declarações de algumas pessoas, o tempo marcado para as duas ultimas voltas muito compromette esse corredor.

Depois da terminada a prova houve uma reunião na sede do Cycle Club Juiz de Fora, na

Associação de Chronistas Desportivos

Concursos de palpites (Football)

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo:

TAÇA "AMERICA F. C."

1—Antenor S. Magalhães	1—30
2—Eduardo Mada	1—29
3—Hugo Boucault	1—27
4—Carlos Gonçalves	1—26
5—Carlos Ramirez	1—25
6—Arildo Monteiro	1—24
7—Gerson Bandeira	1—24
8—Wilton Liguori	1—24
9—Leurival D. Pereira	0—24
10—Ary Barroso	1—22
11—Dioezano F. Gomes	0—22
12—Helo A. Alves	0—22
13—Edgard A. Salles	1—21
14—Armando Santos	0—20
15—José T. da Silva	0—20
16—Isaac Cook	0—20
17—Carlos G. Alhadas	0—18
18—Humberto Malheiros	0—16
19—Isaac Moutinho	0—16

TAÇA "A. C. D."

1—Rubens de P. Senna	1—29
2—Francisco Costa	1—29
3—Roberto Canongia	1—28
4—S. Corrêa Locks	1—28
5—Rocha Filho	1—26
6—Albertino M. Dias	1—26
7—Alvaro Domense	0—24
8—João R. da Motta	1—23
9—Alberto Fortella	1—22
10—Carlos Cabral	1—22
11—Eugenio Oliveira	1—22
12—Eduardo Sison	0—22
13—Walter Jotta	0—22
14—D. M. Netto	0—22
15—A. Cardoso Machado	1—20
16—Paulo Gomes	0—17

AVISO AOS CONCORRENTES

A Comissão de Football avisa aos concorrentes ainda em debito de suas inscrições, das taças acima, que termina no dia 15 do corrente, imperivelmente, o prazo para se quitarem.

qual o sr. Altino B. Souza delegado da Liga Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, formulou um protesto em nome dos corredores cariocas.

Os cariocas Lavoura e Athayde retiraram-se da prova por accidente. O regresso dos corredores cariocas verificou-se hontem, tendo durante o tempo que permaneceram em Juiz de Fora sido commulados das maiores attentões não só por parte do publico como dos dirigentes da Liga Mineira de Cyclismo e Cycle Club.

A directoria do club promotor da prova vai abrir inquerito para apurar a procedencia do protesto dos cariocas.

HOMENAGEM a um chronista sportivo

O almoço que será offerecido a Gerson Bandeira

Um grupo de amigos e collegas de imprensa do conhecido jornalista Gerson Bandeira, querendo homenagear-o pela passagem de seu aniversario e pela sua recente promoção no Departamento dos Correios e Telegraphos, oferecerá, sabado, dia 10, ás 13 horas, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil, um almoço a esse conhecido e estimado jornalista.

As listas de adesões encontram-se na secretaria da Associação de Chronistas Desportivos, sita á rua Chile, 21, 2.º andar, na portaria do Automovel Club do Brasil, á rua do Passelo, 50 e com o sr. Armando Santos, á Avenida Rio Branco, 50, 1.º andar.

Campeonato Interno de Pesca

Mme. Arthur Vignal vencedora da primeira prova

Realizou-se, domingo passado, dia 4 do corrente, como havíamos annuciado, a primeira competição para a disputa do Campeonato Interno de Pesca de 1939, promovido pelo Departamento do Fluminense Yacht Club, cuja prova foi dedicada á pesca de superficie, logrando se collocarem em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, a senhora Arthur Vignal, eximia pescadora que em certames outros tem conquistado bellos triumphos, com 100 pontos, e Henrique Duvivier Goulart, com 67,20 pontos, tendo sido a alludida competição bastante movimentada.

Para o proximo domingo, dia 11 deste mez, quando se encerrará a temporada official de pesca do corrente anno, com o final do presente campeonato, para a pesca de fundo.

Um jantar dansante da A. A. Banco do Brasil

Todos os amigos e associados da agremiação dos funcionarios do Banco do Brasil já sabem onde e este novo jantar-dansante offerecido pela A. A. B. B.; o proverbial bom gosto do seu incansavel director social, Barreto Guimarães, escolheu para divertir o "club-mans" o magnifico "show" do Casino da Urca, com os novos e deslumbrantes numeroes.

O jantar terá inicio ás 20 horas e já são poucas as mesas e convites que podem ser procurados com o sr. Barreto, para hoje, quarta-feira.

Empenho de despesas e expedição de ordens de pagamento

O dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, mandou encaminhar á Directoria da Despesa Publica a communicação do sr. ministro da Viagem de que, nos termos do artigo 264 do Regulamento de Contabilidade Publica, delegou competencia ao presidente da Commissão Central de Compras para empennar despesas e expedir ordens de pagamento por conta e no limite do credito da sub-consignação n.º 14-15 — consignação III — da Verba 2 — Material — do organico do Ministerio da Viagem.



O Flamengo treina hoje — Os rubro-negros darão hoje o seu ensaio de conjunto para o "match" de domingo, frente ao Vasco. A equipe soffrerá algumas modificações durante o ensaio, para conhecimento de suas possibilidades no embate contra o quadro cruzmaltino. O Flamengo não quer arriscar o seu posto privilegiado de ponteiro do campeonato.

Poroto embarcou para o Rio Grande — O ex-zagueiro do Vasco, Poroto, que andou no São Christovão, partiu hontem rumo aos pampas, onde descansará. Poroto talvez passe a defender as cores de um club sulino.

Guara' melhora. — Hontem, Guarã, "player" do Athletico Mineiro, que domingo ultimo, chocando-se com Caieta, foi accommettido de commoção cerebral, retomou a consciencia após 36 horas de desfallcimento. O seu estado, porém, ainda inspira cuidados, estando prohibidas as visitas.

Bilham os nadadores brasileiros — Os nadadores brasileiros continuam brilhando. Em Lima, na noite de 5, numa exhibição, Sieglinde e Maria Lenk fizeram boas figuras. Armando Coelho de Freitas integrou duas turmas, que se classificaram em 1.º e 4.º lugares.

Pela primeira vez multado! — Sandro, ex-atacante do Fluminense, actualmente no Bom Sucesso, será pela primeira vez multado. A multa deverá ser de 100\$000. Após um brilhante periodo de disciplina, Sandro resolveu se insurgir contra o juiz. Que pena...

Mais um... — Decididamente o Vasco não tem juiz. Ha pouco foi multado pelo fiscal do Ministerio do Trabalho por não cumprimento da lei dos dois terços, no entanto, já cogita em contratar outro argentino: Naon. Segundo consta, o Vasco já conta com a promessa do "passe", tudo dependendo de Platero. Isso é que é rapidez...

Sera' conservado o criterio das "zonas" — Quando a tabella do Campeonato foi approvada, ficou estabelecido que seriam realizados tres jogos em tres zonas diferentes, por domingo. A's primeiras rodadas ainda que algumas inversões fossem feitas, o criterio foi mantido. Porém, depois veio o abuso e os jogos foram antecipados, para favorecerem as rendas de determinados encontros. Felizmente, houve clubs que reagiram e o Flamengo terá que preliar com o Vasco na Gavea. Ainda bem que a tabella é "immutavel"...

SÃO LUÍZ E

Sexta-feira **SIMULTANEAMENTE**

JAYME COSTA
DIRCINHA BAPTISTA
ARNALDO AMARAL
GRANDE OTHELO

FOOT-BALL em familia

Com **ITALA FERREIRA**

O ping-pong em grande actividade

Torneio aberto individual, promovido pelo S. C. 1.º de Maio

Dentro de poucos dias serão abertas as inscrições gratuitas para todos os clubs desta Capital e do Estado do Rio e a de todos os praticantes do lindo jogo de salão. Esta feliz iniciativa do gremio de Prudente Corrêa, em promover este anno o maior certamen ping-pongista não só veio revolucionar os meios sportivos, como também dar uma nova vida ao ping-pong, que se achava na mais completa decadencia. Todos os jogadores de ping-pong já iniciaram o seu preparo afim de se candidatarem á riquissima Taça Joaquim Alves e ás cinco lindas medalhas que serão conferidas aos cinco primeiros collocados.

Boas noticias

A noticia da melhoria do estado de saúde do popular atacante mineiro Guarã tem causado entre os desportistas de Minas vivo contentamento. Afiança-se, mesmo, que os seus medicos já o declararam quasi que totalmente livre de perigo.

O Japão quer realizar as Olympiadas de 1944

TOKIO, 6 (T. O.) — O Comité Olympico Municipal desta capital resolveu pedir ao Comité Olympico Internacional, que se reunirá proximoamente em Londres, que se celebrem em Tokio os jogos olympicos de 1944.

Os circulos desportivos nipponicos dizem que o motivo desse pedido se justifica na campanha sino-japonesa, apesar do Japão ter feito numerosos preparativos. Esses mesmos circulos resolveram ainda insistir para que representantes de organizações desportivas japonesas sejam admitidas no Comité Olympico Internacional, em cujo seio não figure até agora representante algum nipponico.

Uma reunião elegante da Associação Athletica Banco do Brasil

Os alegres rapazes do Banco do Brasil se reunirão com seus amigos, hoje, ás 20 horas, num elegante jantar-dansante no "grill" da Urca, para assistirem o lindo numero "O que é que é bahiana tem" e ouvir a famosa e grande orquestra de Francisco Canaro. Já é de ver que o Casino será pequeno para conter os "habitués" da A. A. B. B., dada a grande procura de convites e mesas na sede junto ao sr. Barreto.

DEPARTAMENTO DE SPORTS DO INSTITUTO SUPERIOR DE PREPARATORIOS

Secção de Publicidade

Integramente aliado á educação do espirito, o esporte, com o seu exercicio physico, vai empolgando a classe estudantil do país, frizando bem o aforismo "mens sana in corpore sano". A' frente desse entusiasmo que avassala a juventude, está um dos pioneiros do seu desenvolvimento mental e physico, — é o Instituto Superior de Preparatorios, educandario de velhas tradições, que constantemente, organiza entre seus estudantes, nutridos de esperanças, vida e bom humor, — esplendidos certames, de todas as modalidades de sport racional. Agora, aquelle educandario tem ás vistas voltadas para o athletismo, sport basico e salutar á alma da juventude, abrindo-lhe amplos horizontes na sua vida. Na tarde do proximo sabado, no estadio do C. R. Vasco da Gama, sito á rua de São Januario, levará a effeito o seu 1.º Campeonato Interno de Athletismo. Este certame, cujas proporções é de maior vulto que todos os já realizados entre estudantes, está despertando invulgar interesse. Cerca de uma centena de alumnos estão inscriptos para participarem das provas de pista e de campo deste certame, os quaes estão divididos em infantis da 1.ª e 2.ª categoria, juvenis de 1.ª e 2.ª categoria e juvenis fortes. As provas serão as seguintes: 100 metros razos, arremessos de peso, salto em altura, salto em distancia, 75 metros razos, arremesso de disco, arremesso de pelota, 60 metros razos e 25 metros razos.

O INICIO DAS PROVAS

O dr. José Fontes, director do Departamento de sports, que organizou o magnifico certame que assistiremos no proximo sabado, determinou que todos os participantes do 1.º Campeonato de Athletismo do I. S. P., deverão estar no estadio do C. R. Vasco da Gama, ás 13,30 horas, afim de que o horario não seja prejudicado.

A DIRECCÃO DO CAMPEONATO

A directoria do educandario da rua S. José, designou os seguintes auxiliares para dirigir:

Figliola ficará no Vasco?

Ramon Platero acaba de aconselhar nos dirigentes vascos a aquisição do passe do médio Figliola, argumentando ser de excepcional vantagem para o conjunto vasculino o concurso deste player, cuja estrêa se acredita realizar-se no embate com o Flamengo. Esperemos e julgemos...

Onde se realizará o Flamengo x Vasco?

Impedidos sem conta parecem impedir a realização do Flamengo x Vasco no stadium de São Januario. A formula mais accetavel seria justamente a escolha, por parte do Flamengo, de uma cancha neutra, a de Alvaro Chaves, por exemplo.

Adilson e o Independente

Ao que parece, a actuação de Adilson no match Madureira x Fluminense não agradou inteiramente ao sr. Sevana, o enviado especial do Independente de Buenos Aires; este paredro está, porém, á espera de uma exhibição mais convincente do mignon ponteiro.

Festas Joaninas no C. R. Guanabara

Constituirá authenticamente suocesso a festa Joanina que será realizada no proximo dia 24 do corrente, sabado, das 21 ás 2 horas. As dependencias do club serão ornamentadas a estilo, e haverá distribuição de fogos de artificios. Traje a caracter.

Horizontes claros

Parece que cessarão, de facto, as relações tentas existentes entre o Brasil e a Argentina, depois daquelle malfadado jogo da Copa Roca. As intenções pacificas de que parecem animados os enviados da nação amiga têm-se reflectido favoravelmente entre os principais dirigentes do football brasileiro.

rem o 1.º Campeonato de Athletismo:

Directão geral e assistencia medica: Dr. J. S. Fontes.
Arbitro geral: Dr. Antonio Leal — Annunciador: C. S. Fontes — Director de partida: Alfredo Clairmont — Director de chegada: Djalmá Borges — Director de saltos: H. Molinario — Director de arremessos: (peso e disco) Jairo Machado (pelota e dardo) Geraldo Mello Ebboli — Commissario Luiz do Freitas — Inspectores: Aley Ramos e Livio de Freitas — Juizes de chegada: Felinto Silva — Armando Fragozo — Raphael Alô — Syncha Oksemberg — Milton Cavalcanti — Chronometrista: Manoel Barbosa Gonçalves — Edson Caruso e Jayme Roberti.

Depois do Campeonato Sul Americano de Natação

Os brasileiros exhibir-se-ão em Lima

LIMA, 6 (U. P.) — Realizaram-se, hontem á noite, nesta capital, varias provas de exhibição de natação, das quaes participaram o Brasil, a Argentina e o Peru.

Da prova de 100 metros estilo livre participaram Guillermo Paredo, argentino, Hector Crotto, argentino, Walter Leógard, peruano, e Ramiro Espinosa, peruano.

Nos 200 metros nado de peito, para damas, figurou somente a "nageuse" brasileira Maria Lenk.

O revezamento 4 x 50 style livre foi vencido por uma equipa combinada no tempo de 1.53, equipè essa formada por Espinosa, peruano, Christiansen, argentino, Armando Coelho de Freitas, brasileiro, e Roberto Pepper, argentino.

A prova de 100 metros, nado de costas, para damas, foi vencida por Sieglinde Lenk, brasileira, em 1.29 1/10.

Os 100 metros livres, para damas, foram vencidos por Jeannette Campbell, argentina, seguida de Margarita Tisserand, argentina, e Sieglinde Lenk, brasileira.

No revezamento 3 x 50, Armando Coelho de Freitas integrou a equipè B, que se classificou em 4.º lugar.

O tempo esteve agradável e o estadio ficou repleto de entusiastica assistência.

A peleja Boca Junior x Racing foi interrompida

BUENOS AIRES, 5 (A. N.) — Não terminou o encontro de hontem entre o Boca Junior e o Racing.

Faltavam 2 minutos para o final, quando verificou-se um incidente em campo, entre jogadores dos dois quadros e o juiz da partida.

Assistentes exaltados agrediram o juiz, motivando a intervenção da policia.

O athleta Antonio Lyra esperado no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (T. O.) — A imprensa vespertina informa que transferirá sua residencia para esta capital o campeão brasileiro de arremesso do peso, Antonio Lyra, do Exercito Nacional.

Essa mesma imprensa informa ainda que o sr. Antonio Lyra acaba de ser transferido para a 3.ª Divisão de Cavallaria.

Chegaram a Londres para assistir ao Comité Olympico Internacional

LONDRES, 6 (T. O.) — Chegaram hontem a Londres os delegados allemanes do Comité Olympico Internacional, afim de assistir ás sessões, que hoje se iniciam, da entidade a que pertencem.

Max Schmelling vae reaparecer

STUTTGART, 6 (T. O.) — No seu campo de treinamento do Fellbach, perto desta cidade, Max Schmelling reencontrará amanhã os seus treinos, em preparo do campeonato da Europa de todas as categorias. O ex-campeão se encontrará com Adolf Kauser, em disputa desse titulo.

Os programmes das proximas reuniões na Gavea

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, o Jockey Club, organizou dois programmes, sendo o de sabbado de seis carreiras e o de domingo de oito, tendo como prova basica o classico José Carlos de Figueiredo, onde foram inscritos Trevo, Don Xiquete, Samir, Albatroz, Jamundá e Grumete.

Programmas para as reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmes:

SABBADO

1.ª — Premio KATURNO — 1.400 metros — 4:000\$000: — Kilos

Disco	52
Nhó Zuza	56
Cato Real	56
Aedo	57
Atuman	48

2.ª — Premio SYLPHO — 1.500 metros — 5:000\$000: — Kilos

Dona Stella	53
Messancy	53
Mianico	55
Elfa	53
Mac	55

3.ª — Premio SULTAN STAR — 1.400 metros — 4:000\$000: — Kilos

Mexico	54
Rafá de Sol	56
Pataska	50
Rosinario	51
Flamengo	51
Grajahú	49
Victória Regia	56
Murupy	50

4.ª — Premio HARAS — 1.500 metros — 4:000\$000: — Kilos

Xameto	55
Nhã Duca	56
Lalla	48
Madureira	48
Ufal	56
Haras	55
Malahá	51
Gahino	54
Offibó	51
Chicote	52

5.ª — Premio MURUPY — 1.500 metros — 4:000\$000: — Kilos

Cambuquira	56
Malvino	56
Sylpho	55
Finis Dreno	54
Solsons	48
Gagé	56
Kisber	56
Gandala	55
Uraquitan	52
Decidido	50

6.ª — Premio URAQUITAN — 1.500 metros — 4:000\$000: — Kilos

Fogueada	51
Anasina	51
Tovena	51
Firo Kaiser	55
Briseña	55
Fair Day	56
Finea	55
Copeta	51

Premio do betting: HARAS — MURUPY — URAQUITAN.

DOMINGO

1.ª — Premio NEGRESCO — 1.400 metros (mais ou menos) — 10:000\$000: — Kilos

Kemal	54
Sambador	54
Palhaço	54
Ny sin	52
Acropole	54
Valerius	54
Malisana	52
Altona	52
Itanino	54
Camí	54
Alcatéa	52
Copa Rosa	52
Sambabina	52

2.ª — Premio ALSACIANO — 1.600 metros (mais ou menos) — 5:000\$000: — Kilos

Controle	55
Ibrá	53
Oitocoro	55
Eriassima	53
Valdo	55

3.ª — Premio CONSUL — 1.600 metros (mais ou menos) — 4:000\$000: — Kilos

Jarandina	55
Carallista	53
Marabó	55
Condal	53
Poma Rosa	52
Az de Paus	53

4.ª — Premio Classico JOSE CARLOS DE FIGUEIREDO

"MACHINAS BICHADAS"

Ou velha de costura compram-se até 400\$. Trocam-se por novas a prestações e reformam-se por preços minimos. Officina e Deposito: Rua Frei Caneca 82. Tel. 42-1185. Attende-se até 10 horas da noite, também domingos e feriados



TAÇA SEABRA

Centro dos Chronistas Sportivos

Com o resultado da corrida realizada domingo ultimo, no Hippodromo Brasileiro, é a seguinte a classificação dos concorrentes no tradicional concurso da Taça Seabra, patrocinado pelo Centro dos Chronistas Sportivos:

1—Cardoso d'Almeida	47
2—Mario Land P. Lima	46
3—Octavio Affonseca	46
4—João A. Lacerda	46
5—Thomaz A. Silva	46
6—Paulo Monetto	46
7—Angelino Cardoso	45
8—Vicente Neiva Filho	44
9—Zelio Moraes	42
10—Leopoldo Macedo	43
11—Ary Guimarães	42
12—Egberto Land	40
13—Romeu Costa	40
14—Daniel Costa	40
15—J. J. Souza Jr.	33
16—Segadas Viana	38
17—Nelson Meirelles	37
18—Mario Sadini	37
19—José Affonseca	37
20—Victor Nunes	36

Mudou de "entraineur"

Passou, hontem, para os cuidados do "entraineur" Claudio Rosa, o potro S.O.S., que se achava aos cuidados de Celestino Gomez.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Comissão de Corridas em sessão realizadas hontem, tomou as seguintes resoluções:

- registrar os contratos feitos pelos proprietários Sylvio Penteado e Carlos da Rocha Faria com os jockeys José Lellis do Nascimento e Julio Canales;
- deferir o requerimento do aprendiz José Ozimmo da Silva;
- confirmar as seguintes suspensões impostas pelo "starter": de duas reuniões aos jockeys Julio Canales, Luiz Leighton e Herculanio Soares e de uma reunião ao jockey Waldemiro de Andrade, todos por infração do art. 168, do código; os dois primeiros no G. P. Cruzeiro do Sul, o terceiro no premio Que Tal? e o ultimo no premio Jequitibá, da reunião do dia 4;
- suspender por duas reuniões o jockey Cosme Morgado e o aprendiz Pedro Simões, por infração do art. 174, do código, no premio Mossoró, da reunião do dia 4;
- multar em 200\$000 o jockey Geraldo Costa, por infração do art. 152, do código, no G. P. Cruzeiro do Sul, da reunião do dia 4;
- chamar á Secretaria hoje, ás 16 horas o aprendiz Benedicto Ribeiro e os tratadores Oswaldo Feijó, Cyrillo de Souza e Gabriel Reis;
- ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 27 e 28 de maio ultimo;
- modificar o art. 215, do código, na parte referente ao art. 18, da forma seguinte: "Os profissionais infractores do art. 18 ficarão sujeitos ás penas seguintes: a) suspensão por oito mezes quando pela primeira vez tenha sido provada a sua autoria ou cooperação na pratica criminosa; b) suspensão por dezoito mezes em caso de reincidência; c) cassação da matricula quando pela terceira vez".

Dois para São Paulo

Serão enviados durante a semana corrente para S. Paulo, os animaes V-8 e Approvada.

V-8, que interveio domingo no premio Mossoró, vencendo por diferença escassa a Xintan, terminou a carreira sentindo de um dos locomotores, motivo pelo qual seus responsáveis resolveram enviá-lo para a Moeda, onde se dá maravilhosamente. A potranca Approvada será enviada para o "haras" S. José onde será submetida a rigoroso tratamento.

Mais dois para José Lourenço Junior

Ingressaram, hontem, nas cocheiras do "entraineur" José Lourenço Junior, os animaes Itano e Phanoira, procedentes de S. Paulo e de propriedade do sr. Sylvio Penteado, que interveio em corridas do nosso turf.

viada para o "haras" S. José onde será submetida a rigoroso tratamento.

PRH-8 — RADIO IPANEMA

Apresenta, hoje, quarta-feira, em seu programma de studio, das 19 ás 23 horas, os seguintes artistas:

Elizinha Pierotti — Leonora Amar — De Cesarino — Milonguita — Zé Ferreira — Amado Smendel — Tito Sosa — Augusto Vasseur — Julio de Oliveira — Orchestra de Salão — Typica Portenha com Patino — Trio Ti Pati Mendel - Regional com Jacob

Speakers: — CLAUDIO MANCINI e VICTOR BEZERRA

Sabbado proximo: — Transmissão dos festejos comemorativos do "Dia do Sentenciado", directamente da Casa da Correção.

A protecção aos indios no Canadá

ELABORADO PELO GOVERNO UM VAS-TO PROGRAMA DE ACÇÃO

OTTAWA, 6 — "Esperemos que em vista de todos os esforços que estão sendo feitos, poderemos proseguir com firmeza no sentido da criação de uma população indigena, que se envaidecerá da sua origem e da sua herança cultural, ajustada á vida moderna, progressista, contando com recursos e confiante em si mesma". Esta declaração foi feita recentemente pelo Exmo. Sr. T. A. Crerar, em cujo Ministerio se acha o departamento incumbido da fiscalização da protecção aos indios, serviço esse que é do Governo Federal.

Um dos aspectos mais característicos e dignos de nota, do programma de reabilitação comprehendido pelo Governo Canadense para a protecção das populações indigenas, que hoje forma o total de 118.000 almas, mais ou menos, está no despertar novo interesse pelas artes e pelos officios dos indigenas. Já foram exhibidos taes trabalhos dos indios nos maiores centros populosos do Canadá, e durante os ultimos oito mezes para mais de \$25.000 desses productos foram objecto de um commercio bem succedido. No tocante a taes habilitações, o Governo do Canadá está disposto, segundo o Sr. Crerar, "a encorajar a produção somente de artigos de boa qualidade, assegurando, sempre que seja possível, a continuidade dos fornecimentos. Está sendo tentada a abertura de mercados onde os referidos objectos possam ser vendidos a preços razoaveis, mas que mesmo assim sejam suficientes para estimular os indigenas a aperfeiçoarem ao

maximo todas as suas produções". Da população total canadense indigena, 60.000 pessoas dependem inteira ou parcialmente na agricultura para a sua manutenção; 50.000 da caça, da pesca e da apanha de animaes vivos; e a parte restante inclui muitos que abraçaram a vida profissional ou commercial, assim como uma grande quantidade que pôde ser classificada como trabalhadores das industrias etc. O Governo tomou providencias afim de melhorar as condições do trabalho agrario e de alargar as áreas destinadas á caça e á collecta de animaes.

Aposentados e reformados Nada mais obterão

Funcionarios aposentados e militares reformados, representados pelo Centro dos Aposentados Federaes, appellaram para o Presidente da Republica, no sentido de lhes ser concedido um auxílio, de modo a poderem supportar a carestia de vida, em contradicção aos parcos vencimentos que recebem.

Opinando a respeito, o DASP, allegando que a Constituição de 1937 manteve o principio já estabelecido em 1934, de que os proventos da aposentadoria a jubilação não poderão exceder os vencimentos da actividade, e ainda que com a criação do IFASE — que é o órgão a que se acham affectas as funções de assistencia dos Servidores do Estado — a aposentadoria terá nova feição, não achou aconselhavel qualquer providencia, no momento, sobre o assumpto, uma vez que o regulamento daquelle Instituto está em elaboração.

De accordo com o parecer do DASP, o sr. Presidente da Republica mandou archivar o processo.

INDICADOR

THERMAS CARIOCA

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO

Telxela de Freitas, 27, Lapa

Tel. 22-1945 e 22-1946

Hydro therapia — 1.º pav.; Duchas, banhos de vapor e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhores.

Consultorios medicos: 2.º e 3.º pav.

Dr. Raul Pacheco. Partos, molestias e operações de senhores, radium, electrocoagulação, etc. Res.: Tel. 26-6729.

Dr. Corrêa do Lago Filho. Doenças dos ossos e articulações, mechanotherapia, (apparellagem para recuperação dos movimentos).

Dr. Roche Moreira. Nutrição, regimens, clinica medica de adultos.

Dra. Corrêa do Lago (Pae). Martina de Oliveira e Oswaldo Costa, molestias de erlangas.

Dr. Theodoro Goulart. Vias urinarias e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas.

Exames pré-nupcias, periodicos de saúde e de amas de leite

ADVOGADOS

Francisco Baldessarini

Rua dos Ourives, 39

Phone: 23-5629

Dr. Odilon Jucá

Attende das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas, especialmente executivos, inventarios, desquites e annullações de casamentos nos casos indicados, á rua do Carmo, 29, sobrado. — Telephone: — 43-3313

COLLEGIOS

Instituto Brasileiro de Ensino

Avenida 28 de Setembro, 231

Telephone: 48-0720

Curso da Professora Municipal

IRACEMA LOPES

Primario e admissão ao Instituto de Educação, Collegio Militar e Pedro II

RUA CONDE BOMFIM, 876

Telephone: 48-5945

CERAMICA

PRO-ARTE BORDALO PINHEIRO

Pinhas, fontes, vazos, azulejos, figuras etc. e também artefactos de cimento.

S. PEDRO, 181

MANCHAS NO ROSTO

Pescoco ou braços desapparecem com o uso do "CUTIGENOL". A venda em todas as farmacias, drogarias e perfumarias. Caixa Postal 2398 — Rio



NAO TUSSE! Use o "CONTRATOSSE"

DENTISTAS

J. A. DA SILVA CAMPOS CIRURGIÃO-DENTISTA RAIOS X

Rua Assembleia, 104 - 9.º andar — Sala 909 — (Edificio Gonçalves Dias). Tel.: 42-9730.

MEDICOS

Dr. Costa Moreira CIRURGIÃO

Curia cirurgica das ulceras do estomago e duodeno — Rua 7 de Setembro 24 — 6.º and. — Phone: 23-6981 — Residencia: 25-0006.

Dr. Ubaldo Veiga

Dr. Motta Granja

Especialistas: Vias Urinarias, Syphilis, Felle e Varizes. — Apparellho digestivo. Doenças ano-retaes e Hemorrhoidas. — Rua do Ouvidor 183 — 5.º and. — Das 2 ás 5 e meia horas.

Dr. Arthur Moses

Exames de urina, sangue, espermatozoides, liquido rachidiano. Dosagem de uréia e glicose no sangue. Reserva alcalina. Vacinas autogenas. — Rua do Rosario, 134—1.º andar.—Phone: 23-5505 — Res.: 26-0196.

Dr. Pires Salgado

(Docente de Clinica Medica da Faculdade de Medicina) Molestias internas — Pulmão, Coração, etc. — Electrocardiographia — Rua da Quitanda, 45 — 3.º and. — Diariamente, das 15 horas em diante. — Phone: 23-2319 — Res.: 26-3976.

Doenças de Senhoras

e consequentes disturbios de coração, estomago e systema nervoso. DOUTOR ALFREDO PINHEIRO — R. S. José, 110 (1.º andar) — Tel. 42-0473. A.º noite — 25-1553. Preços especiaes para os socios da "Fundação Sanatorio Medico-Cirurgico"

Dr. Pery Correia Lima

Chefe do Serviço de Urologia da Clinica Hospitalar "Darcy Vargas". Assistente de Hospital Estacio de S. Cirurgia-Electricidade Medica e Doenças de Senhoras. Cura da Blenorrhagia pelos processos mais modernos e rapidos. Impotencia Sexual. Rodrigo Silva 34-A, 3.º andar, Salas 306 e 307. 16 hs. em diante. Phone: 22-6663.

Dr. L. Arantes de Almeida e Dr. Gil Ribeiro

Doenças pleuro-pulmonares — TUBERCULOSE — RAIOS X — Cons.: Edificio Porto Alegre — Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 2.º and. — Salas 207 e 210.

DR. DUARTE NUNES

Vias urinarias (ambos os sexos) — BLENORRAGIA e suas complicações. HEMORRHOIDAS e Doenças ANURETAES. — SAO PEDRO, 44 Das 8 ás 18 horas.

DR. CARLOS MARTINS TEIXEIRA

CLINICA MEDICA

Glandulas de secreção interna, emmagrecimento, engorda, perturbacoes do crescimento. Consultorio: Quitanda, 45-A-5.º andar — Salas — 53 a 55 — PHONE: 43-0361 — RESIDENCIA: 27-9813

O regresso da Missão Militar dos Estados Unidos

HOMENAGEM A'S ALTAS AUTORIDADES MILITARES BRASILEIRAS — A BORDO DO "NASHVILLE" VIAJARA A MISSÃO MILITAR BRASILEIRA CHEFIADA PELO GENERAL GÔES MONTEIRO



Um aspecto do banquete oferecido aos Ministros Gaspar Dutra e Aristides Guilhem e altas autoridades militares do Brasil, hontem, a bordo do "Nashville", pela Missão Militar Americana

Regressa hoje ao seu País, a Missão Militar dos Estados Unidos que acaba de visitar o Brasil.

Durante sua permanência em nosso País, o General Georges Marshall e demais membros da Missão, foram alvo das mais expressivas homenagens.

O "Nashville" deverá partir às 9 horas da manhã, nelle viajando também o General Gôes Monteiro, Chefe do Estado Maior do Exército e vários oficiais que compoem a Missão Militar Brasileira que vai visitar os Estados Unidos.

São os seguintes os oficiais que viajam em companhia do General Gôes Monteiro: Coronel Canrobert da Costa, Major José Machado Lopes, Major Aguiar do Cavado de Castro e os capitães Orlando Eduardo da Silva e Adhemar José da Fonseca.

A DESPEDIDA DA MISSÃO DOS ESTADOS UNIDOS
A Missão dos Estados Unidos ofereceu, hontem, no Jockey Club, um "cock-tail" e a bordo do "Nashville" um banquete aos Ministros Gaspar Dutra e Aristides Guilhem e altas autoridades militares.

Tomaram parte no mesmo banquete, entre outras, as seguintes pessoas: Ministros Gaspar Dutra e Aristides Guilhem, e senhora; Oswaldo Aranha e senhora; Alzira Vargas, General Gôes Monteiro, e senhora; Francisco José Pinto e senhora; Franco Ferreira; Firme Freire do Nascimento e senhora; Valentim Benício e senhora; Rego Barros e senhora; Isaura Regueira e senhora; Xavier de Barros e senhora; Arthur S. Portella e senhora; José Pessoa e senhora; Interventor Ernani Amaral Peixoto; Embaixador Jefferson Caffery e senhora; Cel. Amílcar Pedreira; General Kimberley e senhora; General Bourdet.

A sta. Alzira Vargas foi recebida no portão do cruzador, pelo General Marshall e pelo Commandante W. Nilson.

Em crampagne o General Marshall discursou, de improviso, agradecendo, em nome da Missão, todas as homenagens recebidas do governo e do povo brasileiro, tendo ocasião de elogiar, mais uma vez, as qualidades da organização e disciplina do Exército Brasileiro.

Em nome do Exército, falou o General Almerio de Moura.

O TEMPO
Previsões para hoje, até às 14 horas:

DISTRICTO FEDERAL E NITHEROY:
TEMPO: — instável, com chuvas. TEMPERATURA — em ligeiro declínio. VENTOS — do sul e leste com rajadas frescas.

ESTADO DO RIO — O mesmo.
S. PAULO — Instável, com chuvas. TEMPERATURA — em ligeiro declínio. VENTOS — de sul a leste com rajadas frescas.

ESTADOS DO SUL — Tempo instável, com chuvas no litoral de São Paulo e bom, com nebulosidade, no interior deste Estado.
Bom nos demais Estados. Nevôcio.

TEMPERATURA — com ligeiro declínio no Paraná e estável em Santa Catharina e em elevação no Rio Grande.
VENTOS de sul a leste até S. Catharina, rondando para o quadrante norte no Rio Grande. Rajadas frescas.

O FORMIDAVEL desenvolvimento da aviação naval britânica

(Conclusão da 1.ª pag.)

interessantes, introduzidos recentemente na Armada, temos o "Roc", desenhado pela Blackburn Company, que construiu a formidável e impressionante aeronave de bombardeio de mergulho, a "Skua". A aeronave é de facto uma adaptação para combate da "Skua", e é a mais rápida aeronave de qualquer aviação naval. Foi desenhada para operar no convés de um porta-aviões, mas o seu trem de aterrissagem pode ser substituído por flutuadores, e tanto as azas como a fuselagem têm compartimentos estanques, capazes de manterem o aeroplano flutuando no mar, no caso de ser forçado a descer.

Um outro typo interessante de aeroplano, que hoje se fabrica em grande numero para a Armada, é o "Sea Gladiator" que transporta, em casos de emergência, signaes de socorro, boias de marcação, e um barco desmontável que está engenhosamente oculto. Este barco é automaticamente cheio de ar ao ser solto. Ambos os aeroplanos mencionados acima transportam torres de fogo, movidas a motor.

Os detalhes importantes sobre a construção e "performance" dos novos aeroplanos militares, são, como é natural, segredo, porém, pode mencionar-se que uma das características especiais do "Roc" é a sua formidável concentração de fogo de uma carlinga ao centro, ao passo que o "Sea Gladiator" levanta voo rapidamente, sobe a um angulo muito inclinado e tem um "tecto" de 32.000 pés.

FALLECEU O DR. VICTOR LIMOEIRO

Falleceu hontem o dr. Victor Limoeiro, conhecido clinico nesta Cidade.

O extinto, que gozava de grande prestigio em sua classe e era dotado de muitas qualidades moraes, era casado com a sta. D. Maria Flávia Limoeiro e deixa os seguintes filhos: Ito, Dan e Elza Limoeiro.

O feretro sahirá hoje às 16 horas, da rua Pontes Corrêa, 95, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

ULTIMA HORA THEATRAL

"SAIAS" — No Theatro João Caetano — Companhia Rey Colaço — Robles Monteiro.

A Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro levou hontem a scena do Theatro João Caetano, a peça regional "Saías", original de Alfredo Cortez.

A acção tem logar nas Terras de Miranda, focalizando costumes locais e, ao mesmo tempo, empregando uma linguagem que é um dialecto daquela região de Portugal.

Para nós, brasileiros, a representação perde um pouco de seu encanto pela dificuldade que temos em comprehender certos dialogos, já pela pronuncia como pelas expressões typicas daquelle linguaçar.

A historia versa sobre a vida simples de um povo camponez, vida cheia de romance e de ingenuidade, com um sabor característico e bem portuguez.

O enredo é quasi banal, simples como as personagens apresentadas, mas agradável e interessante. Com um desenrolar movimentado, a representação prende a attenção sem chegar a emocionar vivamente.

Os grandes atractivos de "Saías" estão, entretanto, na originalidade e na interpretação dada pelo conjunto Rey Colaço. O elenco portuguez, que vimos com agrado em um drama de Garrett, desempenhou muito bem, quasi com perfeição, essa peça de theatro regional.

lista extraordinaria, é o principal encanto da representação. Ella encarna uma camponesa rude, não se descurando em detalhes algum. O gesto, a maneira de dizer, tudo enfim, está de accordo com a personalidade daquelle joven "Mari-Gusta" das Terras de Miranda.

"Gluri-Sica" é interpretada por Maria Lalande, de uma forma admiravel. A joven Lalande é uma digna companheira de Amelia Rey Colaço, a sua actuação figura em um mesmo plano, ainda que possuindo um cunho todo pessoal de artista repleta de uma grande sensibilidade. Maria Lalande vive realmente os seus papeis.

Raul de Carvalho, em "Zé Naja" tem mais uma oportunidade de demonstrar os seus dotes de actor de classe.

Maria Clementino, Sanwell Diniz, Pedro Lemos e Lucilla Simões, vão bem, secundando o espectáculo.

Maria Brandão e Adellina Campos, mostram-se, ás vezes, indecisas, procurando muito o "ponto".

E não é demais, resaltar o desempenho homogeneo de todo o conjunto Rey Colaço-Robles Monteiro.

Scenários muito bem apresentados, originaes e confeccionados com arte.

"CASA PATERNA" — Theatro Municipal

A acção que se passa numa cidade provinciana da Prussia, na actualidade, deu margem a um delicado trabalho de interpretação, onde a sensibilidade artistica de Maria Melato, a grande interprete do genio theatral de D'Annunzio — se manifestou victoriosamente numa mo-

A MISSÃO MILITAR NORTE AMERICANA VISITOU, HONTEM, O CAMPO DOS AFFONSO

(Conclusão da 1.ª pag.)

desfile, tece elogios á tropa, accentuando sua disciplina, garbo e ordem.

A Missão chegou ás 9 horas no Campo dos Affonsos, sendo recebida pelos Generaes Meira de Vasconcellos, Inspector do 1.º Grupo de Regiões, Izauro Regueira, director da Aeronautica, Pedro Cavalcanti, Inspector do Ensino, Franco Ferreira e por toda a officialidade do 1.º Regimento de Aviação.

O Coronel Brasil mostrou, então, aos visitantes, as principais dependencias do Regimento.

Pouco depois, acompanhados pelo Coronel Ivan Carpenter Ferreira, chegavam o Commandante W. Wilson e toda a officialidade do "Nashville".

O Coronel Brasil fez uma detalhada exposição sobre as principais dependencias do Regimento.

A PARADA

Inlelou-se nessa altura, o desfile da tropa.

O General Marshall, ao ser convidado pelo General Regueira a assistir a parada da vanguarda do Regimento, preferiu ficar no campo, para poder ver mais de perto a tropa.

E assim, apesar do calor causticante, estiveram os officiaes americanos, no sol, durante hora e meia.

Tomaram parte no desfile todas as unidades da Villa Militar, o 14.º Regimento de Infantaria, o 1.º Grupo de Artilharia, de Dorso e o 1.º Batalhão de Aviação.

O General Heltor Augusto Borges, commandante da Infantaria Divisionaria, commandou a tropa, que esteve assim dividida: — 1.º Grupamento coronel Henrique Gomes composta dos 1.º, 2.º, e 14.º Regimento de Infantaria; 2.º Grupamento, coronel Zenobio da Costa, composto de Baterias do 1.º e 2.º, 14.º Regimento de Infantaria e do Batalhão Escola; 3.º Grupamento, coronel A. Assumpção, 1.º Regimento de Aviação, Batalhão Escola, "Villagran Cabrita" e Companhia de Engenharia; 4.º Grupamento, commandante-coronel Agostinho dos Santos, 1.º Grupo de Artilharia de Dorso, Grupo Escola e 1.º Regimento de Artilharia Montada; 5.º Grupamento, commando do coronel O. Saldanha, composto do 1.º Regimento de Artilharia Montada, Grupo de Artilharia Aérea, Centro Instrução Mecano-Motorizada; 6.º Grupamento, Tropa Independente, sob o commando do coronel A. J. Ozorio; e a seguir as bandes de musicas.

O Regimento Andrade Neves encerrou o desfile.

AS IMPRESSÕES DO DESFILE

O Coronel Brasil convidou, então os officiaes norte-americanos a tomar um "cock-tail" na sede do Regimento.

Nessa occasião, o General Marshall, falando á imprensa declarou que o desfile lhe causara magnifica impressão, accentuando, sobretudo o garbo da tropa.

Os officiaes da Aviação conversaram, durante alguns minutos, animadamente, com os visitantes, trocando varias impressões.

O Coronel Brasil, de improviso saudou a seguir a Missão, accentuando a pujança do Exército norte-americano.

O Chefe da Missão, fez longas considerações sobre a disciplina e a ordem do nosso Exército. A seguir, o Commandante W. Wilson, teve oportunidade de tecer varios comentarios sobre a organização de nossas Forças Armadas, dizendo que o

desempenho homogeneo de todo o conjunto Rey Colaço-Robles Monteiro.

Angelo Calabrese, foi o Selke, (colo nonello in ritiro), esteve bem. Lina Paoli, destacou-se, Delia Franco, Gianni Pietra Anta, Piero Carnabuci, Giulio Osi, discreto.

Emfim, peça com magnifica carpintaria.

O selecto publico que occorreu ao Municipal, sahiu plenamente satisfeito com o desempenho aprimorado da representação de interessante e humana comedia de Sabbatini Calabrese.

Brasil era um prospero País possuidor de um povo eminentemente patriota.

Minutos depois a Missão se retirou.

A VISITA DE DESPEDIDAS FEITA HONTEM PELO GENERAL MARSHALL AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

Deverá partir, hoje, de regresso, aos Estados Unidos, a Missão Militar norte-americana, cuja visita ao nosso País constituiu acontecimento tão marcado de expressivos actos e eloquentes affirmações de solida amizade que une as duas grandes Republicas do hemisphero e que por sua constructiva tradição e realidade actual representa factor dos mais relevantes para o destino harmonioso da America.

Afim de apresentar cumprimentos de despedida ao Presidente Getulio Varga, esteve hontem no Palacio, o General Marshall, Chefe da Missão. Acompanhavam o illustre representante militar norte-americano o Coronel Amílcar Pedreira e o Commandante Amorim do Valle, officiaes brasileiros que estiveram á sua disposição, durante a visita que ora se encerra.

Recebido, ao chegar ao Cateite, pelo Capitão F. de Mattos Vanick, official de serviço, foi o General Marshall conduzido ao salão nobre do Palacio. Ahi o vem encontrar, dentro de poucos momentos, o Sr. Presidente da Republica que se acha acompanhado do Chanceler Oswaldo Aranha, do General Francisco José Pinto, Chefe da Casa Militar da Presidente, e do Commandante Americo Pimentel.

IMPRESSÕES DO CHEFE DA MISSÃO NORTE-AMERICANA

A palestra antes encetada, prolonga-se cordalmente, por cerca de meia hora.

Manifestando impressões, o Chefe do Estado Maior norte-americano não só se refere ao que observou das forças Armadas do Brasil, nos contactos que a presente visita lhe proporcionou, ressaltando nessas referencias o grau de disciplina e preparo que tão nobre e efficientemente caracterizam o Exército e a Marinha do Brasil, como se detém, também, em apreciar aspectos geraes do País, onde diz haver descoberto desde logo indices relevantes de progresso intenso e de admiravel organização nacional.

E ao apresentar despedidas, o General Marshall, no seu e no nome de todos os officiaes da Missão, calorosamente exprime agradecimentos por todas as homenagens e attensões de que se viu cercado no País a representação militar norte-americana.

A PARTIDA HOJE DO CRUZADOR AMERICANO "NASHVILLE"

Zarpará hoje de nosso porto o cruzador norte-americano "Nashville" do commando do capitão de mar e guerra W. Ewilton, e que conduzirá aos Estados Unidos da America do Norte, o chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, de regresso ao seu país.

Hoje, pela manhã, o commandante do "Nashville" apresentará suas despedidas ás altas autoridades navaes.

A VIAGEM DO GENERAL GÔES MONTEIRO

A bordo do cruzador "Nashville" seguirá o general Gôes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, que como já noticiamos amplamente vai visitar os Estados Unidos a convite do respectivo Governo.

Por occasião de sua partida, ser-lhe-ão prestadas expressivas homenagens.

A RECEPÇÃO EM PERNAMBUCO

Hontem, o general Valentim Benício da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, recebeu do interventor Agamenon Magalhães o seguinte telegramma:

"Pernambuco receberá com todas as homenagens a missão militar norte-americana.

Ao chefe da missão, e ao General Gôes Monteiro, prezo transmitir as saudações do meu Governo e alegria com que recebi a visita a meu Estado. Cordiaes saudações, Interventor Agamenon Magalhães."

Por occasião do embarque serão prestadas pelo Exército homenagens aos officiaes norte-americanos.

A HOMENAGEM DOS JORNALISTAS AO GENERAL GÔES MONTEIRO

(Conclusão da 12.ª pag.)

grandemam, evitando os desastros que atolem guerra entre irmandades, até pelo ricochete feliz, as singularidades e preciosismos prejudiciaes, porque quem corre atrás da originalidade pôde muitas vezes, ao fim, apunhar a tolice, quando não o erro. Servindo ao povo e á Patria, que é o povo perennizado, teréis cumprido virilmente vossa missão, e eu justificado meu orgulho de vossa estíma, tanto maior quando ella me enaltece á hora de partir em mais uma das embaixadas com que o Brasil tem procurado estreitar a sua historica amizade com a grande Nação Americana.

Agradeço, profundamente, mais esta prova de amizade a que o vosso orador, meu prezado amigo e brilhante intelligencia do jornalismo brasileiro, DR. GEORGINO AVELINO, soube dar uma expressão repassada de tanto affecto, graça e bondade, no circulo exponencial que todos vós formais e onde elle se confunde.

Agradeço ao meu eminente amigo general DUTRA a extrema gentileza de ter vindo presidir, com a grande autoridade do chefe militar e singular figura de soldado abnegado e brilhante, esta festa da imprensa ao Exército, na pessoa de outro soldado que só vive do amor e para o amor do Exército, a quem tudo deve.

El peço ao illustre presidente da Associação Brasileira de Imprensa, DR. HERBERT MOSES, como a todos os directores de orgãos aqui presentes, que me faciam o obsequio de transmittir a todas as filiaes da "sexta arma", todos destinos tão dedicadamente orientam, aos redactores, aos reporters, aos revisores, aos compositores, a todos os operarios os meus protestos de apreço, na comprehensão do seu immenso contributo para o engrandecimento de nossa terra, e os meus agradecimentos á incansavel sympathia de que sempre me cercaram."

A MENSAGEM DA A. B. J.
O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. J., leu a seguinte mensagem, entregue ao general Gôes Monteiro:

"Quando v. ex. ex. em retribuição á honrosa visita da Missão Militar Americana, parte para os Estados Unidos, a Associação